

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Relato Integrado



UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

(Autoridades no exercício de 2025)

Reitor

Jacques Antônio de Miranda

Vice-Reitor

Antonio Oliveira de Souza

Chefia de Gabinete

Marina Meirelles Paes

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantil

Antonio Oliveira de Souza

Pró-Reitoria de Administração

Jaqueline Fritsch

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Anderson Breno Souza

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Clayton da Silva Barcelos

Pró-Reitoria de Graduação

Adma Kátia Lacerda Chaves

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Leriane Silva Cardozo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Aurizangela Oliveira de Sousa

Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
Uilliam Rangel Amorim Souza

Superintendência de Administração do Campus Reitor Edgard Santos
Marcus Vinicius Soares Figueiredo Castro Silva

Superintendência de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional
Erick Samuel Rojas Cajavilca

Diretoria de Comunicação Institucional e Científica
Danilo de Azevedo Pinto

Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade
Ângelo Marconi Maniero

Diretoria de Saúde Universitária
Táise de Oliveira Silva

Diretoria do Hospital Veterinário
Deusdete Conceição Gomes Júnior

Secretaria Acadêmica
Leila Oliveira Dos Anjos

Ouvidora
Andrea Santana Leone De Souza

Auditoria-Chefe
Tatiane Pereira da Silva

Corregedoria
Fabiana de Carvalho Calixto

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS E ACADÊMICAS

(Direções no exercício de 2025)

A estrutura acadêmica da Universidade Federal do Oeste da Bahia organiza-se em *campi*, nos quais estão alocadas as unidades acadêmicas responsáveis pela organização didático-científica da instituição. A seguir, apresentam-se os campi, suas respectivas unidades acadêmicas e dirigentes no exercício de 2025.

Campus Barra

Centro Multidisciplinar de Barra - CMB

Romenique da Silva de Freitas

Campus Barreiras

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Rafael da Conceição Simões

Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias - CCET

Luís Gustavo Henriques do Amaral

Centro das Humanidades - CEHU

Thiago Ribeiro Rafagnin

Campus Bom Jesus da Lapa

Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa - CMBJL

Tony Silva Almeida

Campus Luís Eduardo Magalhães

Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães - CMLEM

Bruno Trindade Reis

Campus Santa Maria da Vitória

Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória - CMSMV

Vera Regiane Brescovici Nunes

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

A elaboração do Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia, referente ao exercício de 2025, contou com a participação de servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN, responsáveis pela coordenação, consolidação e sistematização das informações encaminhadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Leriane Silva Cardozo

Diretor de Estudos Estratégicos
Claudio José Oliveira dos Reis

Coordenador de Gestão Estratégica
Reinilton da Silva Juvenal

Gestora do Núcleo de Gestão por Processos
Rosemary Akemi Takemoto



Ficha Catalográfica

Dados internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Oeste da Bahia
Biblioteca Central Professor Milton Santos

U58 Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Relatório de Gestão de UFOB 2025 / Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE)/
Pró - Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) (orgs.)
– Barreiras, BA: Universidade Federal do Oeste da Bahia, 2026.
184 p. il.: color.

1. Relatório - Gestão - UFOB. 2. Relatório de Atividades - UFOB. 3. Relatórios
Administrativos - UFOB. 4. Educação Superior - Administração. I. Diretoria de
Estudos Estratégicos (DEE). II. Pró - Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional (PROPLAN). III. Título.

CDD 378.1

Bibliotecária - Documentalista Ana Cristina Santos de Jesus CRB - 5/1000

Mensagem do Reitor



Considero que o ano de 2025 fica marcado pelo amadurecimento institucional proporcionado pelo intenso debate em torno da conclusão do PDI 2025-2034. Para além do documento referencial, o compromisso com os mecanismos de monitoramento e avaliação foi materializado por meio de um painel de monitoramento, que entrega transparência e compromisso com a busca permanente pelo alcance dos objetivos estratégicos da UFOB que orientam nossa geração de valor público.

A capilaridade deste compromisso de gestão também avançou em relação à cultura do planejamento, uma vez que 2025 representou o início de mais uma etapa do processo de ampliação dos espaços de escuta e diálogo. Por meio do Orçamento Participativo Institucional, a elaboração da Proposta de Planejamento Orçamentário 2026 contou com nova etapa metodológica que incluiu consulta pública, rodas de conversa, reuniões temáticas e oficinas itinerantes, com envolvimento de todos os campi e unidades acadêmicas, focando a intencionalidade da busca pela construção coletiva de soluções.

Na mesma linha, o segundo Encontro de Autoavaliação da Gestão, focou a análise crítica da atuação dos ocupantes de cargos de direção da Administração Central, com vistas ao necessário alinhamento estratégico para fortalecimento da governança institucional e valorização da cultura de autoavaliação.

Destaco que são ações permanentes que fortalecem o compromisso público da instituição e que já são capazes de atestar a coerência de nossas escolhas. Grande parte das metas propostas para o ano de 2025 foram plenamente ou parcialmente alcançadas.

Dentre os vários destaques, é importante mencionar que mais de dois terços dos cursos de graduação foram classificados com 4 estrelas no Guia do Estadão.

Além disso, quase mil projetos acadêmicos foram desenvolvidos ao longo do exercício. Destaque especial para os projetos e ações de extensão, que representaram mais de um terço de nossas atividades finalísticas. Como impacto direto, quase 60 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações de extensão desenvolvidas ao longo do ano.

Já superamos a marca de cinco mil pessoas, sendo mais de 4500 estudantes. Dos estudantes, a ampla maioria (90%) está matriculada no ensino de graduação, sendo que mais de 75% vieram do ensino médio público e quase 65% são jovens com idade entre 22 e 29 anos.

Nosso maior desafio continua sendo a ocupação das vagas em alguns dos cursos ofertados e a necessidade de fortalecimento das estratégias de permanência e êxito. Por isso, a Mostra de Cursos e Profissões e Programas como o UFOB nos Bairros se mostraram ações estratégicas.

Além disso, ressaltamos que os Programas existentes se consolidam a cada exercício e abrem espaços para novas ações, sempre com foco na busca pelo respeito à diversidade, à defesa pelas ações afirmativas e à construção de um espaço de acolhimento, de protagonismo e busca pela qualidade das ofertas.

É a partir deste pequeno recorte que convidamos à leitura deste breve relato que traduz nosso esforço em construir uma universidade interiorizada, carregada de significados e com permanente compromisso regional.

Tal recorte é apenas um convite para uma leitura detalhada sobre nossos programas desenvolvidos ao longo do ano que têm permitido que a UFOB avance em sua característica.

Declaro, na qualidade de dirigente máximo desta Universidade, que as informações apresentadas neste Relatório de Gestão são fidedignas, completas e refletem, de forma adequada, a realidade institucional no exercício de 2025, assumindo a responsabilidade pela integridade dos dados e das informações aqui prestadas.

Jacques Antonio de Miranda
Reitor da UFOB

Sumário

- 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO..... 13**
 - 1.1 Apresentação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB 13**
 - 1.2 Trajetória institucional..... 14**
 - 1.3 Território de Identidade Acadêmica da UFOB 15**
 - 1.3.1 Unidades Universitárias da UFOB 15
 - 1.4 Missão, Visão e Valores 18**
 - 1.5 Princípios de Atuação 19**
 - 1.6 Educação Superior – campo de atuação..... 19**
 - 1.6.1 Oferta de cursos Graduação e formas de ingresso..... 21
 - 1.6.2 Oferta de cursos de Pós-Graduação e formas de Ingresso em Programas de Pós-Graduação 25
 - 1.7 Políticas e Programas do Governo 27**
 - 1.7.1 Políticas desenvolvidas na forma de Programas 28
 - 1.8 Normas direcionadoras da atuação da UFOB 30**
 - 1.9 Estrutura de Governança e organização..... 32**
 - 1.10 Modelo de Negócios e Cadeia de Valor 36**
 - 1.11 Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas 40**
 - 1.12 UFOB em Destaque..... 41**
 - 1.12.1 UFOB participou da Bahia Farm Show 2025 41
 - 1.12.2 UFOB passa a disponibilizar capelos adaptados para cabelos afro nas refeições de grau 43
 - 1.12.3 Orçamento participativo institucional foi lançado no dia 10 de setembro 45
 - 1.12.4 Servidores participam de segundo Encontro de Autoavaliação da Gestão 46
 - 1.12.5 V Congresso da UFOB..... 47
 - 1.12.6 Consuni aprova concessão de título Doutor Honoris Causa para Carlinhos Brown e Carmen Lúcia..... 51
 - 1.12.7 UFOB tem 22 cursos classificados com 4 estrelas no Guia da Faculdade do Estadão 52
 - 1.13 Critérios de materialidade do Relato Integrado de Gestão da UFOB..... 53**
- 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS..... 55**

2.1	Referenciais Institucionais	55
2.2	Gestão de Riscos e Controles Internos	55
2.3	Gestão da Integridade e Mecanismos de Controle	59
2.4	Principais Riscos, Oportunidades e Desafios Institucionais.....	60
2.5	Perspectivas Institucionais.....	64
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	66
3.1	Modelo de Avaliação do Desempenho Institucional.....	66
3.2	Mapa Estratégico Institucional.....	68
3.3	Síntese do Desempenho Institucional.....	71
3.4	Desempenho por Dimensão Estratégica	81
3.4.1	Dimensão Sociedade.....	81
3.4.2	Dimensão Processos Internos.....	82
3.4.3	Dimensão Aprendizagem & Crescimento	83
3.4.4	Dimensão Orçamentária & Financeira	84
3.5	Desempenho Institucional – geração do valor público	85
3.5.1	Perfil do Estudante da UFOB.....	86
3.5.2	Ensino de graduação.....	86
3.5.3	Ensino de Pós-Graduação.....	97
3.5.4	Pesquisa e Internacionalização.....	99
3.5.5	Extensão e Cultura.....	104
3.5.6	Inovação e desenvolvimento regional.....	108
3.5.7	Assistência Estudantil e Ações Afirmativas	110
3.5.8	Resultados das Unidades Universitárias	116
3.5.9	Parcerias Estratégicas.....	117
3.5.10	Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição.....	120
4	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ÁREAS DE SUPORTE.....	126
4.1	Gestão de Pessoas	126
4.2	Saúde e Qualidade de Vida na Comunidade Universitária	130

4.3	Tecnologia da Informação e Transformação Digital	133
4.3.1	Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.....	133
4.4	Infraestrutura, Patrimônio e Sustentabilidade	135
4.4.1	Infraestrutura Física	135
4.4.2	Patrimônio móvel	138
4.4.3	Patrimônio imobiliário	142
4.4.4	Sustentabilidade Ambiental	143
4.5	Licitações e Contratos.....	146
4.5.1	Licitações	146
4.5.2	Contratos - Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo	148
4.5.3	Contratos firmados em 2025.....	150
4.5.4	Contratos e despesas de logística	151
4.6	Comunicação institucional.....	153
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	157
5.1	Gestão orçamentária e financeira	157
5.2	Alocação de Recursos.....	158
5.3	Programas e principais ações orçamentárias	161
5.4	Termo de Execução Descentralizada – TED	163
5.5	Execução orçamentária e financeira	164
5.6	Informações Financeiras e Contábeis	167
5.6.1	Execução da despesa	167
5.6.2	Declaração de conformidade contábil	170
5.6.3	Notas explicativas	181
6	ANEXO: INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.....	183

CAPÍTULO 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Este capítulo apresenta a visão geral organizacional da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, seu ambiente de atuação e os elementos institucionais que fundamentam sua atuação, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU para a elaboração do Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado.

O [Rol de Responsáveis](#) da UFOB referente ao Relatório de Gestão 2025 é composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores das Unidades Acadêmicas e demais gestores vinculados diretamente ao Reitor, juntamente com os seus substitutos legais, e está disponível para consulta, em observância ao Art 7º da IN TCU 84/2020.

[Acesse aqui.](#)

1.1 Apresentação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

A Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB é uma instituição pública federal de educação superior, criada pela [Lei nº 12.825, de 5 de junho de 2013](#), no contexto das políticas de interiorização e expansão do ensino superior público no Brasil. Vinculada ao Ministério da Educação - MEC, a Universidade possui natureza jurídica de autarquia federal, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, conforme disposto no artigo 207 da Constituição Federal.

Desde sua criação, a UFOB foi concebida em estrutura multicampi, com atuação nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, ampliando o acesso à educação superior em uma região historicamente marcada por desigualdades no acesso a oportunidades educacionais e científicas.

A identidade institucional da UFOB está fortemente associada ao compromisso com a democratização do acesso à educação superior, à promoção da inclusão social e à formação de cidadãos capazes de intervir positivamente na sociedade. Inserida em um território dinâmico e estratégico, a UFOB desempenha papel relevante na produção de conhecimento, na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento sustentável e socialmente referenciado do Oeste da Bahia.

A atuação institucional da UFOB articula, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão, orientando-se por princípios constitucionais e por seu referencial estratégico institucional, consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025–2034.

Esse referencial expressa a finalidade pública da Universidade, seus compromissos formativos e sociais e orienta a definição de suas prioridades acadêmicas e administrativas.

A UFOB orienta sua atuação pela formação integral dos estudantes, pela produção e difusão de conhecimento relevante e pelo compromisso com o desenvolvimento humano, científico e territorial. Sua inserção multicampi e sua atuação articulada com atores públicos, privados e sociedade civil fortalecem sua capacidade de resposta às demandas regionais, contribuindo para a promoção de direitos, cidadania e oportunidades.

1.2 Trajetória institucional

A trajetória institucional da UFOB pode ser compreendida a partir de marcos que evidenciam seu processo de implantação, consolidação acadêmica e fortalecimento da governança institucional.

O marco inicial da presença da educação superior federal na região Oeste da Bahia remonta a 2006, com a criação, no município de Barreiras-BA, do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – ICADS, vinculado à Universidade Federal da Bahia – UFBA. O Instituto passou a oferecer cursos de graduação em áreas estratégicas, constituindo a base acadêmica que, posteriormente, daria origem à UFOB.

A criação da UFOB decorreu do desmembramento do ICADS/UFBA em 2013. Concebida em estrutura multicampi, a Universidade passou a atuar nos municípios de Barra, Barreiras (sede), Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa

Maria da Vitória, ampliando significativamente o acesso à educação superior na região ([Lei nº 12.825, de 5 de junho de 2013](#)).

As atividades acadêmicas da UFOB foram iniciadas em 2014, acompanhadas da aprovação do [Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI](#), que estabeleceu os princípios orientadores das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O ano de 2015 representa um marco decisivo no processo de institucionalização da UFOB, com a consolidação de sua autonomia administrativa e orçamentária. Esse avanço possibilitou a estruturação da execução orçamentária própria, o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão, e a ampliação da autonomia decisória da Universidade, constituindo um elemento fundamental para sua consolidação enquanto instituição pública federal de ensino superior.

Nos anos subsequentes, a UFOB avançou na estruturação de suas bases normativas e organizacionais. Destacam-se a aprovação, em 2017, do Estatuto da UFOB; em 2018, dos Regulamentos de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação; e, em 2019, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019–2023, instrumento que orientou o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, cuja vigência foi prorrogada até a aprovação do novo PDI 2025-2034. Em 2021, foi aprovado o Regimento Geral da Universidade, consolidando a organização acadêmica e administrativa.

A maturidade institucional alcançada refletiu-se, em 2023, na obtenção de nota máxima no processo de credenciamento institucional conduzido pelo MEC, evidenciando a qualidade das atividades desenvolvidas pela UFOB.

Mais recentemente, em 2025, foram revisadas as diretrizes do [Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI](#) e aprovado o novo [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#), inaugurando um novo ciclo de planejamento estratégico institucional, associado à revisão e ampliação do [PPI](#), fortalecendo o alinhamento entre a missão institucional, a atuação acadêmica e as diretrizes de desenvolvimento da UFOB.

Esse conjunto de marcos evidencia a evolução da UFOB de uma fase inicial de implantação para um estágio de consolidação institucional, caracterizado pelo fortalecimento de sua estrutura acadêmica, pela qualificação de seus instrumentos de gestão e governança e pela ampliação de sua contribuição para o desenvolvimento regional.

1.3 Território de Identidade Acadêmica da UFOB

A UFOB está situada na região Oeste da Bahia e atua em uma ampla área do território, abrangendo também parte da região do MATOPIBA, acrônimo que se refere aos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Denominado Território de Identidade Acadêmica, esse espaço é composto por 80 municípios baianos, totalizando 223 mil km². A UFOB considera a dinâmica territorial e as especificidades regionais, atendendo à população do oeste baiano e de seu entorno, com base em um raio de até 150 km a partir das sedes das cidades que abrigam seus *campi*: Barra, Barreiras (sede), Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Essa configuração territorial reflete o compromisso da UFOB com o desenvolvimento regional, orientando suas ações acadêmicas e institucionais para responder às demandas sociais, econômicas e culturais da região, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão.

A atuação nesse território demanda uma estrutura institucional e de governança capaz de assegurar planejamento, coordenação e efetividade das ações da UFOB.

1.3.1 Unidades Universitárias da UFOB

A UFOB está estruturada no modelo multicampi, com unidades distribuídas estrategicamente no território de identidade acadêmica, de modo a assegurar a interiorização da educação superior pública e a ampliação do acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão.

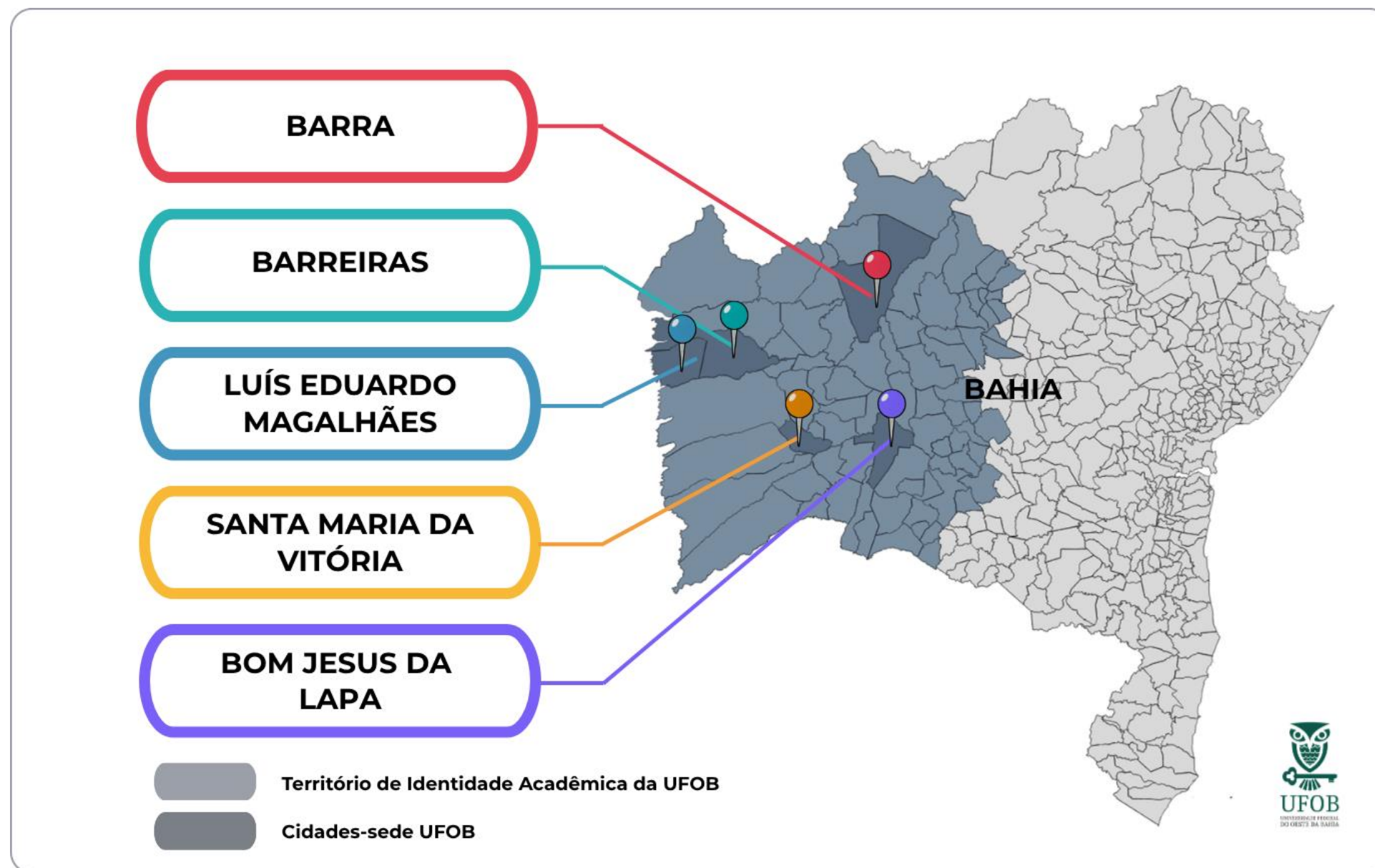
Os campi constituem o principal espaço de desenvolvimento das atividades acadêmicas e de interação com a sociedade, desempenhando papel fundamental na implementação das políticas institucionais e na articulação com as demandas regionais.

A UFOB conta com cinco *campi*, localizados nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória. No município de Barreiras, sede da UFOB, está localizado o Campus Reitor Edgard Santos - CRES, que concentra parte significativa da estrutura acadêmica e administrativa da instituição, incluindo a Reitoria.

Os campi atuam de forma articulada às características e vocações locais, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais qualificados, da

produção de conhecimento e da realização de ações de extensão voltadas às demandas sociais, econômicas e ambientais do território. Essa organização multicampi permite à UFOB ampliar sua presença institucional, promover a inclusão

educacional e fortalecer sua atuação em um território marcado pela diversidade social, econômica e cultural, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.



UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UFOB**CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA BARRA – CMB / Município de BARRA-BA**

Av. 23 de Agosto, SN, Assunção, Barra - BA, CEP: 47100-000 | Tel: (74) 2016-0004 | E-mail: campus.barra@ufob.edu.br

Horário de funcionamento: de 07:00 às 22:30, de segunda a sexta, e de 07:00 às 19:00, aos sábados.

CAMPUS REITOR EDGARD SANTOS – CRES / Município BARREIRAS-BA

Rua da Prainha, nº. 1326, Bairro: Morada Nobre, CEP: 47810-047

CENTRO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS (BARREIRAS)

Tel: (77) 2124-0118

E-mail: ccbs@ufob.edu.br

Horário de funcionamento: das 07h às 22h.

CENTRO DAS CIÊNCIAS EXATAS E DAS TECNOLOGIAS - CCET (BARREIRAS)

Tel: (77) 2124-0116

E-mail: ccet@ufob.edu.br

Horário de funcionamento: das 07h às 19h.

CENTRO DAS HUMANIDADES - CEHU (BARREIRAS)

Tel: (77) 2124-0117

E-mail: cehu@ufob.edu.br

Horário de funcionamento: das 07h às 22h.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE BOM JESUS DA LAPA – CMBJL / Município BOM JESUS DA LAPA-BA

Av. Manuel Novais, 1064, Centro, Bom Jesus da Lapa-BA, CEP: 47600-000 | Tel: (77) 3020-0049 | E-mail: campus.lapa@ufob.edu.br

Horário de funcionamento: das 07h às 19h.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – CMLEM / Município LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA

Rua Itabuna, Número 1278, Qd97, Bairro Santa Cruz, CEP: 47850-000 | Luís Eduardo Magalhães/BA | Tel: (77) 3022-9409

E-mail: campus.lem@ufob.edu.br | Horário de funcionamento: das 07h às 19h.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA – CMSMV / Município SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA

Praça Argemiro Filardi, S/Nº, Bairro Sambaíba, Santa Maria da Vitória – BA, CEP: 47640-000 | Tel: (77) 2106-0010 |

E-mail: campus.samavi@ufob.edu.br | Horário de funcionamento: das 07h às 22h.

1.4 Missão, Visão e Valores

O referencial estratégico da UFOB expressa sua identidade institucional e orienta sua atuação acadêmica e administrativa, estando consolidado no [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#).

Esse referencial é composto pela missão, pela visão de futuro e pelos valores institucionais, que traduzem o propósito da UFOB, suas aspirações e os princípios que orientam a atuação da comunidade acadêmica e da gestão institucional.

A missão da UFOB está centrada na promoção de uma educação superior pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a formação cidadã, a produção de conhecimento e o

desenvolvimento social, econômico e ambiental. A visão de futuro projeta a Universidade como uma instituição de excelência acadêmica, reconhecida por sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional. Os valores institucionais orientam a atuação da Universidade, destacando o compromisso com a ética, a transparência, a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade, a responsabilidade pública e a excelência acadêmica.

O referencial estratégico estabelece as diretrizes que orientam a atuação institucional e fundamenta a formulação das políticas acadêmicas e administrativas, sendo detalhado, no âmbito deste Relatório de Gestão, no [Capítulo 3 – Governança, Estratégia e Desempenho](#), no qual são apresentados os objetivos estratégicos, os mecanismos de acompanhamento e os resultados institucionais.



1.5 Princípios de Atuação

A atuação institucional da UFOB fundamenta-se em princípios que orientam suas atividades acadêmicas e administrativas, estabelecidos em seu Estatuto e refletidos em seus instrumentos de planejamento e organização acadêmica, como o [Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI](#) e o [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#). Esses princípios expressam o compromisso da Universidade com a excelência acadêmica, a responsabilidade pública e a promoção do desenvolvimento social, orientando a condução das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

Entre os princípios que orientam a atuação da UFOB, destacam-se:

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamento da formação universitária e da produção de conhecimento;
- A autonomia universitária, nos termos da Constituição Federal, assegurando liberdade didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- A gestão democrática e participativa, com valorização da participação da comunidade universitária nos processos decisórios;
- O compromisso com o desenvolvimento regional, especialmente com a promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental da região Oeste da Bahia;
- A promoção da inclusão, da diversidade e da equidade, assegurando condições de acesso e permanência na educação superior;

- A transparência e a responsabilidade na gestão pública, orientando a administração institucional em conformidade com os princípios da administração pública.

1.6 Educação Superior – campo de atuação

A UFOB atua no campo da educação superior pública por meio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, orientando suas ações pela indissociabilidade dessas dimensões e pelo compromisso com a formação acadêmica, a produção do conhecimento e o desenvolvimento regional. Essas dimensões são desenvolvidas de forma indissociável, conforme previsto na Constituição Federal e nas diretrizes da educação superior pública brasileira.

No âmbito do ensino de **graduação**, a UFOB oferece 30 (trinta) **curros presenciais** em diversas áreas do conhecimento, estruturados com base em princípios pedagógicos que valorizam a formação crítica, interdisciplinar e alinhada às demandas sociais e regionais. A graduação constitui a base da formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e cidadãs.

Na **pós-graduação**, a UFOB desenvolve cursos de especialização e programas *stricto sensu*, voltados à qualificação avançada de recursos humanos e à produção científica. Essa atuação contribui para o fortalecimento da pesquisa institucional e para a formação de pesquisadores comprometidos com a geração de conhecimento e a transformação social.

A **pesquisa** é desenvolvida de forma articulada às atividades de ensino e extensão, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e promovendo a produção científica e tecnológica, bem como a produção socialmente relevante. A UFOB incentiva a iniciação científica e a consolidação de grupos de pesquisa, fortalecendo sua inserção no sistema nacional de ciência e tecnologia.

No campo da **extensão**, a UFOB promove ações que articulam o conhecimento acadêmico às demandas da sociedade, por meio de programas, projetos e atividades voltados à transformação social e ao fortalecimento do vínculo com as comunidades. A extensão universitária constitui um eixo fundamental da atuação institucional, contribuindo para a democratização do conhecimento e para o desenvolvimento regional.

A **inovação**, por sua vez, integra as atividades acadêmicas e institucionais, estimulando a aplicação do conhecimento científico e tecnológico na solução de problemas e no desenvolvimento de soluções inovadoras. A UFOB atua na promoção da cultura de inovação, no apoio a iniciativas empreendedoras e na articulação com o setor produtivo e a sociedade.

A atuação integrada nessas dimensões evidencia o papel da UFOB como instituição pública de educação superior, comprometida com a formação de qualidade, a produção de conhecimento e a geração de valor público para a sociedade.



1.6.1 Oferta de cursos Graduação e formas de ingresso

A UFOB orienta e acompanha o desenvolvimento dos seus cursos de graduação, tomando como referência a [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), Lei de Diretrizes e Bases da Educação, bem como as Diretrizes Nacionais de cada curso de graduação e as orientações do Conselho Nacional de Educação.

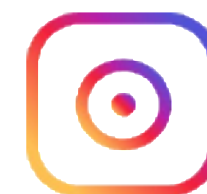
Os processos de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, com base na [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, visam a observação, a orientação e a reorientação de ações formativas e ações administrativas no âmbito dos cursos que aprimorem o processo de ensino-aprendizagem, as relações professor-estudante, coordenador-professor, coordenador-estudante e conduzam à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O nosso [Catálogo de Cursos](#) informa sobre a localidade de oferta do curso, turno, duração, número de vagas, perfil de formação, campos de atuação e o diferencial do **curso de graduação da UFOB**.

A sistematização das informações aumenta o alcance da comunicação e divulgação dos 30 cursos de graduação da UFOB.



<https://www.instagram.com/progradufob/>



Relação dos 30 cursos de graduação da UFOB

CURSOS DE GRADUAÇÃO	MUNICÍPIO	UNIDADE	AValiação ENADE	VÍDEO
Administração (Bacharelado)	Barreiras	CEHU	4	Administração
Agronomia (Bacharelado)	Barra	CMB	4	Agronomia
Artes Visuais (Licenciatura)	Santa Maria da Vitória	CMSMV	2	Artes Visuais
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	Barreiras	CCET	-	BI C&T
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	Barreiras	CEHU	-	BI Humanidades
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Barreiras	CCBS	3	Ciências Biológicas (B)
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Barreiras	CCBS	3	Ciências Biológicas (L)
Direito (Bacharelado)	Barreiras	CEHU	5	Direito
Engenharia Civil (Bacharelado)	Barreiras	CCET	4	Eng. Civil
Engenharia de Biotecnologia (Bacharelado)	Luís Eduardo Magalhães	CMLEM	-	Eng. Biotecnologia
Engenharia de Produção (Bacharelado)	Luís Eduardo Magalhães	CMLEM	4	Eng. Produção
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	Bom Jesus da Lapa	CMBJL	4	Eng. Elétrica
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	Bom Jesus da Lapa	CMBJL	3	Eng. Mecânica
Engenharia Sanitária e Ambiental (Bacharelado)	Barreiras	CCET	4	Eng. Sanitária e Ambiental
Farmácia (Bacharelado)	Barreiras	CCBS	4	Farmácia
Física (Bacharelado)	Barreiras	CCET	4	Física (B)
Física (Licenciatura)	Barreiras	CCET	3	Física (L)
Geografia (Bacharelado)	Barreiras	CEHU	3	Geografia (B)
Geografia (Licenciatura)	Barreiras	CEHU	3	Geografia (L)
Geologia (Bacharelado)	Barreiras	CCET	-	Geologia
História (Bacharelado)	Barreiras	CEHU	4	História
História (Licenciatura)	Barreiras	CEHU	4	História (L)
Matemática (Bacharelado)	Barreiras	CCET	-	Matemática (B)
Matemática (Licenciatura)	Barreiras	CCET	3	Matemática (L)
Medicina (Bacharelado)	Barreiras	CCBS	4	Medicina
Medicina Veterinária (Bacharelado)	Barra	CMB	3	Medicina Veterinária
Nutrição (Bacharelado)	Barreiras	CCBS	4	Nutrição
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	Santa Maria da Vitória	CMSMV	2	Publicidade e Propaganda
Química (Bacharelado)	Barreiras	CCET	3	Química (B)
Química (Licenciatura)	Barreiras	CCET	4	Química (L)

Em relação ao ingresso nos cursos de graduação da UFOB, ocorre por meio de 05 (cinco) modalidades distintas, estruturadas de modo a assegurar o acesso democrático, a inclusão social e a ocupação qualificada das vagas ofertadas, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes institucionais.

Para conhecer as modalidades de cotas previstas na Lei de Cotas (Lei 12.711/2012) acesse aqui <https://ufob.edu.br/ingresso/cotas>

Para análise do enquadramento das pessoas candidatas às categorias de inscrição das vagas, foram instituídas comissões. Para conhecer ACESSE AQUI: <https://ufob.edu.br/sisu/edicoes/2025/comissoes2025>

Para análise do enquadramento das pessoas candidatas às categorias de inscrição das vagas, foram instituídas comissões. Para conhecer ACESSE AQUI: <https://ufob.edu.br/selecao/vagasaf/edicoes/2025/comissoes>

1. Sistema de Seleção Unificado - SiSU do Ministério da Educação

A principal forma de ingresso é o Sistema de Seleção Unificada – SiSU, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM como critério de seleção. Por meio desse sistema, a universidade oferta a maior parte de suas vagas, observando a política de reserva de vagas estabelecida pela [Lei nº 12.711/2012](#), que contempla estudantes oriundos de escolas públicas, com recortes de renda e critérios étnico-raciais, além de pessoas com deficiência.

2. Edital de Vagas reservadas às Ações Afirmativas

As vagas são reservadas para pessoas oriundas de comunidades identitárias tradicionais; povos de comunidades remanescentes de quilombos; pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis); pessoas em situação de restrição de liberdade ou egressas do sistema prisional; pessoas com deficiência; pessoas refugiadas; pessoas do território de identidade acadêmica da UFOB, em conformidade com o disposto no inciso VI do art. 33 da Resolução CEAA/CONSUNI/UFOB nº 019, de 6 de dezembro de 2022 – Política de Ações Afirmativas da UFOB.

Em 2025, também foram disponibilizadas vagas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas ou privadas, localizadas nos municípios baianos distantes até 150 quilômetros de qualquer dos *campi* da UFOB, e vagas reservadas pela Lei de Cotas (Lei 12.112/2012) para 4 (quatro) cursos de graduação – Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Direito e Medicina.

3. Edital de Reingresso dos Egressos dos Bacharelados Interdisciplinares

Processo seletivo interno destinado a egressos dos Bacharelados Interdisciplinares – BIs da UFOB que desejam ingressar em cursos de graduação de formação profissional das áreas de conhecimento afins. Os candidatos podem se inscrever em até três opções. A publicação do edital da seleção ocorre no decorrer do segundo semestre do ano letivo para que os selecionados ingressem no primeiro semestre do ano letivo seguinte. Neste edital, são disponibilizadas 20% das vagas dos cursos de progressão linear da área de conhecimento dos BIs. Vagas não preenchidas são remanejadas para o processo seletivo do SiSU.



4. Edital de Vagas Residuais

Este Edital oferece vagas ociosas para estudantes de graduação da UFOB e de outras instituições, portadores de diploma, e para professores de cursos de licenciatura. São seis modalidades:

- (1) Reopção: mudança de curso de graduação do estudante regularmente matriculado na UFOB a partir do segundo semestre na UFOB e que não apresente situação de reprovação por faltas e/ou abandono;
- (2) Reingresso: aceitação de estudantes da UFOB diplomados ou concluintes que pleiteiam nova titulação em outra modalidade ou outro curso de graduação;
- (3) Ingresso de profissional do Magistério da Educação Básica (IPMEB): aceitação de professores que atuam na Educação Básica, exclusivamente, para os cursos de licenciatura da UFOB;
- (4) Reintegração: para estudantes que perderam o vínculo com a UFOB e desejam retornar ao mesmo curso de graduação;
- (5) Transferência externa: vagas destinadas aos estudantes de outra instituição de Educação Superior, vinculadas a curso de graduação autorizado pelo MEC ou pelos Conselhos Estaduais de Educação;
- (6) Ingresso de Portador de Diploma: aceitação de diplomado por outra IES em curso de graduação autorizado pelo MEC ou pelos Conselhos Estaduais de Educação para a obtenção de nova titulação ou de modalidade de graduação oferecida pela UFOB.

5. Programa de Estudante Convênio da Graduação - PEC-G

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G, é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, em parceria com instituições de ensino superior em todo o país.

Este Programa se desenvolve por meio de um conjunto de atividades e procedimentos de cooperação, com o objetivo de formar e qualificar estudantes estrangeiros entre 18 e 23 anos, que tenham concluído o ensino médio e sejam oriundos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos bilaterais vigentes.



6. Edital de Estudante Especial

Até 2024, o Edital de Estudante Especial destinava-se exclusivamente a estudantes ou egressos de cursos superiores de outras instituições nacionais ou estrangeiras que desejassem realizar estudos específicos em disciplinas (componentes curriculares) dos cursos de graduação da UFOB, condicionados à existência de vagas. Com as reestruturações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFOB, em 2025, os egressos da UFOB que desejaram passaram a ter a

possibilidade de cursar componentes curriculares das novas matrizes curriculares.

1.6.2 Oferta de cursos de Pós-Graduação e formas de Ingresso em Programas de Pós-Graduação

No âmbito da pós-graduação, a UFOB desenvolve programas voltados à formação avançada e à produção científica, tecnológica e de inovação, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa e para a qualificação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, a UFOB conta com 12 programas de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos entre programas acadêmicos e profissionais, alguns deles em rede nacional. Os programas oferecem cursos de mestrado e, em um deles, também o de doutorado. Eles consolidam o compromisso institucional com a formação de alto nível na região Oeste da Bahia, incentivando a interdisciplinaridade, a inovação, a inclusão, a formação de redes e o fortalecimento da pesquisa e da produção científica voltadas às demandas sociais e ambientais do território.

O ingresso nos cursos de pós-graduação da UFOB ocorre por meio de diferentes mecanismos de seleção, organizados conforme a natureza e as especificidades de cada programa. A principal forma de acesso é por meio de processos seletivos regulares, conduzidos pelos colegiados dos cursos de mestrado e de doutorado. Adicionalmente, a Universidade participa de programas de cooperação internacional e de mobilidade acadêmica, que viabilizam o ingresso de estudantes estrangeiros, a exemplo do Programa de Estudantes-Convênio

de Pós-Graduação – PEC-PG e de iniciativas como o Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob. Complementarmente, a instituição adota políticas de ações afirmativas, com reserva de vagas e critérios de inclusão

definidos em normativa institucional, assegurando a diversidade e a equidade no acesso à pós-graduação.

Cursos de Pós-Graduação

Cursos	Nível	Avaliação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada – POSQUIPA	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT	Mestrado	4
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT	Mestrado	5
Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais – PPGCHS	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação em Patologia Investigativa – PPGPI	Mestrado	3
Programa de Pós-graduação em Ensino – PPGE	Mestrado	3
Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular – PMBqBM	Mestrado	5
	Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – PPGBS	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais – PROMAT	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Arte, Comunicação e Territorialidades - PPGACT	Mestrado	3
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH	Mestrado	3

1.7 Políticas e Programas do Governo

A atuação da UFOB está alinhada às principais políticas públicas nacionais, especialmente às diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual – PPA, no Plano Nacional de Educação – PNE e na legislação que rege a educação superior no Brasil, contribuindo para o alcance dos objetivos nacionais de desenvolvimento educacional.

No âmbito do planejamento governamental, a atuação institucional encontra-se vinculada ao Plano Plurianual - PPA 2024–2027, instituído pela [Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024](#), que orienta as ações da administração pública federal por meio da definição de programas, objetivos e metas. Nesse contexto, a UFOB insere-se no **Programa 5113 – Educação Superior**, que contempla ações voltadas à ampliação do acesso, à permanência e à qualidade da educação superior pública, bem como ao fortalecimento da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão e da inovação. A execução das ações orçamentárias da UFOB contribui diretamente para o alcance dos objetivos estabelecidos nesse programa.

A atuação da UFOB também se fundamenta na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** ([Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#)), que estabelece as diretrizes da educação no país. Em especial, o art. 43 define as finalidades da educação superior, incluindo a formação de profissionais qualificados, o desenvolvimento da pesquisa e a promoção da extensão universitária, enquanto o art. 44 dispõe sobre a organização da educação superior em cursos e programas. Essas disposições orientam a atuação institucional da UFOB, em

consonância com seu papel como instituição pública de ensino superior.

No contexto das políticas nacionais de educação, destaca-se o **Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024**, instituído pela [Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014](#), cuja vigência foi prorrogada até 31 de dezembro de 2025, nos termos da [Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024](#). O PNE estabelece metas e estratégias que orientam o desenvolvimento da educação no país, incluindo diretrizes específicas para a educação superior, que servem de referência para a atuação da UFOB.



No âmbito do ensino superior, destacam-se as seguintes metas:

A **Meta 12** estabelece a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e da taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e a expansão de, no mínimo, 40% das novas matrículas no segmento público. Essa diretriz dialoga diretamente com a atuação da UFOB, especialmente quanto à ampliação do acesso à educação superior no território de identidade acadêmica.

A **Meta 13** trata da elevação da qualidade da educação superior, com a ampliação da proporção de mestres e doutores no corpo docente, estabelecendo como referência o mínimo de 75% de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, sendo pelo menos 35% doutores. Essa meta relaciona-se às políticas institucionais de qualificação docente e de fortalecimento da excelência acadêmica.

A **Meta 14** prevê a ampliação das matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, com vistas à titulação anual de mestres e doutores, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa e da produção científica no país. Nesse contexto, a atuação da UFOB na expansão e consolidação de seus programas de pós-graduação contribui diretamente para o alcance dessa diretriz.

Essas metas, associadas às diretrizes institucionais estabelecidas no [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#) da UFOB, orientam a atuação da Universidade na ampliação do acesso, na qualificação da formação acadêmica e no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação, evidenciando o alinhamento entre o planejamento institucional e as políticas nacionais de educação.

No âmbito da assistência estudantil, a UFOB desenvolve ações alinhadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, instituído pela [Lei 14.914, de 3 de julho de 2024](#), que visa ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e para a promoção da inclusão educacional.

Adicionalmente, a atuação da UFOB também se articula com as políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, que visam ao fortalecimento da produção científica, ao desenvolvimento

tecnológico e à promoção da inovação. Nesse contexto, a UFOB contribui para a consolidação do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, por meio do desenvolvimento de pesquisas, da formação de recursos humanos qualificados e da promoção de soluções inovadoras voltadas às demandas da sociedade.

Dessa forma, a atuação institucional da UFOB evidencia o alinhamento entre o planejamento estratégico, expresso em seu [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#), e as políticas públicas nacionais, contribuindo para o alcance dos objetivos governamentais e para a geração de valor público no âmbito da educação superior, incluindo a articulação com políticas de fomento à pesquisa, à pós-graduação e à extensão, desenvolvidas por agências e programas nacionais.

A atuação institucional da UFOB está alinhada às políticas públicas educacionais e aos instrumentos de planejamento governamental, especialmente o Plano Nacional de Educação - PNE e o Plano Plurianual – PPA, contribuindo para o alcance dos objetivos nacionais de desenvolvimento educacional.

1.7.1 Políticas desenvolvidas na forma de Programas

Política de Valorização dos Cursos de Licenciatura

O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID** integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação. Esse programa tem o objetivo de intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover maior integração entre a Educação Básica e a Educação Superior.

O PIBID destina-se a inserir estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica. Essa experiência contribui significativamente para o aprimoramento da formação de docentes em nível superior.

Pé de Meia das Licenciaturas

O Pé-de-Meia Licenciaturas, executado pela CAPES no âmbito do [Programa Mais Professores para o Brasil](#) (Decreto nº 12.358/2025), busca atrair estudantes com alto desempenho no Enem para cursos presenciais de licenciatura. O programa oferece apoio financeiro e acadêmico para que possam dedicar-se integralmente às atividades do curso e ao estágio supervisionado. Seus objetivos incluem reduzir a evasão escolar, estimular a carreira docente e melhorar a educação básica pública.

Programa de Educação Tutorial - PET

O **Programa de Educação Tutorial – PET** é uma iniciativa desenvolvida por grupos de estudantes sob a orientação de um docente tutor, voltada a cursos de graduação em instituições de ensino superior em todo o país. Esse programa se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma educação tutorial integrada.

Uma vez estabelecido, um grupo PET mantém suas atividades por tempo indeterminado. Entretanto, a participação dos membros é temporária: estudantes bolsistas podem permanecer no grupo até a conclusão de seus cursos de

graduação, enquanto os tutores têm um limite de 6 anos de atuação, desde que cumpram as normas do Programa.



1.8 Normas direcionadoras da atuação da UFOB

As principais normas **externas** que orientam a atuação da UFOB são apresentadas a seguir.

Normas Externas	Temas (Políticas, Planos, Resoluções)
<u>DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967</u>	Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.
<u>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988</u>	Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
<u>LEI Nº 7.853, DE 24 DE OUTUBRO DE 1989</u>	Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência.
<u>LEI Nº 8.958, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994</u>	Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.
<u>LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996</u>	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
<u>LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004</u>	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
<u>PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NORDESTE</u>	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste.
<u>LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012</u>	Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
<u>LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014</u>	Plano Nacional de Educação.
<u>DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017</u>	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
<u>LEI Nº 13.460, DE 26 DE JUNHO DE 2017</u>	Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.
<u>DECRETO Nº 9.203, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017</u>	Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
<u>ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL</u>	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para o Brasil entre 2020 e 2031.
<u>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24, DE 18 DE MARÇO DE 2020</u>	Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIOIG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.
<u>DECRETO Nº 10.531, DE 26 DE OUTUBRO DE 2020</u>	Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031.

Normas Externas	Temas (Políticas, Planos, Resoluções)
<u>LEI Nº 14.129, DE 29 DE MARÇO DE 2021</u>	Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública.
<u>LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021</u>	Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
<u>DECRETO Nº 11.767, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2023</u>	Plano de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do Matopiba - PDA-Matopiba.
<u>LEI Nº 14.802, DE 10 DE JANEIRO DE 2024</u>	Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.
<u>DECRETO Nº 12.069, DE 21 DE JUNHO DE 2024</u>	Dispõe sobre a Estratégia Nacional de Governo Digital e a Rede Nacional de Governo Digital – Rede Gov.br e institui a Estratégia Nacional de Governo Digital para o período de 2024 a 2027.
<u>PROJETO DE LEI Nº 2.614, 27 DE JUNHO DE 2024</u>	Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034.
<u>LEI Nº 14.914, DE 3 DE JULHO DE 2024</u>	Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

As principais normas **internas** que orientam a atuação da UFOB são apresentadas a seguir.

Normas Internas	Temas (Políticas, Planos, Resoluções)
<u>RESOLUÇÃO CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 002/2021</u>	Dispõe sobre as normas que regulamentam as atividades de Extensão Universitária na Universidade Federal do Oeste da Bahia.
<u>RESOLUÇÃO CEEA/CONSUNI/UFOB Nº 009/2021</u>	Dispõe sobre o Regulamento de Ensino de Graduação – REG da Universidade Federal Oeste Bahia - UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CEEA/CONSUNI/UFOB Nº 005/2021</u>	Aprova o Regulamento de Ensino de Pós-Graduação - REPG da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CONSUNI/UFOB Nº 013/2021</u>	Consolida as Resoluções Consuni nº 012, de 20 de dezembro de 2018, e nº 001, de 21 de fevereiro de 2019, todas do Conselho Universitário, que tratam do Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
<u>RESOLUÇÃO CONSUNI/UFOB Nº 018/2022</u>	Regulamenta o Código de Ética Estudantil no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CEEA/CONSUNI/UFOB Nº 019/2022 - ALTERADA PELA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFOB Nº 025/2024</u>	Institui a Política Institucional de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CNR/CONSUNI/UFOB Nº 010/2023</u>	Institui o Regulamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 011/2024</u>	Regulamenta os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
<u>RESOLUÇÃO CNR/CONSUNI/UFOB Nº 011/2024</u>	Institui o Regulamento Geral das Bibliotecas da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Normas Internas	Temas (Políticas, Planos, Resoluções)
RESOLUÇÃO CNR/CONSUNI/UFOB Nº 015/2024	Institui o Regimento Interno do Comitê Permanente de Segurança da Informação - CPSI, da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, que disciplina sua organização, competências e funcionamento.
RESOLUÇÃO CNR/CONSUNI/UFOB Nº 017/2024	Dispõe sobre o Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
RESOLUÇÃO CONSUNI/UFOB Nº 023/2024	Regulamenta a denominação das instalações da infraestrutura física, no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB.
RESOLUÇÃO CONSUNI/UFOB Nº 024/2024	Dispõe sobre o Estatuto da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB.
RESOLUÇÃO CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 010/2024 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 012/2024	Dispõe sobre a Política de Inovação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
RESOLUÇÃO CNR/CONSUNI/UFOB Nº 019, DE 23 DE OUTUBRO DE 2025	Institui a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, ao Assédio Moral, às Discriminações Negativas e a Outras Formas de Violência no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
RESOLUÇÃO CGAG/CONSUNI/UFOB Nº 022, DE 03 DE ABRIL DE 2025	Institui a Cadeia de Valor Integrada - CVI da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB representada pelos macroprocessos e seus respectivos processos finalísticos, gerenciais e de suporte.

1.9 Estrutura de Governança e organização

A estrutura de governança da UFOB está organizada em consonância com o [Referencial Básico de Governança Organizacional do Tribunal de Contas da União – TCU](#), contemplando instâncias internas e externas de governança e de apoio à governança.

Nesse contexto, a governança visa assegurar que as ações e a tomada de decisão das instituições atendam ao interesse público, considerando as necessidades e expectativas da sociedade e das partes interessadas.

A governança da UFOB é compreendida como um sistema composto por instâncias internas e externas, bem como por instâncias de apoio à governança, que atuam de forma complementar no direcionamento, na avaliação e no monitoramento institucionais.

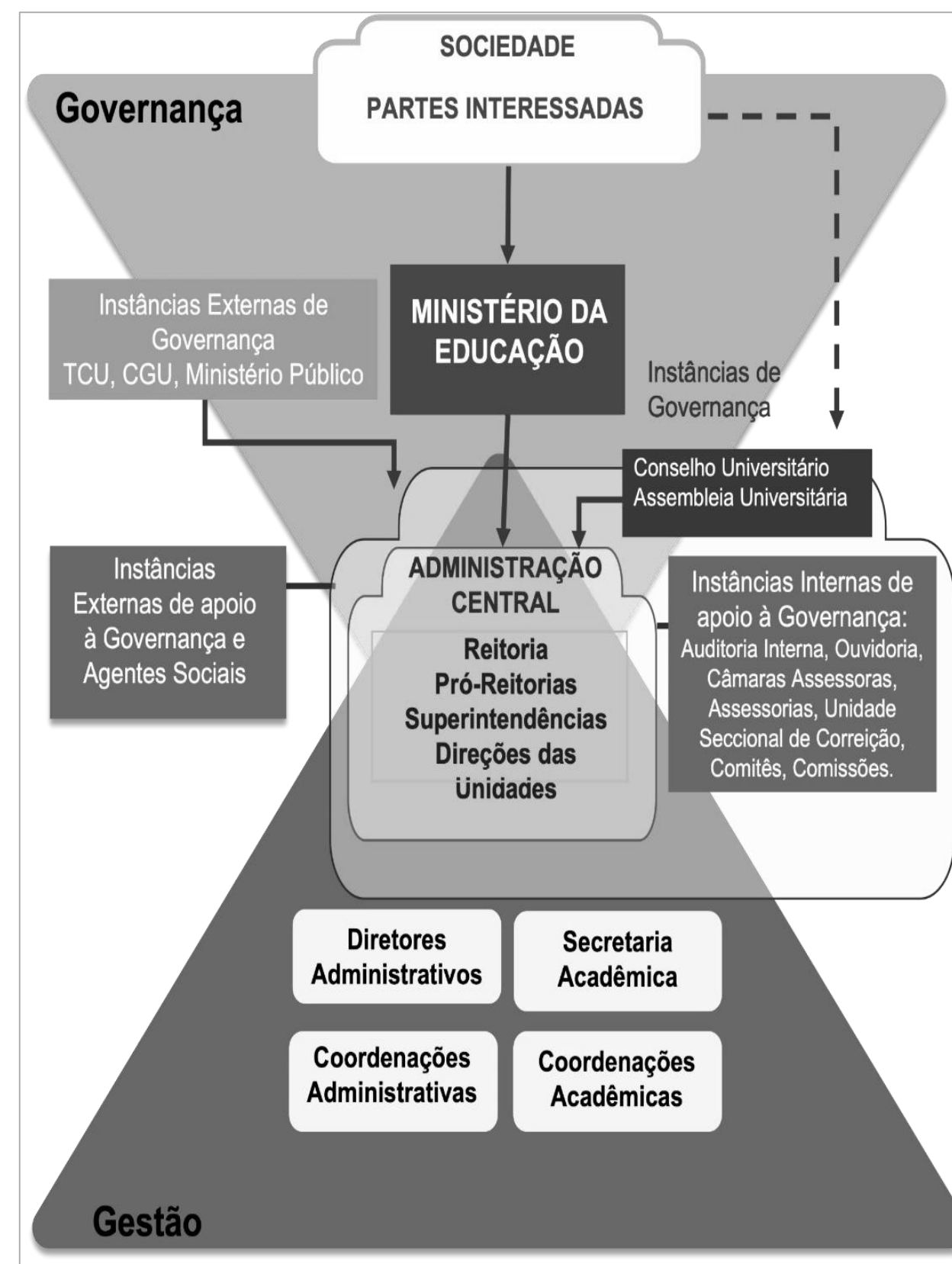
No **âmbito externo**, a governança é exercida por instâncias responsáveis pela fiscalização, regulação e controle, tais como o Tribunal de Contas da União – TCU, a Controladoria-Geral da União – CGU e o Ministério Público Federal – MPF, que atuam de forma independente em relação à UFOB, contribuindo para a conformidade, a transparência e a *accountability* da atuação institucional. Complementarmente, as **instâncias externas de**

apoio à governança compreendem mecanismos de controle social e de acompanhamento institucional, que contribuem para o aprimoramento da gestão pública e para o fortalecimento da transparência.

No **âmbito interno**, a governança da UFOB é exercida por suas instâncias deliberativas e de direção superior, conforme definido em seu [Estatuto](#). Destaca-se o [Conselho Universitário](#) - Consuni, órgão máximo, que possui funções normativas, deliberativas e de planejamento da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

O Consuni é assessorado por câmaras assessoras, a saber: [Câmara de Ensino, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas – CEAA](#); [Câmara de Pesquisa, Extensão, Comunicação e Cultura – CPECC](#); [Câmara de Gestão Administrativa e Governança – CGAG](#); e a [Câmara de Normas e Recursos – CNR](#), conforme previsto no art. 37 do [Regimento Geral](#).

A administração superior, composta pela Reitoria e pelos dirigentes institucionais, atua na definição das diretrizes estratégicas, na formulação de políticas institucionais e no monitoramento do desempenho organizacional. As instâncias internas de apoio à governança exercem funções de assessoramento, avaliação e controle, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de integridade, gestão de riscos e controles internos. Nesse contexto, destacam-se a [Auditoria Interna](#), a [Ouvidoria](#), a [Unidade Seccional de Correição](#), as [assessorias](#), [as comissões e os comitês permanentes](#), que atuam na promoção da transparência, da conformidade e da melhoria contínua da gestão.



A estrutura organizacional da UFOB, conforme definida no [Estatuto](#), compreende diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Nos termos do art. 22 do Estatuto, a organização institucional é composta pelos Órgãos Superiores de Deliberação, pela Administração Central e pelos órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo as Unidades Universitárias e os órgãos complementares a elas vinculados. Os Órgãos Superiores de Deliberação são representados pelo Conselho Universitário e pela Assembleia Universitária, instâncias responsáveis pela apreciação de matérias de maior relevância institucional. O Conselho Universitário constitui o órgão máximo de deliberação da instituição, enquanto a Assembleia Universitária configura-se como instância de caráter representativo.

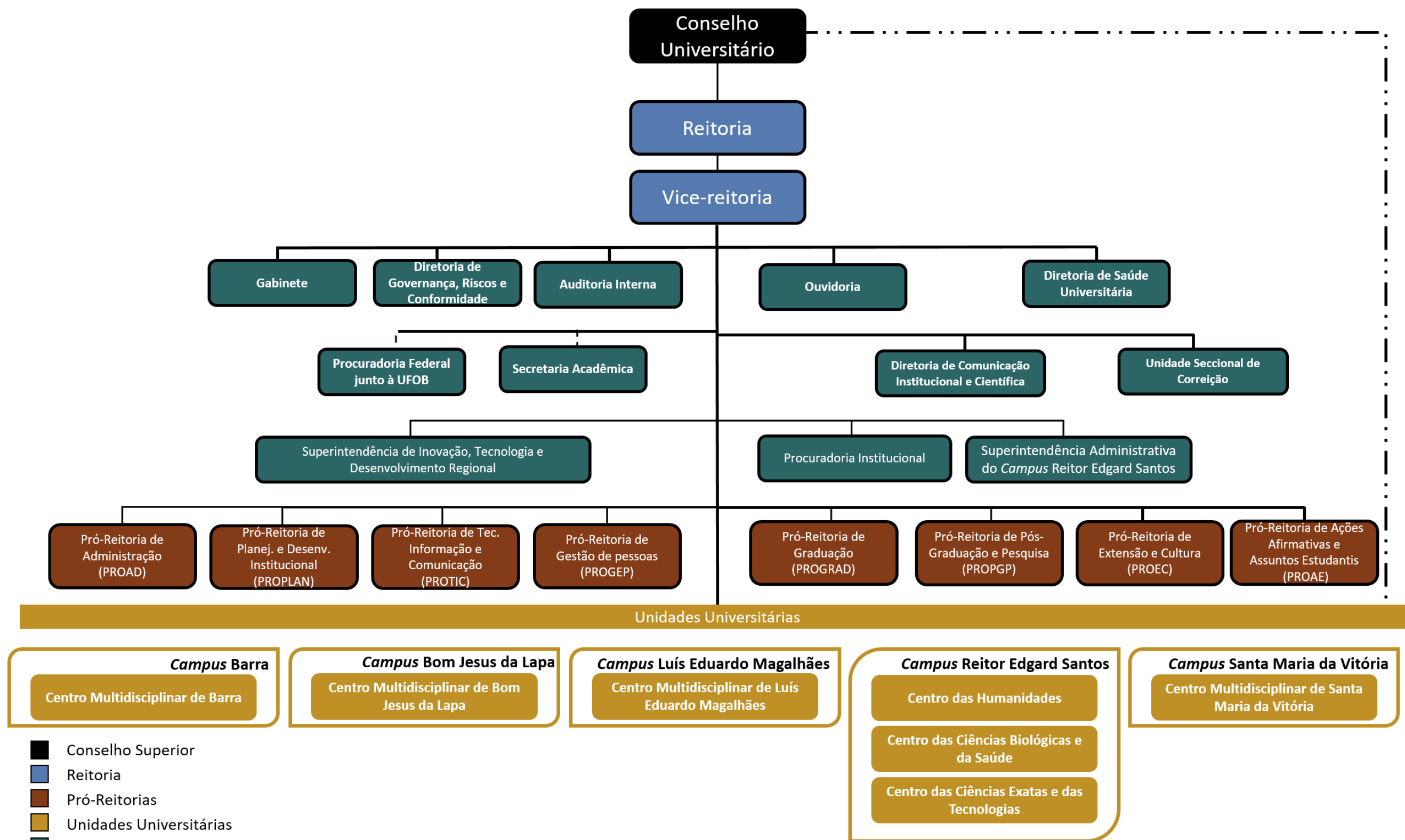
A Administração Central é exercida pela Reitoria e pelos órgãos a ela vinculados, responsáveis pela coordenação das políticas institucionais. Já os Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão compreendem as Unidades Universitárias e os órgãos complementares, responsáveis pela execução das atividades finalísticas da UFOB.

Adicionalmente, a UFOB conta com órgãos consultivos, de caráter avaliativo e de acompanhamento, destinados a assessorar e apoiar os Conselhos Superiores, a Reitoria, as Unidades Universitárias e as demais instâncias de gestão,

conforme previsto no art. 23 de seu [Estatuto](#). Em consonância com o modelo do TCU, a UFOB distingue as funções de governança e de gestão. Enquanto a governança é responsável por avaliar, orientar e monitorar a atuação institucional, a gestão atua na implementação das estratégias e na execução das ações planejadas. Nesse contexto, as Unidades Universitárias, por meio de suas direções, desempenham papel central na gestão institucional, sendo responsáveis pela coordenação das atividades acadêmicas e administrativas e pela execução das políticas institucionais no âmbito de sua atuação. A gestão da UFOB pode ser delegada às Unidades Universitárias, no que couber, em observância ao princípio de construção coletiva e participativa que orienta a atuação institucional. Essa estrutura contribui para a articulação entre as diretrizes estratégicas definidas pela alta administração e a execução das atividades finalísticas da UFOB. Adicionalmente, a organização institucional da UFOB observa as diretrizes do [Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIOIG](#), que orienta a estruturação organizacional da administração pública federal, contribuindo para o aprimoramento da governança e da gestão.

A representação gráfica da organização institucional da Universidade é apresentada a seguir, por meio de seu organograma.

Universidade Federal do Oeste da Bahia



- Conselho Superior
- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Unidades Universitárias
- Órgãos de Apoio à Reitoria
- Subordinação Hierárquica
- - - - - Assessoramento
- . - . - Técnico-normativa

1.10 Modelo de Negócios e Cadeia de Valor

A apresentação do modelo de negócios neste Relatório de Gestão adota terminologia utilizada em referências sobre transparência e prestação de contas no setor público, em conformidade com a [Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União – TCU nº 198, de 23 de março de 2022](#). Ressalta-se que, no contexto das instituições públicas, o termo não se relaciona à lógica de mercado ou à iniciativa privada, mas sim à forma como a organização estrutura seus recursos, processos e capacidades para cumprir sua missão institucional e gerar valor público.

Nesse sentido, o modelo de negócios da UFOB expressa a forma como a instituição organiza sua atuação para promover educação superior gratuita, inclusiva e de excelência, em articulação com o desenvolvimento regional. Essa atuação fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, que constituem o núcleo de geração de valor institucional.

A representação do modelo de negócios da UFOB evidencia os principais elementos que sustentam a atuação institucional, abrangendo os insumos mobilizados, as atividades desenvolvidas, os produtos e os impactos gerados, bem como a interação com as partes interessadas e com o ambiente externo.

Nesse contexto, a atuação institucional da UFOB pode ser compreendida como o processo pelo qual a Universidade transforma insumos institucionais — tais como recursos orçamentários, infraestrutura, capital humano e parcerias — em atividades acadêmicas e administrativas que se materializam em produtos e serviços, como a formação de estudantes, a produção científica, ações de extensão e de inovação. Esses resultados, por sua vez, geram impactos sociais, econômicos e culturais no território de identidade da UFOB, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a promoção do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Modelo de Negócios 2025

Nossos Recursos

Servidores

Docentes	Técnicos	Terceirizados
369	281	253

Infraestrutura

Unidades Acadêmicas	Campus
07	05
Laboratórios	Bibliotecas
106	05

Recursos Financeiros¹

Orçamento de Custeio

R\$ 28.997.256,00

Orçamento de Capital

R\$ 1.852.249,00

Orçamento de Pessoal e Encargos Sociais

R\$ 139.460.795,00

Destinado à
Assistência Estudantil
R\$ 5.875.409,00

Aplicados aos nossos Processos

Gerenciais

Gestão do desenvolvimento institucional e da inovação
Gestão do planejamento e orçamento institucional
Gestão da informação institucional
Gestão de comunicação institucional
Gestão de controles e segurança institucionais

Estratégia

Finalísticos

Gestão do ensino
Gestão da pesquisa científica e tecnológica
Gestão da extensão

Suporte

Gestão de pessoas
Gestão de ações afirmativas
Gestão de assuntos estudantis
Gestão de logística pública
Gestão do patrimônio imobiliário
Gestão das transferências e parcerias da União
Gestão de administração financeira
Gestão de contabilidade pública
Gestão de tecnologia da informação
Gestão jurídica institucional

Resultam em VALOR PÚBLICO

Produtos

Graduação

30

Projetos e Ações

Ensino

279

Pós-Graduação Stricto Sensu (com estudantes matriculados)

Mestrado

12

Doutorado

01

Pesquisa

313

Extensão

349

Impactos Sociais

Beneficiados por
ações extensionistas

58.638

Graduação

Vagas ofertadas

1.315

Estudantes
ingressantes

872

Total Estudantes

4.508

Pós-Graduação

Vagas ofertadas

185

Estudantes
ingressantes

152

Total Estudantes²

387

Assistência aos estudantes

Quantidade de
auxílios

2.128

Atendimentos
de Saúde

125

Atendimentos
Pedagógicos

221

E Geraram Sociedade

Remunerações

Pessoal e
encargos sociais

R\$ 139.460.795,00

Auxílios financeiros e
bolsas a estudantes

R\$ 7.110.840,28

Alunos titulados nos
últimos 06 anos (2020-2025)

Graduados	Mestre	Doutor
1.975	324	01

1. Dotação atualizada; 2. Alunos regularmente matriculados com status ATIVO, TRANCADO e FORMANDO, em 31/12/2025.



Complementarmente, a [Cadeia de Valor Integrada – CVI da UFOB](#) constitui instrumento estruturante da gestão por processos, organizando as atividades institucionais de forma sistêmica e orientada à geração de valor público, conforme aprovado pelo CONSUNI, por meio da [Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB nº 022, de 3 de abril de 2025](#). A CVI da UFOB permite compreender como os recursos institucionais se transformam em resultados e impactos, promovendo maior integração entre as diferentes áreas e unidades da Universidade.

Nesse sentido, a CVI operacionaliza o modelo de criação de valor da Universidade, ao evidenciar as relações entre insumos, processos finalísticos e de suporte, e os resultados institucionais, permitindo compreender de forma sistêmica como as diferentes áreas contribuem para a geração de valor público.

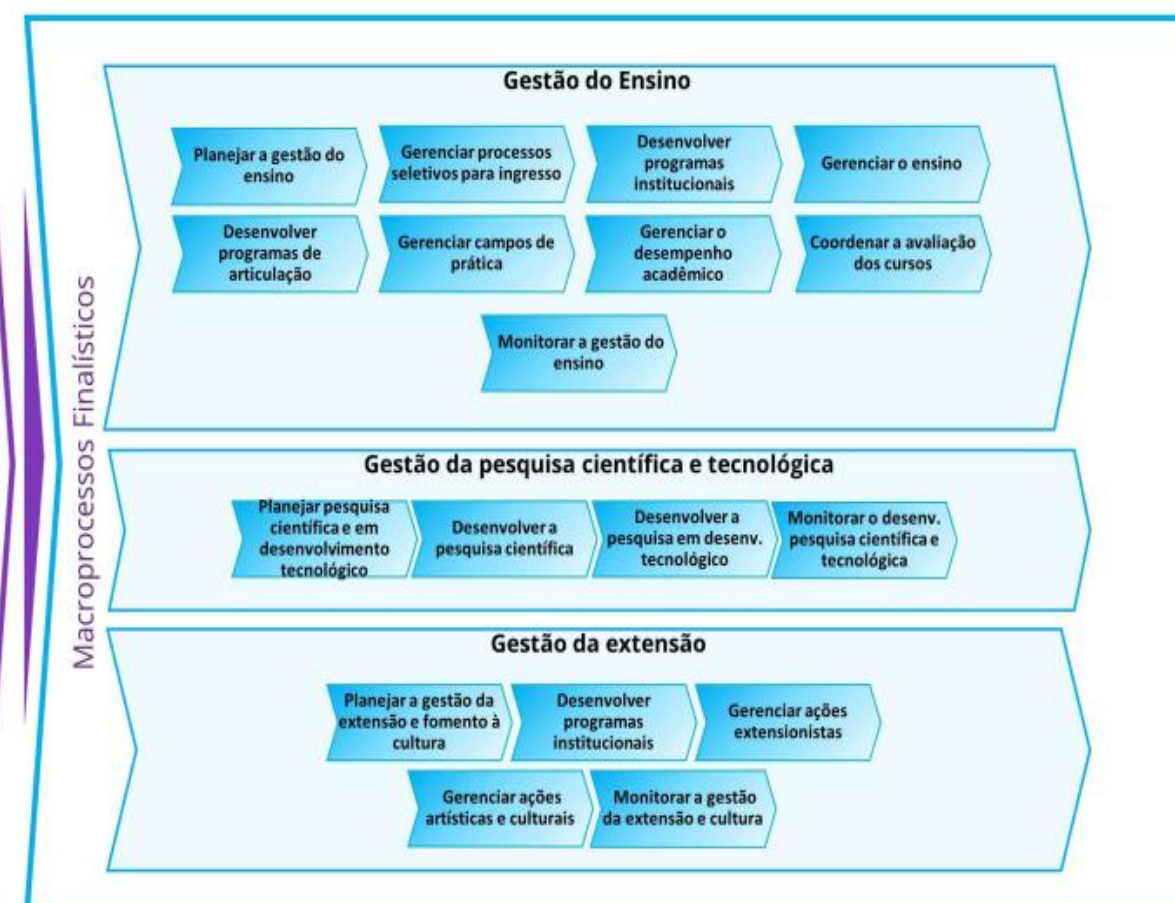
A estrutura da CVI da UFOB está organizada em macroprocessos finalísticos e de suporte. Os macroprocessos finalísticos compreendem as atividades diretamente relacionadas à missão institucional, com destaque para o ensino, a pesquisa, a extensão, o desenvolvimento institucional e a inovação. Por sua vez, os macroprocessos de suporte abrangem funções essenciais ao funcionamento da Universidade, tais como planejamento e orçamento, gestão de pessoas, gestão da infraestrutura, tecnologia da informação e comunicação, gestão administrativa e comunicação institucional.

Essa dinâmica evidencia a forma como os diferentes processos institucionais se articulam para a geração de resultados e impactos, a partir da atuação integrada dos macroprocessos finalísticos e de suporte.

A adoção da CVI reforça a governança orientada por processos na UFOB, contribuindo para o aprimoramento da gestão, a racionalização das atividades institucionais e o fortalecimento da orientação para resultados, em consonância com as diretrizes do [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#).

A compreensão do modelo de atuação institucional da UFOB, conforme apresentado neste capítulo, evidencia não apenas a forma como a Universidade estrutura seus recursos, processos e resultados, mas também os fatores internos e externos que podem influenciar sua capacidade de gerar valor público. Nesse contexto, a análise de riscos, oportunidades e perspectivas torna-se elemento essencial para o aprimoramento da gestão e para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, sendo apresentada no capítulo 2 deste documento.

Missão da Organização



Valor
Público



1.11 Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

A UFOB estabelece sua relação com a sociedade e com suas partes interessadas por meio de diferentes canais institucionais de comunicação, que visam assegurar a transparência, o acesso à informação, a participação social e o fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica e externa.

No âmbito da transparência ativa, a UFOB disponibiliza informações institucionais por meio de seu [sítio eletrônico oficial](#), no qual são divulgados dados relativos à estrutura organizacional, ao planejamento institucional, à execução orçamentária, aos programas e ações desenvolvidos, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a [Lei nº 12.527/2011](#) (Lei de Acesso à Informação).

No que se refere à transparência passiva, a UFOB disponibiliza canais formais de atendimento ao cidadão, com destaque para a [Ouvidoria](#), responsável pelo recebimento, análise e encaminhamento de manifestações, como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias. Esse canal contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados e para o fortalecimento da participação social.

Adicionalmente, a UFOB conta com a atuação da [Diretora de Comunicação Institucional e Científica – DIRCOM](#), responsável pela gestão da comunicação institucional, incluindo a produção de conteúdos informativos, a divulgação de ações acadêmicas e administrativas e a interlocução com a imprensa e a sociedade.

A interação com as partes interessadas também ocorre por meio de instâncias colegiadas e espaços participativos, como os Conselhos Superiores e consultas públicas, que possibilitam a construção coletiva de políticas e decisões institucionais, em consonância com os princípios da gestão democrática.

No campo da comunicação digital, a UFOB utiliza redes sociais institucionais e outras plataformas digitais como instrumentos de aproximação à sociedade, ampliando o alcance das informações e promovendo maior acessibilidade e transparência.

Esse conjunto de canais e instrumentos contribui para o fortalecimento da governança institucional, assegurando a transparência, a responsividade e o compromisso da Universidade com a sociedade, em consonância com sua missão institucional.



1.12 UFOB em Destaque

1.12.1 UFOB participou da Bahia Farm Show 2025

No exercício de 2025, a UFOB participou da 19ª edição da **Bahia Farm Show**, realizada no período de 9 a 14 de junho de 2025, no município de Luís Eduardo Magalhães, consolidando sua inserção em um dos principais ambientes de articulação entre produção científica, inovação tecnológica e setor produtivo no estado da Bahia.

A participação institucional no evento evidenciou o papel da Universidade como agente estratégico no desenvolvimento regional, ao promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão com as demandas do agronegócio contemporâneo. Nesse contexto, o espaço institucional da UFOB constituiu-se como ambiente de interlocução com diferentes atores do ecossistema regional, incluindo empresas, instituições públicas e organizações do setor produtivo, possibilitando a apresentação de iniciativas acadêmicas e o fortalecimento de conexões voltadas à cooperação técnica e científica.

A Bahia Farm Show configura-se como um dos mais relevantes eventos do setor agropecuário nacional, reunindo, anualmente, expressivo conjunto de expositores, instituições de pesquisa, startups e agentes públicos, com foco na difusão de tecnologias, geração de negócios e promoção da inovação no campo. A inserção da UFOB nesse ambiente reforça a importância da atuação da universidade pública em espaços estratégicos de desenvolvimento econômico, especialmente em regiões com forte vocação agroindustrial, como o Oeste da Bahia.

Durante a programação do evento, que contou com a presença de autoridades estaduais, incluindo o Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, a UFOB integrou a agenda institucional da feira, destacando-se como representante do ensino superior público no território. A visita institucional ao estande da Universidade evidenciou o reconhecimento das ações desenvolvidas pela UFOB e sua contribuição para o fortalecimento da interface entre ciência, tecnologia e produção.

A participação da Universidade na Bahia Farm Show 2025 reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, por meio da formação de recursos humanos qualificados, da produção de conhecimento aplicado e da ampliação de parcerias institucionais, contribuindo para o avanço do setor agropecuário e para a dinamização socioeconômica do território.





1.12.2 UFOB passa a disponibilizar capelos adaptados para cabelos afro nas colações de grau

A partir de 2025, a UFOB passou a disponibilizar nas [solenidades de colação de grau](#), capelos adaptados a diferentes tipos de cabelo, especialmente cabelos cacheados, crespos e penteados afros, como tranças, dreads e turbantes. A ação foi viabilizada a partir da doação desses acessórios pela Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, representando um importante avanço na promoção da equidade e da inclusão nos ritos acadêmicos.

A cerimônia de entrega dos capelos foi realizada em 11 de setembro de 2025, no Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras, contando com a presença do reitor da UFOB, professor Jacques Antonio de Miranda, e da reitora da UFSB, professora Joana Angélica Guimarães da Luz. A iniciativa evidencia o potencial das parcerias interinstitucionais entre universidades federais, especialmente no fortalecimento de políticas de ações afirmativas e promoção da igualdade racial.

A disponibilização de capelos inclusivos decorre do reconhecimento de que os modelos tradicionalmente utilizados não contemplam a diversidade de texturas e estilos de cabelo da população negra, podendo gerar desconforto e constrangimento em um momento de grande significado acadêmico e simbólico. Ao incorporar essa solução, a UFOB reforça seu compromisso com a construção de um ambiente universitário mais inclusivo, no qual os ritos institucionais estejam alinhados aos princípios de respeito à diversidade e à dignidade dos estudantes.

Mais do que uma adequação estética, a disponibilização de capelos inclusivos insere-se no conjunto de políticas institucionais voltadas à permanência qualificada e ao êxito acadêmico, dialogando com as ações afirmativas e com a promoção da equidade racial no ensino superior. A medida contribui para que a colação de grau — momento simbólico de conclusão da trajetória universitária — seja vivenciada de forma plena por todos os estudantes, sem a imposição de padrões excludentes.



Ao incorporar essa ação, a UFOB consolida seu papel como instituição comprometida com a transformação social, reafirmando a centralidade da diversidade e da inclusão como princípios orientadores de sua atuação acadêmica e administrativa.



1.12.3 Orçamento participativo institucional foi lançado no dia 10 de setembro



O [Orçamento Participativo Institucional da UFOB](#) foi lançado em 10 de setembro de 2025. A iniciativa representou mais um passo no fortalecimento e na ampliação dos espaços de escuta e diálogo da comunidade universitária para a construção da Proposta de Planejamento Orçamentário 2026. O [evento de lançamento](#) aconteceu no CRES, em Barreiras.

A atividade contou com a presença de Franklin Matos Silva Júnior da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, coordenador Regional Nordeste do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – Forplad, além dos dirigentes da UFOB. Na ocasião, foram apresentados o cronograma, a metodologia e as etapas do processo, que incluíram consulta

pública, rodas de conversa, reuniões temáticas e oficinas itinerantes presenciais em todas as unidades acadêmicas e administrativas dos cinco *campi* da Universidade.

A iniciativa deu continuidade às práticas participativas já adotadas pela UFOB, buscando ampliar a representatividade, diversificar os canais de diálogo e aprimorar a transparência na definição dos critérios de alocação dos recursos orçamentários. A participação da comunidade acadêmica foi fundamental para a elaboração da [Proposta de Planejamento Orçamentário do próximo exercício de 2026](#), atendendo efetivamente às demandas e prioridades coletivas da UFOB.

Com o Orçamento Participativo Institucional, a UFOB reafirma seu compromisso com a participação social, a equidade e a transparência, fortalecendo o elo entre a gestão e a sociedade. Mais do que uma ferramenta de planejamento orçamentário, o processo constitui um convite à construção coletiva de soluções que impactam positivamente a vida acadêmica e o desenvolvimento regional.



1.12.4 Servidores participam de segundo Encontro de Autoavaliação da Gestão

O segundo semestre de 2025, a UFOB realizou o segundo Encontro de Autoavaliação da Gestão, reunindo servidores ocupantes de cargos de direção da Administração Central nos dias 13 e 14 de novembro, no CRES, em Barreiras.

Promovido pela Reitoria, o encontro constituiu-se como espaço institucional de reflexão, análise crítica e alinhamento estratégico, voltado ao acompanhamento da implementação do Programa de Gestão 2023–2027. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da governança institucional, ao fomentar a cultura de avaliação, o compartilhamento de experiências e a identificação de desafios e oportunidades no âmbito da gestão universitária.

Durante o evento, foram debatidos temas estratégicos para o desenvolvimento institucional, tais como integridade na governança, ingresso e vida universitária, ações afirmativas e promoção da diversidade e inclusão, pesquisa, extensão e inovação, qualificação e capacitação de servidores, além de



comunicação e participação institucional. As discussões possibilitaram a análise integrada das ações em curso, subsidiando o aprimoramento das práticas de gestão e o alinhamento das unidades às diretrizes estabelecidas no planejamento institucional.

A realização do Encontro de Autoavaliação da Gestão reforça o compromisso da UFOB com o aperfeiçoamento contínuo de seus processos de gestão, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da efetividade das ações institucionais.

1.12.5 V Congresso da UFOB

Realizado em novembro de 2025, no Campus Reitor Edgard Santos - CRES, em Barreiras, o **V Congresso da UFOB** marcou o início das comemorações pelos **20 anos da chegada da Educação Superior Federal no Oeste da Bahia**, cujo marco remonta a 2005, com a criação do campus da Universidade Federal da Bahia - UFBA na região.

A abertura do evento ocorreu em 24 de novembro de 2025, reunindo a comunidade acadêmica e autoridades em uma programação que articulou memória institucional, reflexão crítica e projeção de futuro. A solenidade contou com apresentação cultural do Coral da Universidade da Maturidade, seguida da mesa temática “20 anos da Educação Superior Federal no Oeste da Bahia”, dedicada ao resgate da trajetória de implantação e consolidação do ensino superior público federal no Oeste baiano.



Congresso teve como destaque a conferência do professor Naomar de Almeida Filho, cuja participação conferiu densidade acadêmica e

relevância institucional ao evento, ao conectar diferentes momentos da expansão da educação superior pública no estado. Nesse contexto, foram também mobilizadas referências teóricas clássicas do pensamento científico e humanista, a exemplo de Pierre-Jean-Georges Cabanis,



contribuindo para qualificar o debate e ampliar a compreensão sobre o papel da ciência, da formação e das instituições na sociedade.

No âmbito das atividades do Congresso, a Biblioteca Central da UFOB, no CRES, passou a denominar-se **Biblioteca Central Professor Milton Santos**, com o descerramento da placa realizado durante a solenidade de abertura. A nomeação constitui marco simbólico de reconhecimento à trajetória de Milton Santos, intelectual brasileiro de projeção internacional, cuja obra se destaca pela análise crítica das dinâmicas territoriais, das desigualdades e da cidadania, reafirmando o compromisso institucional com o conhecimento crítico, a diversidade de perspectivas e o acesso democrático à informação.



Na mesma ocasião, foi inaugurada a Galeria dos Dirigentes, espaço permanente dedicado à preservação da memória institucional, que retrata a trajetória de implantação e consolidação do ensino superior federal no Oeste da Bahia, desde o período de vinculação à Universidade Federal da Bahia – UFBA até a constituição e o desenvolvimento da UFOB. O Congresso também marcou a implantação de exposição permanente em homenagem ao reitor Edgard Santos, reforçando a valorização das referências históricas que fundamentam a presença da educação superior pública na região.

Ainda no contexto das comemorações, foi realizada homenagem a servidores e colaboradores da UFOB, em reconhecimento ao tempo de serviço público dedicado à instituição, com a concessão de placas comemorativas, evidenciando o compromisso institucional com a valorização das pessoas que contribuem para a construção e o fortalecimento da Universidade. Na mesma ocasião, foi prestada homenagem à professora Joana Angélica Guimarães da Luz, que integrou a equipe dirigente da UFOB e, posteriormente, passou a atuar na Universidade Federal do Sul da Bahia, onde atualmente exerce o cargo de reitora, em reconhecimento à sua trajetória e às contribuições para a consolidação da educação superior pública federal na região.

Para além da socialização de experiências acadêmicas, o Congresso consolidou-se como espaço estratégico de



integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo o diálogo entre a Universidade e a sociedade. Ao reunir docentes, técnicos, estudantes e convidados externos, o evento contribuiu para a reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação superior e para o alinhamento institucional em torno das prioridades estratégicas da UFOB.

A programação foi encerrada no dia 30 de novembro de 2025, com a etapa de Bom Jesus da Lapa do Circuito UFOB de Corrida de Rua. A programação completa do Congresso está disponível [aqui](#).



1.12.6 Consuni aprova concessão de título Doutor Honoris Causa para Carlinhos Brown e Carmen Lúcia

O Conselho Universitário da UFOB aprovou a concessão dos títulos de Doutor Honoris Causa ao artista Carlinhos Brown e à ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, em reunião realizada em 16 de dezembro de 2025. A honraria é um reconhecimento às contribuições acadêmicas, artísticas, humanísticas e sociais para a sociedade, para a pesquisa e em prol do desenvolvimento do país.



Jurista de notável excelência e humanismo, destaca-se pela defesa inegociável da ética pública, dos direitos fundamentais e da democracia brasileira. É reconhecida por sua postura firme contra a desinformação e pela proteção das instituições e dos grupos socialmente vulneráveis. Em 2006, tornou-se a segunda mulher a ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal – STF. Presidiu a Corte Suprema e o Conselho Nacional de Justiça – CNJ, além de ter comandado o Tribunal Superior Eleitoral – TSE em momentos decisivos para a estabilidade nacional. A ministra atua com ênfase no combate à desigualdade de gênero, na defesa do meio ambiente e na garantia da soberania popular diante das ameaças digitais.



Antônio Carlos Santos de Freitas (Carlinhos Brown), um dos artistas mais criativos e inovadores do cenário mundial, é reconhecido como intelectual orgânico e ativista social. Foi nas ruas do bairro do Candeal, vivenciando as desigualdades e a potência da oralidade e dos tambores, que sonhou em usar a música como impulsionador para mudar a realidade de sua família e de sua comunidade. Sua trajetória artística revolucionou a música brasileira. Sua projeção internacional levou-o a ser o primeiro músico brasileiro a integrar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, tendo sido indicado ao Oscar em 2012 e recebido o título de Embaixador Ibero-Americano para a Cultura.

1.12.7 UFOB tem 22 cursos classificados com 4 estrelas no Guia da Faculdade do Estadão



A UFOB teve 30 cursos avaliados no Guia da Faculdade do Estadão em 2025, dos quais 22 obtiveram a classificação de quatro estrelas (muito bom). O resultado foi

divulgado em outubro de 2025. Foram os cursos de Administração; Agronomia; Artes Visuais; Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar); Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura); Engenharia de Biotecnologia; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Farmácia; Física (B e L); Geografia (B e L); Geologia; História (L); Matemática (B e L); Nutrição; Publicidade e Propaganda; e Química (B e L). Outros 6 cursos da UFOB receberam três estrelas (bom), sendo eles: Direito; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Sanitária e Ambiental; Medicina; e Medicina Veterinária. As graduações em Humanidades (Bacharelado Interdisciplinar) e em História (Bacharelado) não obtiveram estrelas.

O Guia da Faculdade é fruto de uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo e utiliza uma metodologia conhecida como "avaliação por pares" para analisar a qualidade de mais de 20 mil cursos superiores em todo o Brasil. Nesse processo, a equipe do Guia atua como instituto de pesquisa, coletando a opinião de milhares de professores do Ensino Superior.

Em 2025, o Guia contou com quase 12 mil coordenadores e professores do Ensino Superior que se cadastraram voluntariamente para atuar como avaliadores. Esses docentes atribuíram notas aos cursos de suas áreas de formação e às instituições prioritariamente localizadas na mesma região do país em que atuam. Como parte da metodologia, eles são convidados a atribuir três notas (de 1 a 5) a cada curso nos quesitos: qualidade do corpo docente, qualidade do projeto pedagógico e qualidade da infraestrutura.

O resultado numérico final de cada curso leva, ainda, em conta a média numérica obtida nos dois últimos anos. Mais informações sobre a publicação podem ser encontradas no [site do Estadão](#).

1.13 Critérios de materialidade do Relato Integrado de Gestão da UFOB

O Relatório de Gestão da UFOB, referente ao exercício de 2025, foi elaborado em conformidade com as disposições da Constituição Federal (art. 70), da [Instrução Normativa TCU nº 84/2020](#) e das orientações constantes da [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#), que estabelecem diretrizes para a prestação de contas dos administradores e responsáveis pela gestão de recursos públicos federais, em formato de relato integrado.

A elaboração do relatório foi coordenada pela [Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN](#), com a participação das unidades acadêmicas e administrativas da UFOB, responsáveis pelo encaminhamento das informações sobre as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e a execução dos

recursos institucionais no período analisado. As informações foram consolidadas com base em dados institucionais, relatórios de gestão das unidades e em sistemas corporativos da administração pública federal.

A definição dos conteúdos apresentados observou o princípio da materialidade, priorizando temas considerados relevantes para a compreensão do desempenho institucional e da geração de valor público pela UFOB. Para tanto, foram considerados, entre outros aspectos, as diretrizes estratégicas estabelecidas no [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2034](#), os principais resultados acadêmicos e administrativos do exercício, a execução orçamentária e financeira, bem como recomendações e orientações provenientes dos órgãos de controle e de governança institucional.

CAPÍTULO 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Este capítulo apresenta a análise dos principais riscos, oportunidades e perspectivas que podem influenciar a capacidade da UFOB de alcançar seus objetivos estratégicos e gerar valor público. Essa análise considera fatores internos e externos, permitindo compreender os condicionantes que afetam o desempenho institucional e subsidiam o processo de tomada de decisão.

Essa análise está fundamentada nos referenciais institucionais que orientam a atuação da UFOB, em especial o [Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI](#) e o [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025–2034](#), que estruturam suas diretrizes acadêmicas e estratégicas. Considera, ainda, as orientações do TCU para o [Relato Integrado](#), no que se refere à identificação, à avaliação e à comunicação de riscos, oportunidades e desafios organizacionais.

2.1 Referenciais Institucionais

Os referenciais institucionais da UFOB estruturam a análise dos riscos, oportunidades e perspectivas apresentados neste capítulo. O [PPI](#) estabelece as diretrizes acadêmicas que orientam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, enquanto o PDI 2025–2034 define os objetivos estratégicos e as prioridades institucionais. Em conjunto, esses instrumentos orientam a identificação e a análise dos fatores que podem impactar o desempenho institucional e a geração de valor público.

2.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

A gestão de riscos na UFOB, sob a responsabilidade da Diretoria de Governança, Riscos e Conformidades – DGRC, encontra-se em processo de estruturação, com avanços institucionais recentes voltados à definição de diretrizes, à criação de instâncias específicas e à construção de instrumentos normativos e operacionais, em conformidade com as orientações da [Instrução Normativa nº 01/CGU/MP/2016](#) e do [Decreto nº 9.203/2017](#), que dispõem sobre governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Administração Pública Federal. Esse processo tem como objetivo fortalecer a capacidade institucional de identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos que possam impactar o alcance dos objetivos estratégicos da UFOB.

A **Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOB**, instituída pela [Resolução CGAC/Consuni/UFOB nº 14, de 13 de dezembro de 2022](#), estabelece as diretrizes para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais, orientando a atuação da Universidade na proteção e na geração de valor público. Nos termos do art. 4º da referida Resolução, a gestão de riscos na UFOB orienta-se pelos seguintes princípios: a condução da gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público; o estabelecimento de níveis adequados de exposição a riscos; a adoção de controles internos proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício; a utilização da gestão de riscos como instrumento de apoio à tomada de decisão e ao

A gestão de riscos tem buscado alinhar-se às diretrizes do [PPI](#) e aos objetivos estratégicos definidos no PDI 2025–2034, especialmente no que se refere ao fortalecimento da governança, à melhoria dos processos organizacionais e à sustentabilidade institucional, embora essa articulação ainda esteja em processo de consolidação.

O Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOB encontra-se em fase avançada de elaboração, com previsão de apreciação pelas instâncias competentes em 2026. O documento estabelece a estrutura metodológica para a gestão de riscos na Universidade, incluindo a definição de papéis e responsabilidades, critérios para a identificação, análise e tratamento de riscos, bem como diretrizes para o monitoramento e a comunicação institucionais. Sua construção observa as orientações da Controladoria-Geral da União, constantes da [Instrução Normativa nº 01/CGU/MP/2016](#), e o modelo das Três Linhas, conforme a figura abaixo, proposto pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA, 2020), promovendo o alinhamento entre a gestão de riscos, os controles internos e a governança institucional.

A condução das ações relacionadas à gestão de riscos e controles internos está sob a responsabilidade da Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade – DGRC, que atua na coordenação da estruturação da metodologia institucional, no apoio às unidades organizacionais e na consolidação das

informações relacionadas aos riscos. Em 2025, foi instituída a Coordenadoria de Riscos e Conformidade, vinculada à DGRC, com competências voltadas à proposição e supervisão do plano estratégico de gestão de riscos, ao monitoramento dos controles internos, à articulação com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN para o mapeamento de riscos e ao encaminhamento de proposta de níveis de apetite ao risco, entre outras atribuições relacionadas ao fortalecimento da governança institucional.

Para fins de compreensão e classificação, os riscos institucionais podem ser agrupados em diferentes categorias, conforme sua natureza e impacto nos processos organizacionais, tais como riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, financeiros e orçamentários, reputacionais, de integridade e ambientais. A tipologia institucional de riscos encontra-se em processo de consolidação no âmbito do Programa de Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOB.

Apesar dos avanços observados, a gestão de riscos na UFOB ainda apresenta um nível inicial de maturidade, com desafios relacionados à sua disseminação nas unidades organizacionais, à padronização de procedimentos e à integração efetiva com os processos de planejamento, execução e controle. Nesse contexto, as ações em curso visam consolidar uma abordagem institucional mais estruturada, capaz de apoiar a tomada de decisão e de fortalecer a governança pública.



2.3 Gestão da Integridade e Mecanismos de Controle

A gestão da integridade na UFOB é estruturada por meio de um conjunto de instâncias e mecanismos institucionais voltados à prevenção, detecção e correção de irregularidades, bem como à promoção da ética, da transparência e da conformidade na administração pública. Esses mecanismos atuam de forma complementar à gestão de riscos e aos controles internos, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional.

No âmbito institucional, a Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade - DGRC é responsável pela coordenação das ações relacionadas à integridade, em conformidade com a [Portaria UFOB nº 538/2024](#) e em observância ao [Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023](#), que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal. A atuação da DGRC envolve a estruturação e implementação de metodologias voltadas à gestão de riscos, aos controles internos e à integridade, bem como a consolidação da matriz institucional de riscos e o monitoramento das ações vinculadas ao Programa de Integridade.

A gestão da integridade na UFOB também é apoiada por instâncias específicas que atuam de forma complementar, abrangendo desde ações preventivas até a apuração e responsabilização de irregularidades.

A [Ouvidoria](#) exerce papel fundamental no aprimoramento dos serviços prestados, na ampliação dos canais de participação social e no incentivo ao exercício dos direitos dos cidadãos, contribuindo para a melhoria contínua das políticas e dos serviços institucionais. Sua atuação está prevista na [Portaria UFOB nº 114/2020](#).

No âmbito da transparência e do acesso à informação, a UFOB adota práticas voltadas à divulgação ativa de informações institucionais e ao atendimento às demandas da sociedade, em conformidade com a [Lei nº 12.527/2011](#) (Lei de Acesso à Informação) e com o [Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023](#) (Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal). Esses mecanismos contribuem para o fortalecimento do controle social, da *accountability* e da confiança da sociedade nas ações institucionais.

A [Unidade de Auditoria Interna – AUDIN](#) atua no assessoramento à gestão por meio de uma abordagem sistemática de avaliação e proposição de melhorias nos processos institucionais, no gerenciamento de riscos e nos controles internos, visando à utilização eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos. A unidade atua com independência técnica e está sujeita à orientação normativa e supervisão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do [Decreto nº 3.591/2000](#). No exercício de 2025, o [Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT](#) previu a realização de sete ações de avaliação, sendo a alta administração consultada quanto à indicação de temas prioritários, com destaque para “visita técnica” e “aulas de campo”, consideradas relevantes para as atividades finalísticas da Universidade.

No âmbito correcional, a UFOB instituiu a [Unidade Seccional de Correição – UNISEC](#), por meio da [Portaria UFOB nº 542/2024](#), com a finalidade de coordenar, planejar e organizar as atividades correcionais na Reitoria, bem como orientar as demais unidades em assuntos relacionados à responsabilização administrativa. A designação da unidade foi formalizada em julho de 2024, com avanços observados em 2025, especialmente com a criação do Núcleo de Processos

Correcionais, por meio da [Portaria Normativa UFOB nº 613, de 22 de agosto de 2025](#), que passou a concentrar atividades essenciais ao funcionamento da Corregedoria.

A atuação correcional da UFOB encontra-se em processo de estruturação e alinhamento às diretrizes do [Sistema de Correição do Poder Executivo Federal](#), com avanços na organização dos fluxos processuais, no fortalecimento institucional da unidade e na adoção de práticas voltadas ao aprimoramento da gestão correcional, incluindo a utilização de referenciais de maturidade.

De forma integrada, essas instâncias compõem o sistema de integridade da UFOB, atuando articuladamente na prevenção de irregularidades, na identificação de riscos e na promoção da conformidade institucional. Ainda que em processo de consolidação, observa-se o fortalecimento progressivo das estruturas e práticas relacionadas à integridade, evidenciando o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade e a melhoria contínua da gestão pública.

Em acréscimo, registra-se que as informações e os resultados vinculados às atividades de supervisão, controle e correição encontram-se apresentadas no Capítulo 3, dedicado à Governança, Estratégia e Desempenho, especificamente na seção 3.5.10.

2.4 Principais Riscos, Oportunidades e Desafios Institucionais

A análise dos riscos, oportunidades e perspectivas institucionais da UFOB fundamenta-se no diagnóstico institucional realizado no âmbito do PDI 2025–2034,

especialmente a partir da análise SWOT, bem como na experiência acumulada da gestão e nas condições operacionais observadas ao longo do exercício de 2025. Essa análise considera fatores internos e externos que influenciam a capacidade da UFOB de gerar valor público e cumprir sua missão institucional.

No que se refere aos riscos institucionais, destacam-se aqueles associados ao contexto orçamentário, às limitações estruturais decorrentes do modelo multicampi, à necessidade de fortalecimento dos processos de governança e à maturidade da gestão de riscos. Em 2025, a instabilidade dos recursos discricionários, aliada à necessidade de recomposição orçamentária ao longo do exercício, impactou diretamente a capacidade de manutenção das atividades acadêmicas, da assistência estudantil e dos investimentos em infraestrutura, exigindo replanejamento contínuo e priorização das ações institucionais.

No âmbito operacional, a dispersão territorial das unidades acadêmicas impõe desafios adicionais à gestão da infraestrutura, à padronização de processos e à prestação de serviços, especialmente em contextos de expansão institucional. Esses fatores podem comprometer a eficiência administrativa e a qualidade da oferta acadêmica, exigindo soluções integradas e maior articulação entre as unidades.

Sob a perspectiva da governança, a UFOB enfrenta desafios relacionados à consolidação de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, incluindo a integração da gestão de riscos aos processos decisórios. A recente estruturação da área responsável pela Governança, Riscos e Conformidade e das instâncias associadas representa um avanço institucional relevante, ainda em processo de consolidação.

Por outro lado, destacam-se oportunidades institucionais associadas ao fortalecimento do planejamento estratégico, à implementação do PDI 2025–2034 e à ampliação da capacidade de captação de recursos por meio de programas governamentais, parcerias institucionais e projetos estratégicos. A participação em iniciativas estruturantes, como as vinculadas ao [Programa de Aceleração do Crescimento – PAC](#), amplia o potencial de investimento em infraestrutura e na qualificação dos espaços acadêmicos.

Adicionalmente, a consolidação de instrumentos de governança, integridade e gestão de riscos tende a contribuir para o aprimoramento da gestão institucional, promovendo maior transparência, eficiência e alinhamento estratégico. O fortalecimento das práticas de planejamento e monitoramento (demonstradas no Capítulo 3) também se apresenta como uma

oportunidade para a melhoria contínua dos processos organizacionais.

As perspectivas institucionais indicam a continuidade dos esforços de consolidação da estrutura organizacional, de fortalecimento da governança e de integração entre planejamento, orçamento e gestão. Nesse contexto, a implementação do Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos e o avanço das políticas institucionais associadas à integridade e à sustentabilidade deverão contribuir para o aprimoramento da capacidade institucional de resposta a desafios e para a geração de valor público.

Com base nessa análise, o quadro abaixo apresenta a síntese de alguns dos principais riscos, oportunidades e perspectivas institucionais, evidenciando seus impactos e as respostas institucionais adotadas, em alinhamento com o planejamento estratégico e as diretrizes de governança da UFOB.

Tipo	Elemento	Probabilidade	Impacto	Descrição	Impacto	Resposta institucional	Situação em 2025
Risco estratégico	Baixa maturidade em gestão de riscos	Alta	Alta	Processo ainda em consolidação	Limita antecipação de riscos	Implementação do Plano de Riscos	Estruturação da DGRC; Definição de Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos
Risco operacional	Estrutura multicampi	Alta	Médio	Dispersão territorial e desafios logísticos	Impacto na eficiência e padronização	Integração entre unidades e melhoria de processos	Normas Institucionais, padronização e comunicação institucional.
Risco de conformidade	Atendimento a exigências legais e normativas	Média	Alta	Necessidade de aderência a normas e controles	Risco de inconformidades,	Fortalecimento da governança e	Atendimento progressivo às recomendações.

Tipo	Elemento	Probabilidade	Impacto	Descrição	Impacto	Resposta institucional	Situação em 2025
					apontamentos e sanções	controles internos	
Risco orçamentário e financeiro	Restrição orçamentária	Alta	Alta	Redução/instabilidade dos recursos discricionários	Compromete custeio, assistência estudantil e investimentos	Suplementações, replanejamento e priorização	Recomposição parcial via créditos suplementares; Apoio recursos de Emenda de Bancada do estado da Bahia (RP7)
Reputacional	Imagem institucional	Média	Médio	Exposição a demandas sensíveis e manifestações	Impacto na credibilidade institucional	Atuação da Ouvidoria e transparência ativa	Alto nível de transparência e satisfação
Integridade	Governança e controles	Média	Alta	Necessidade de fortalecimento de práticas de integridade	Risco de falhas em controles e processos	Implementação de políticas de integridade e governança	Estruturação institucional em curso
Ambiental	Sustentabilidade institucional	Média	Médio	Necessidade de consolidação de práticas ambientais	Impacto socioambiental e regulatório	Implementação do PLS e ações sustentáveis	Avanços com necessidade de consolidação
Oportunidade estratégica	Implementação no ciclo do PDI (2025-2034)	Alta	Alta	Direcionamento estratégico institucional estruturado	Melhoria da gestão e foco em resultados; Alinhamento e priorização das ações	Implementação dos programas estratégicos	PDI em execução
Oportunidade orçamentária	PAC e investimentos externos	Média	Alta	Ampliação de infraestrutura	Expansão e qualificação dos espaços	Execução de obras e projetos	Projetos concluídos e obras com previsão de início em 2026.

Tipo	Elemento	Probabilidade	Impacto	Descrição	Impacto	Resposta institucional	Situação em 2025
Oportunidade institucional	Fortalecimento da Governança e integridade	Alta	Alta	Estruturação de práticas de gestão	Melhoria da tomada de decisão	Implantação de instrumentos de governança	Avanços institucionais consistentes

A classificação dos riscos e oportunidades quanto à probabilidade de ocorrência e à magnitude de impacto foi realizada de forma qualitativa, considerando o contexto institucional, a recorrência dos eventos e seu potencial de afetar os objetivos estratégicos da Universidade. Adotou-se a categorização em níveis baixo, médio e alto, em consonância com referenciais metodológicos da Administração Pública Federal e com o modelo institucional de gestão de riscos em processo de consolidação.

No que se refere à análise e ao tratamento dos riscos institucionais, no exercício de 2025, a UFOB iniciou o aprimoramento de sua abordagem de gestão de riscos, com a adoção de medidas voltadas à estruturação de um modelo mais sistematizado de identificação, análise e tratamento dos eventos de risco. Nesse contexto, os riscos apresentados no quadro desta seção foram organizados de modo a permitir sua qualificação quanto à probabilidade de ocorrência e à magnitude de seus impactos, ainda que em caráter inicial e não padronizado.

Registra-se que, em 2025, a Universidade ainda não dispunha de um plano institucional formalizado de gestão de riscos. Não obstante, foram desenvolvidas iniciativas preparatórias orientadas à incorporação de critérios de probabilidade e impacto na análise dos riscos, em alinhamento ao processo de estruturação do modelo institucional de gestão de riscos. Esse processo foi posteriormente consolidado com a aprovação do Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos¹, em março de 2026, o qual passou a estabelecer diretrizes, metodologias e instrumentos para a análise, avaliação e tratamento dos riscos no âmbito da Universidade.

Dessa forma, as ações empreendidas em 2025 configuram etapa inicial de maturação da gestão de riscos na UFOB, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional e para a progressiva adoção de práticas estruturadas de monitoramento e mitigação de riscos.

¹ O Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos foi aprovado pelo Comitê de Riscos, Governança e Controles em 30 de março de 2026.

2.5 Perspectivas Institucionais

As perspectivas institucionais da UFOB estão orientadas pelo fortalecimento de seu modelo de governança e pela consolidação de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI 2025–2034.

No horizonte institucional, projeta-se o avanço na estruturação da gestão de riscos e dos controles internos, com a institucionalização de metodologias, a definição de responsabilidades e a ampliação da integração entre as unidades organizacionais. Esse movimento tende a qualificar os processos decisórios e a ampliar a capacidade institucional de antecipação e de resposta aos riscos identificados, especialmente os relacionados à restrição orçamentária, à complexidade da atuação multicampi e às crescentes exigências normativas.

No campo da integridade, as perspectivas incluem o fortalecimento das instâncias responsáveis pela prevenção, detecção e correção de irregularidades, bem como a consolidação das estruturas recentemente instituídas e o aprimoramento dos fluxos e das práticas correcionais. A ampliação das ações voltadas à transparência, à participação social e à conformidade institucional configura-se como um elemento central para o fortalecimento da governança pública e da confiança institucional.

Adicionalmente, a UFOB projeta o aprimoramento contínuo de seus processos organizacionais, com ênfase na integração entre planejamento, orçamento e gestão, no fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e na utilização de evidências na tomada de decisão. Esse processo tende a promover maior alinhamento entre os objetivos estratégicos e a execução institucional, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

As perspectivas institucionais também contemplam o fortalecimento das capacidades voltadas à inovação, à sustentabilidade e à transformação digital, bem como a ampliação da articulação institucional e da atuação no território. Tais elementos configuram-se como estratégicos para a geração de valor público, especialmente no contexto de atuação multicampi e de expansão das demandas sociais por educação superior pública de qualidade.

A análise apresentada evidencia que a atuação institucional da UFOB está inserida em um contexto dinâmico, no qual riscos e oportunidades influenciam diretamente a execução da estratégia e o alcance dos resultados. Nesse sentido, o desempenho institucional deve ser compreendido à luz desses condicionantes, conforme apresentado no capítulo a seguir, que aborda a governança, a estratégia e os resultados alcançados pela Universidade.

CAPÍTULO 3

Governança, Estratégia e Desempenho

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

O presente capítulo apresenta a forma como a UFOB estrutura sua governança, define sua estratégia e avalia seu desempenho institucional, evidenciando os mecanismos que orientam a geração de valor público e o alcance de seus objetivos estratégicos.



A análise de desempenho apresentada neste capítulo está diretamente relacionada ao modelo de criação de valor da UFOB, evidenciando como os resultados institucionais decorrem da execução da estratégia definida no [PDI 2025-2034](#) e da atuação integrada dos [macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte](#).

A governança institucional estabelece as diretrizes e os mecanismos de monitoramento e avaliação por meio do [Painel de Monitoramento do PDI 2025-2034](#), assegurando a integridade, a conformidade e o alinhamento das ações institucionais. A estratégia, por sua vez, é definida no âmbito do PDI 2025-2034, que organiza os objetivos, programas e iniciativas estratégicas da Universidade, estruturados com base na metodologia *Balanced Scorecard* – BSC. O desempenho institucional é avaliado por meio de indicadores estratégicos, que permitem mensurar o grau de cumprimento das metas e orientar a tomada de decisões.

A análise apresentada neste capítulo está fundamentada nos resultados apurados para o conjunto de indicadores estratégicos no exercício de 2025, bem como nas principais entregas institucionais realizadas no período, o que permite uma visão integrada entre planejamento, execução e resultados.

3.1 Modelo de Avaliação do Desempenho Institucional

O modelo de avaliação do desempenho institucional da UFOB está fundamentado na integração entre governança, estratégia e gestão, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI 2025-2034. Esse modelo orienta a forma como a Universidade planeja, executa, monitora e avalia suas ações, assegurando o alinhamento entre os objetivos estratégicos e os resultados institucionais.

A estratégia institucional é operacionalizada por meio de objetivos, programas e iniciativas estratégicas estruturados no âmbito do PDI 2025-2034, os quais são monitorados por um conjunto de indicadores estratégicos que permitem acompanhar o desempenho da UFOB ao longo do tempo. Esse processo está inserido no modelo de governança institucional, no qual a definição de diretrizes, o monitoramento dos resultados e a avaliação do desempenho constituem atribuições essenciais da alta administração.

A mensuração do desempenho ocorre com base na metodologia *Balanced Scorecard* – BSC, adotada pela instituição como referência para a organização e análise dos resultados institucionais. Essa abordagem possibilita a avaliação integrada do desempenho a partir de quatro dimensões: **Sociedade**,

Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento e Orçamentária e Financeira, garantindo a coerência entre planejamento, execução e avaliação.

O **Planejamento Estratégico Institucional – PEI²** permite a análise do desempenho institucional por eixos temáticos, organizados de modo a refletir as dimensões da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Essa estrutura contempla eixos como **planejamento e avaliação institucionais, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e de infraestrutura**, possibilitando a leitura complementar dos resultados sob a perspectiva avaliativa e fortalecendo a integração entre o planejamento estratégico e a avaliação institucional.

No âmbito do PEI, integrante do PDI 2025–2034, foram definidos **101** indicadores estratégicos, que constituem a base do sistema de monitoramento institucional. Esses indicadores são acompanhados pelas unidades responsáveis, com consolidação das informações no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, que coordena o processo de monitoramento e avaliação do desempenho.

O acompanhamento sistemático dos indicadores permite avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas, subsidiar a tomada de decisão da alta administração e orientar o aperfeiçoamento das políticas e práticas institucionais. Ademais, contribui para o fortalecimento da transparência e da

accountability, ao permitir a comunicação estruturada dos resultados à sociedade e aos órgãos de controle.

No contexto deste Relatório de Gestão, o desempenho institucional é analisado com base nos resultados apurados para os indicadores estratégicos no exercício de 2025 (Ano 1), classificados conforme o nível de atendimento às metas: atingido, parcialmente atingido, não atingido e não mensurável, conforme apresentado nas seções subsequentes. Os programas estratégicos do PDI são identificados por códigos (P01 a P41) e são referenciados, ao longo deste Relatório de Gestão, de forma sintética, conforme sua vinculação aos objetivos e dimensões estratégicas. O monitoramento dos indicadores estratégicos é apoiado por um painel eletrônico desenvolvido em uma plataforma de *Business Intelligence* – BI, que permite a consolidação, a visualização e a análise dinâmica dos resultados institucionais. As informações utilizadas neste Relatório estão disponíveis para consulta pública no [Painel de Monitoramento do PDI 2025-2034](#).

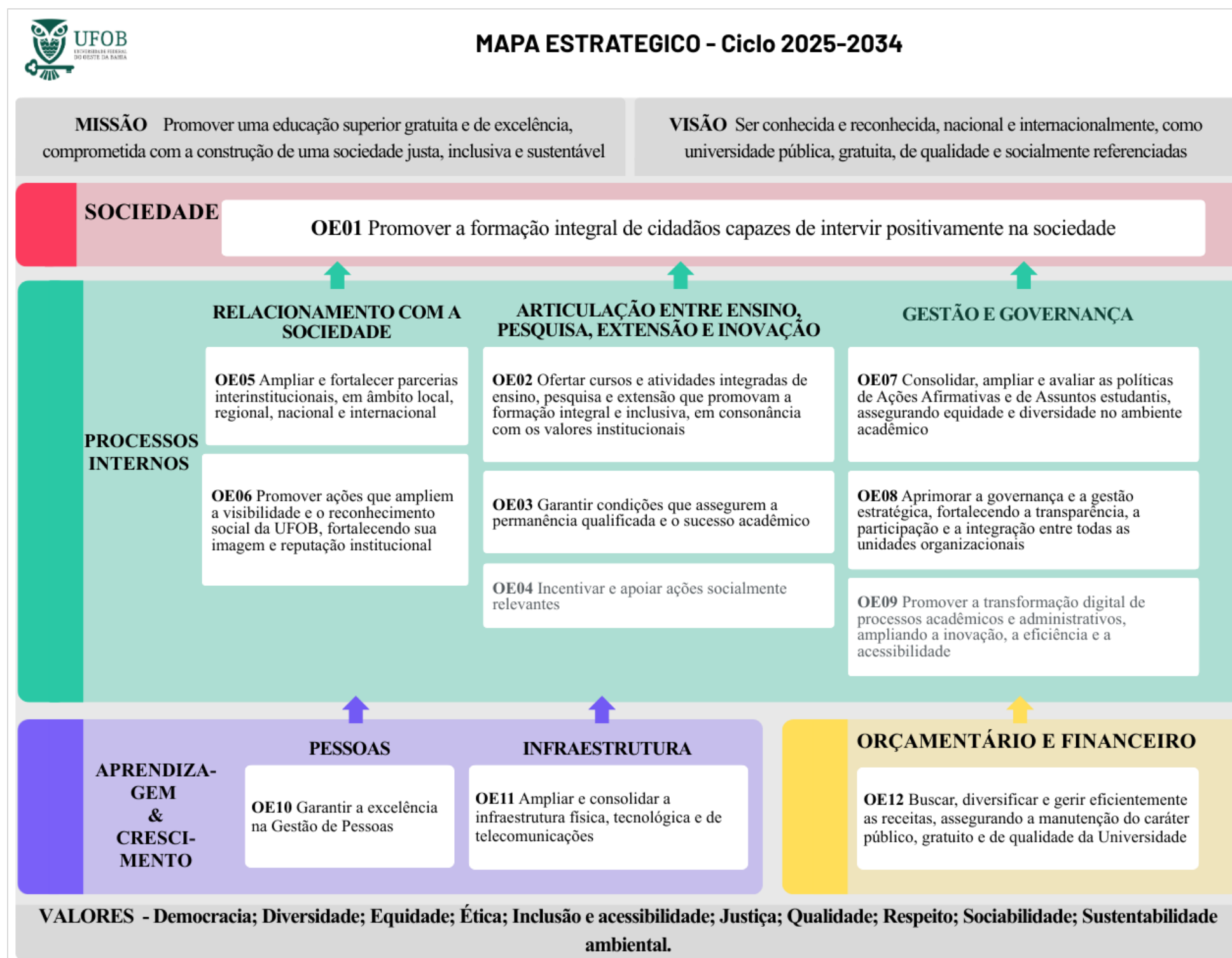


² O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) contempla ajustes propostos na 1ª Reunião Anual de Monitoramento e Avaliação do PDI 2025-2034, realizada no dia 10/02/2026.

3.2 Mapa Estratégico Institucional

A estratégia institucional da UFOB está sintetizada no Mapa Estratégico do PDI 2025–2034, que representa, de forma integrada, os objetivos estratégicos e suas relações de interdependência, conforme a figura ao lado.

O mapa evidencia a lógica de geração de valor público da UFOB, estruturada nas dimensões Sociedade, Processos Internos, Aprendizagem & Crescimento, e Orçamentária & Financeira, conforme a abordagem do *Balanced Scorecard* – BSC. Essa perspectiva, os resultados institucionais, expressos na dimensão Sociedade, são sustentados pelos processos internos e pelas capacidades institucionais relacionadas à gestão de pessoas, à infraestrutura e aos recursos orçamentários e financeiros.



A distribuição dos programas estratégicos pelas dimensões do BSC é apresentada a seguir:

- Sociedade: 03 programas;
- Processos Internos: 31 programas;
- Aprendizagem e Crescimento: 05 programas;
- Orçamentário e Financeiro: 02 programas.

A estratégia institucional é desdobrada em uma estrutura hierarquizada que articula 12 objetivos estratégicos, 41 programas estratégicos, 101 indicadores com suas respectivas metas e 204 iniciativas estratégicas, permitindo a operacionalização do planejamento e o acompanhamento sistemático do desempenho. Essa estrutura assegura a coerência entre o direcionamento estratégico e a execução das ações institucionais, possibilitando a avaliação dos resultados.

As iniciativas estratégicas representam o nível de detalhamento operacional dos programas e encontram-se em processo de consolidação no âmbito da implementação do PDI 2025-2034.

Essa estrutura permite visualizar a articulação entre os diferentes objetivos estratégicos, reforçando a atuação integrada das unidades organizacionais e o alinhamento entre o planejamento e a execução.

Os objetivos estratégicos e seus respectivos programas estratégicos vinculados são apresentados a seguir, evidenciando o desdobramento da estratégia institucional e a articulação entre as diferentes dimensões do BSC

Objetivo Estratégico	Programa Estratégico
OE01 Promover a formação integral de cidadãos capazes de intervir positivamente na sociedade	P01 - Formação de Professores e Articulação com a Educação Básica
	P02 - Formação Cidadã e Profissional
	P03 - Inovação Tecnológica e Social
OE02 Ofertar cursos e atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão que promovam a formação integral e inclusiva, em consonância com os valores institucionais	P04 - Divulgação e Acesso à Educação Superior – Vem para a UFOB
	P05 - Percursos Formativos Flexíveis e Inovadores
	P06 - Desenvolvimento Didático-Pedagógico do Docente
	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação
	P08 - Inovação Institucional
OE03 Garantir condições que assegurem a permanência qualificada e o sucesso acadêmico	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante
	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos
	P11 - Qualidade de Vida das Pessoas Estudantes
OE04 Incentivar e apoiar ações socialmente relevantes	P12 - Fortalecimento da Pesquisa Multicampi e Multiusuária
	P13 - Aprimoramento da Pesquisa
	P14 - Internacionalização Acadêmica e Institucional

Objetivo Estratégico	Programa Estratégico
OE05 Ampliar e fortalecer parcerias interinstitucionais, em âmbito local, regional, nacional e internacional	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas
	P16 - Expansão, Fomento, Difusão e Inclusão em Arte e Cultura
	P17 - Relação da Universidade com a Sociedade e seus Territórios
	P18 - Empreendedorismo Inovador
OE06 Promover ações que ampliem a visibilidade e o reconhecimento social da UFOB, fortalecendo sua imagem e reputação institucional	P19 - Parcerias Estratégicas Acadêmicas e Institucionais
	P20 - Preservação do Patrimônio Memorial da UFOB
OE07 Consolidar, ampliar e avaliar as políticas de Ações Afirmativas e de Assuntos estudantis, assegurando equidade e diversidade no ambiente acadêmico	P21 - Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
	P22 - Ações Afirmativas
OE08 Aprimorar a governança e a gestão estratégica, fortalecendo a transparência, a participação e a integração entre todas as unidades organizacionais	P23 - Ambiente de Governança
	P24 - Gestão de Riscos
	P25 - Transparência Ativa Institucional
	P26 - Eficiência da Logística Pública Institucional
	P27 - Sustentabilidade Ambiental
	P28 - Comunicação e Imagem Institucional
	P29 - Gestão Estratégica Institucional
	P30 - Otimização da Gestão por Processos
OE09 Promover a transformação digital de processos acadêmicos e administrativos, ampliando a inovação, a eficiência e a acessibilidade	P31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
	P32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais
	P33 - Privacidade e Segurança da Informação
	P34 - Gestão e Inteligência de Dados Institucionais
OE10 Garantir a excelência na Gestão de Pessoas	P35 - Boas Práticas de Gestão de Pessoas
	P36 - Desenvolvimento de Pessoas
	P37 - Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão
OE11 Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e de telecomunicações	P38 - Modernização e Expansão da Infraestrutura de TIC
	P39 - Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística
	P40 - Planejamento e Gestão Orçamentária Institucional
OE12 Buscar, diversificar e gerir eficientemente as receitas, assegurando a manutenção do caráter público, gratuito e de qualidade da Universidade	P41 - Gestão e Otimização de Custos

3.3 Síntese do Desempenho Institucional

A avaliação do desempenho institucional da UFOB em 2025, com base nos indicadores estratégicos definidos no PDI 2025–2034, evidencia avanços na consolidação da Universidade, ao mesmo tempo em que revela desafios associados ao estágio de maturidade de seus processos de planejamento, monitoramento e avaliação.

Ao todo, foram analisados **101 indicadores estratégicos**, cujos resultados foram sistematizados com base no [Painel de Monitoramento do PDI 2025-2034](#), o que permitiu a classificação do desempenho conforme o grau de cumprimento das metas estabelecidas.

A síntese geral dos resultados evidencia a seguinte distribuição:

- Indicadores atendidos: 35 (34,65%);
- Indicadores parcialmente atendidos: 13 (12,87%);
- Indicadores não atendidos: 23 (22,77%);
- Indicadores não mensurável no exercício: 30 (29,70%).

Destaca-se, ainda, a ocorrência de indicadores não mensurados no exercício de 2025, refletindo desafios institucionais relacionados à consolidação dos processos de monitoramento e avaliação, especialmente no que se refere à integração de dados, à padronização metodológica e à maturidade dos instrumentos de gestão estratégica.

De forma geral, os resultados de 2025 indicam que a UFOB apresenta **um desempenho institucional em processo de consolidação**, com maior concentração de indicadores

atendidos e parcialmente atendidos nas dimensões de **Processos Internos e de Aprendizagem & Crescimento**, o que reflete avanços na estruturação da gestão, na qualificação das equipes e na modernização das práticas institucionais. Por outro lado, os principais desafios concentram-se nas dimensões **Orçamentária & Financeira e Sociedade**, especialmente no que se refere às limitações de recursos, à sustentabilidade das ações institucionais e à ampliação do impacto das atividades finalísticas.

A presença de indicadores não mensuráveis reforça a necessidade de fortalecer os mecanismos de monitoramento e avaliação institucionais, especialmente no que se refere à consolidação dos fluxos de informação, à padronização metodológica e à integração entre as unidades organizacionais.

Nesse contexto, os resultados evidenciam avanços relevantes na implementação do PDI 2025-2034, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de continuidade dos esforços institucionais voltados ao aprimoramento da governança, da gestão estratégica e da capacidade de geração de valor público.

A análise do desempenho institucional da UFOB em 2025, com base nos indicadores estratégicos definidos no PDI 2025–2034, evidencia um cenário de avanços na consolidação institucional, especialmente nas dimensões relacionadas à infraestrutura, à governança e à qualificação dos serviços acadêmicos. Por outro lado, permanecem desafios estruturais associados ao financiamento, à expansão multicampi e à sustentabilidade das ações institucionais. Para fins de transparência, os resultados detalhados dos indicadores estratégicos encontram-se apresentados na tabela a seguir.

Resultados dos 101 Indicadores Estratégicos do PDI 2025-2034 referentes ao exercício de 2025 (Ano 1), por situação.

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID01.1 Taxa de Conclusão de Curso de Licenciatura	P01 - Formação de Professores e Articulação com a Educação Básica	43,62%	79,10%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID01.2 Percentual de Dissertações e Teses que Articulam com Temas da Educação Básica	P01 - Formação de Professores e Articulação com a Educação Básica	25,00%	32,91%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID04.2 Taxa de Ocupação de Vagas nos Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	P04 - Divulgação e Acesso à Educação Superior – Vem para a UFOB	79,20%	83,62%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID07.1 Conceito Preliminar de Curso (CPC) Médio da Graduação	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	3,64	3,64	Quanto mais próximo de 5, melhor	Atingido
ID07.2 Conceito de Autoavaliação da Graduação	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	3,85	4,25	Quanto mais próximo de 5, melhor	Atingido
ID09.1 Índice de Eficiência de Períodos Letivos da Graduação - IEPL	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante	0,517	0,573	Quanto mais próximo de 1, melhor	Atingido
ID09.2 Taxa de Evasão da Graduação	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante	51,63%	50,78%	Quanto mais próximo de 0%, melhor	Atingido
ID09.3 Taxa de Conclusão de Curso da Graduação	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante	38,39%	55,68%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID11.1 Número de Ações Voltadas à Qualidade de Vida das Pessoas Estudantes	P11 - Qualidade de Vida das Pessoas Estudantes	15	33	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID13.1 Percentual de Projetos de Pesquisa com Cooperação Interinstitucional Formalizada	P13 - Aprimoramento da Pesquisa	2,00%	8,79%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID14.2 Percentual de Pessoas da Comunidade Internacional que Realizaram Mobilidade na UFOB	P14 - Internacionalização Acadêmica e Institucional	0,44%	0,54%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID14.3 Número de Acordos Ativos de Parcerias Internacionais	P14 - Internacionalização Acadêmica e Institucional	3	3	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID15.2 Quantidade de Ações de Extensão	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas	290	349	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID15.3 Participação de Estudantes de Graduação em Ações de Extensão	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas	2.188	3.247	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID15.4 Percentual de Estudantes de Graduação Participantes em Ações de Extensão	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas	37,00%	52,16%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID19.1 Acordos de Parcerias Estratégicas Ativos com Organizações Públicas e Privadas	P19 - Parcerias Estratégicas Acadêmicas e Institucionais	14	15	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID19.2 Percentual de Parcerias Estratégicas Ativas com Resultados Atingidos	P19 - Parcerias Estratégicas Acadêmicas e Institucionais	80,00%	100%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID21.2 Percentual de Servidores com Formação em Acessibilidade e Inclusão	P21 - Acessibilidade e Inclusão Acadêmica	13,00%	49,43%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID21.3 Taxa de Engajamento em Atividades de Mudança Atitudinal Inclusiva	P21 - Acessibilidade e Inclusão Acadêmica	6,00%	6,16%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID23.1 Nível de Conformidade em Governança e Gestão Pública	P23 - Ambiente de Governança	75,50%	79,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID25.1 Taxa de Transparência Ativa Institucional	P25 - Transparência Ativa Institucional	100,00%	100%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID26.3 Percentual de Itens Adquiridos com Base nos Catálogos Padronizados	P26 - Eficiência da Logística Pública Institucional	0,10%	0,10%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID27.1 Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental	P27 - Sustentabilidade Ambiental	26,00%	100%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID28.1 Número de Visualizações nas Plataformas de Comunicação da UFOB	P28 - Comunicação e Imagem Institucional	6.601.000	10.809.638	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID28.2 Número de Usuários das Plataformas de Comunicação da UFOB	P28 - Comunicação e Imagem Institucional	539.220	810.067	Quanto maior o valor, melhor	Atingido
ID31.1 Percentual de Ações Previstas no Plano de TIC Executada	P31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	70,00%	75,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID31.2 iGovTI - Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e de Segurança da Informação	P31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	70,00%	76,70%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID31.3 Índice de Satisfação dos Usuários com os Serviços de TIC	P31 - Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	4,70	4,87	Quanto mais próximo de 5, melhor	Atingido
ID33.1 Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento da Privacidade e Segurança da Informação Executadas	P33 - Privacidade e Segurança da Informação	70,00%	70,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID35.1 Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas)	P35 - Boas Práticas de Gestão de Pessoas	68,50%	70,40%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID37.1 Percentual de Ações de Prevenção à Saúde Física e Mental Realizadas	P37 - Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão	40,00%	100%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID37.3 Percentual de Ações para Fortalecer o Sentimento de Pertencimento Realizadas	P37 - Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão	40,00%	100%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID40.1 Percentual de Execução Orçamentária Anual	P40 - Planejamento e Gestão Orçamentária Institucional	99,00%	99,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID40.2 Percentual de Execução de Restos a Pagar Não Processados	P40 - Planejamento e Gestão Orçamentária Institucional	60%	74,96%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID40.3 Taxa de Captação de Receitas Próprias	P40 - Planejamento e Gestão Orçamentária Institucional	0,30%	2,16%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido
ID04.1 Taxa de Ocupação de Vagas Novas dos Cursos de Graduação	P04 - Divulgação e Acesso à Educação Superior – Vem para a UFOB	71,50%	55,29%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID04.3 Taxa de Ocupação de Vagas nos Cursos de Pós-Graduação (Doutorado)	P04 - Divulgação e Acesso à Educação Superior – Vem para a UFOB	90,92%	87,50%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID07.3 Conceito ENADE Médio da Graduação	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	3,60	3,52	Quanto mais próximo de 5, melhor	Atingido parcialmente
ID09.4 Taxa de Conclusão nos Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante	57,50%	54,90%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID10.1 Taxa de Permanência das Pessoas Estudantes Assistidas	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos	98,98%	88,75%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID15.1 Público Beneficiado com as Ações de Extensão	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas	63.854	58.638	Quanto maior o valor, melhor	Atingido parcialmente
ID15.5 Percentual de Estudantes de Pós-Graduação Participantes em Ações de Extensão	P15 - Participação e Ampliação das Ações Extensionistas	31,00%	27,67%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID17.1 Percentual de Ações Extensionistas com Participação de Membros Externos na Equipe de Execução	P17 - Relação da Universidade com a Sociedade e seus Territórios	33,00%	31,52%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID21.1 Percentual de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas Atendidos	P21 - Acessibilidade e Inclusão Acadêmica	41,00%	39,83%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID28.3 Número de Interações dos Usuários nas Plataformas de Comunicação da UFOB	P28 - Comunicação e Imagem Institucional	129.419	116.478	Quanto maior o valor, melhor	Atingido parcialmente

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID34.2 Indicador de Maturidade de Dados	P34 - Gestão e Inteligência de Dados Institucionais	1,75	1,50	Quanto mais próximo de 5, melhor	Atingido parcialmente
ID36.1 Índice de Gestão de Pessoas (iGestPessoas)	P36 - Desenvolvimento de Pessoas	62,50%	58,10%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID38.1 Percentual de Execução do Plano Anual de Aprimoramento da Infraestrutura de TIC	P38 - Modernização e Expansão da Infraestrutura de TIC	70,00%	50,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Atingido parcialmente
ID03.1 Número de Depósitos de Propriedade Intelectual Realizados pela UFOB	P03 - Inovação Tecnológica e Social	10	0	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID03.2 Número de Empresas Inovadoras Vinculadas à UFOB	P03 - Inovação Tecnológica e Social	2	0	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID07.4 Participação na Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	26,20%	Sem dados	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID08.1 Número de Projetos de Inovação e Empreendedorismo Desenvolvidos	P08 - Inovação Institucional	12	1	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID10.3 Taxa de Conclusão de Curso das Pessoas Estudantes Assistidas	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos	53,00%	25,45%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID12.1 Percentual de Projetos de Pesquisa Multicampi Ativos	P12 - Fortalecimento da Pesquisa Multicampi e Multiusuária	8,50%	1,79%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID12.2 Percentual de Projetos de Pesquisa Multicampi Concluídos	P12 - Fortalecimento da Pesquisa Multicampi e Multiusuária	1,50%	0,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID13.2 Percentual de Grupos de Pesquisa com Projetos Financiados	P13 - Aprimoramento da Pesquisa	90,00%	12,28%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID14.1 Percentual de Membros da Comunidade Acadêmica que Realizaram Mobilidade Internacional	P14 - Internacionalização Acadêmica e Institucional	0,44%	0,09%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID16.1 Quantidade de Ações de Extensão de Arte e Cultura por Ano	P16 - Expansão, Fomento, Difusão e Inclusão em Arte e Cultura	19	6	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID17.2 Percentual de Ações Extensionistas com Financiamento Externo	P17 - Relação da Universidade com a Sociedade e seus Territórios	9,50%	2,87%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID18.1 Número de Habitats de Inovação Dentro e Fora da UFOB	P18 - Empreendedorismo Inovador	4	1	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID18.2 Número de Empresas Criadas com Apoio de Programas da Universidade	P18 - Empreendedorismo Inovador	1	0	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID18.3 Número de Parcerias Formais para o Fomento ao Empreendedorismo	P18 - Empreendedorismo Inovador	12	0	Quanto maior o valor, melhor	Não atingido
ID22.1 Percentual de Estudantes Beneficiados por Ações Afirmativas	P22 - Ações Afirmativas	80,00%	29,64%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID26.1 Tempo Médio de Atendimento a Solicitações de Bens e Serviços	P26 - Eficiência da Logística Pública Institucional	160	162	Quanto menor o valor, melhor	Não atingido
ID27.2 Percentual de Energia Renovável Utilizada nas Unidades da UFOB	P27 - Sustentabilidade Ambiental	45,00%	27,11%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID32.1 Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento dos Sistemas e Serviços Digitais Executadas	P32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais	70,00%	46,67%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID32.2 Tempo Médio de Resolução de Incidentes em Sistemas Críticos de TIC	P32 - Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais	1,00	1,71	Quanto menor o valor, melhor	Não atingido
ID34.1 Percentual de Ações Previstas para Aprimoramento da Inteligência de Dados	P34 - Gestão e Inteligência de Dados Institucionais	70,00%	10,00%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID37.2 Percentual de Eventos de Conscientização sobre Acessibilidade e Inclusão Realizados	P37 - Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão	40,00%	0%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID41.1 Percentual de Despesas Executadas com Registro em Centros de Custos Definidos (cadastrados no Sistema de Administração Financeira - SIAFI)	P41 - Gestão e Otimização de Custos	10,00%	4,52%	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não atingido
ID41.2 Custo Médio por Estudante Equivalente	P41 - Gestão e Otimização de Custos	19.400,00	24.668,35	Quanto menor o valor, melhor	Não atingido
ID02.1 Índice de Percepção de Atuação Cidadã e Profissional – IPACP	P02 - Formação Cidadã e Profissional	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID05.1 Número de Cursos de Graduação com Percursos Formativos Flexíveis e Modernos	P05 - Percursos Formativos Flexíveis e Inovadores	N/A*	N/A*	Quanto maior o valor, melhor	Não mensurável
ID05.2 Taxa de Satisfação dos Estudantes com a Organização Curricular dos Cursos	P05 - Percursos Formativos Flexíveis e Inovadores	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID06.1 Índice de Desenvolvimento Didático-Pedagógico do Docente (IDDPD)	P06 - Desenvolvimento Didático-Pedagógico do Docente	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID06.2 Nível de Percepção da Utilização dos Conhecimentos Didático-Pedagógicos Construídos a partir da Formação Docente	P06 - Desenvolvimento Didático-Pedagógico do Docente	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID07.5 Percentual de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu com Nota ≥ 4 (CAPES)	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID07.6 Conceito Médio da Pós-Graduação Stricto Sensu (CAPES)	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 7, melhor	Não mensurável
ID07.7 Taxa de Implementação das Recomendações de Avaliação Interna e Externa	P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID09.5 Taxa de Conclusão nos Cursos de Pós-Graduação (Doutorado)	P09 - Gestão do Fluxo Acadêmico do Estudante	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID10.2 Taxa de Satisfação das Pessoas Estudantes com as Ações de Permanência	P10 - Permanência e Desempenho Acadêmico dos Estudantes Assistidos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID11.2 Taxa de Satisfação com a Qualidade de Vida Estudantil	P11 - Qualidade de Vida das Pessoas Estudantes	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID20.1 Percentual de Variação no Número de Visitas aos Acervos e Coleções Institucionais	P20 - Preservação do Patrimônio Memorial da UFOB	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID22.2 Taxa de Satisfação das Pessoas Estudantes com as Ações Afirmativas	P22 - Ações Afirmativas	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID23.2 Percentual de Ações de Melhoria de Governança Implementadas	P23 - Ambiente de Governança	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID24.1 Percentual de Processos de Trabalho com Gerenciamento de Riscos Implantado	P24 - Gestão de Riscos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID24.2 Índice de Maturidade em Gestão de Riscos	P24 - Gestão de Riscos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID24.3 Percentual de Riscos Relevantes com Planos de Tratamento Implementados	P24 - Gestão de Riscos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID25.2 Taxa de Cumprimento de Base de Dados Previstas para Abertura	P25 - Transparência Ativa Institucional	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID26.2 Produção de Catálogos Padronizados de Materiais e Equipamentos	P26 - Eficiência da Logística Pública Institucional	N/A*	N/A*	Quanto maior o valor, melhor	Não mensurável

Nome Indicador	Nome do Programa	2025 (Meta)	2025 (Resultado)	Polaridade	Situação
ID29.1 Taxa de Aderência ao Planejamento Estratégico	P29 - Gestão Estratégica Institucional	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID29.2 Taxa de Atingimento das Iniciativas Estratégicas	P29 - Gestão Estratégica Institucional	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID30.1 Percentual de Processos Mapeados com Padronização Formalizada	P30 - Otimização da Gestão por Processos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID35.2 Índice de Clima Organizacional	P35 - Boas Práticas de Gestão de Pessoas	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID36.2 Percentual de Servidores que Receberam Indicação de Desenvolvimento pelo Programa de Gestão por Competências	P36 - Desenvolvimento de Pessoas	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID37.4 Índice de Satisfação com a Qualidade de Vida no Trabalho	P37 - Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID39.1 Percentual de Projetos de Infraestrutura com Certificação ou Critérios Sustentáveis Atendidos	P39 - Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID39.2 Percentual de Requisitos de Acessibilidade Atendidos	P39 - Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID39.3 Percentual de Manutenção Predial Preventiva Executada	P39 - Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável
ID39.4 Índice de Satisfação da Usabilidade dos Espaços Institucionais	P39 - Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 5, melhor	Não mensurável
ID41.3 Percentual de Despesas Alocadas em Ações Prioritárias do Planejamento Estratégico	P41 - Gestão e Otimização de Custos	N/A*	N/A*	Quanto mais próximo de 100%, melhor	Não mensurável

* N/A = Não se aplica, devido à ausência de estabelecimento de meta para o indicador no exercício de 2025 e, portanto, não há resultado a ser apurado.

3.4 Desempenho por Dimensão Estratégica

O desempenho institucional da UFOB, no exercício de 2025, é analisado a partir das quatro dimensões do BSC — Sociedade, Processos Internos, Aprendizagem & Crescimento e Orçamentária & Financeira. Essa abordagem permite uma leitura integrada dos resultados, evidenciando as contribuições de cada dimensão para a geração de valor público e para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.

3.4.1 Dimensão Sociedade

No exercício de 2025, a Dimensão Sociedade apresentou desempenho heterogêneo, evidenciando avanços relevantes na consolidação das ações finalísticas, ao mesmo tempo em que revela desafios relacionados à mensuração e ao alcance de parte dos indicadores estratégicos no primeiro ano de vigência do PDI 2025–2034. Quanto à apuração dos indicadores, observa-se a seguinte distribuição de desempenho: 40,0% (n=2) dos indicadores foram atendidos, 40,0% (n=2) não atendidos e 20% (n=1) não mensurável no exercício, o que indica um cenário de implementação ainda em consolidação, com necessidade de amadurecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação.

A análise qualitativa dos resultados demonstra que a atuação institucional esteve fortemente orientada à promoção da formação acadêmica com compromisso social, com destaque para a articulação entre a UFOB e o território. No âmbito da formação de professores e da interação com a educação básica, iniciativas como o programa UFOB na Escola e o UFOB por um Dia ampliaram o diálogo com redes públicas de ensino e

favoreceram o acesso de estudantes ao ambiente universitário. Complementarmente, o Programa Universidade para Todos – UPT/UFOB contribuiu para a democratização do acesso ao ensino superior, ao mesmo tempo em que fortaleceu a formação de estudantes da própria Universidade por meio da atuação como monitores. No campo da pós-graduação e da pesquisa, observa-se avanço na vinculação da produção acadêmica às demandas regionais, bem como na ampliação da capacidade institucional de captação de recursos e de inserção em redes de cooperação. A extensão universitária, por sua vez, apresentou elevada capilaridade territorial, com expressivo alcance de público e diversificação das ações, evidenciando o papel da UFOB como agente de transformação social. No eixo da inovação, destaca-se o fortalecimento do ecossistema local, com iniciativas voltadas à cultura empreendedora e à institucionalização de instrumentos de proteção do conhecimento.

Os resultados alcançados nesta dimensão encontram-se alinhados ao objetivo estratégico de promoção da formação integral e aos programas institucionais voltados à formação de professores e à inovação tecnológica e social, refletindo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a aderência às diretrizes do Projeto Político-Pedagógico Institucional e do PDI 2025-2034.

Não obstante os avanços observados, permanecem desafios relevantes. Destaca-se o desempenho abaixo da meta estabelecida para a taxa de conclusão nas licenciaturas, o que indica a necessidade de fortalecer as políticas de permanência e de êxito acadêmico. Adicionalmente, a área de inovação ainda demanda consolidação normativa e operacional, especialmente

no que se refere à gestão da propriedade intelectual. Registra-se, ainda, limitação na mensuração de aspectos qualitativos relacionados ao impacto social da formação, em razão da ausência de dados para determinados indicadores no exercício analisado (que passarão a ser mensurados a partir do exercício de 2026).

Em síntese, a Dimensão Sociedade evidencia um cenário de avanço progressivo, com o fortalecimento da relevância social da UFOB no território e a ampliação de sua capacidade de gerar valor público. Como oportunidade de aprimoramento, destaca-se a necessidade de consolidar uma cultura institucional orientada por evidências, com o aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e acompanhamento de egressos, bem como da qualificação das políticas voltadas à permanência estudantil, de modo a potencializar os resultados nos ciclos subsequentes.

3.4.2 Dimensão Processos Internos

A Dimensão Processos Internos demonstrou um nível de maturidade técnica expressivo, refletindo o esforço institucional na modernização e na transformação digital da gestão, bem como na qualificação dos processos finalísticos, no primeiro ano de vigência do PDI 2025–2034. Esse desempenho evidencia o avanço na estruturação de capacidades institucionais voltadas à eficiência, à transparência e à excelência acadêmica e científica.

No que se refere à apuração dos indicadores desta dimensão, observa-se que 35,06% (n=27) foram atendidos, 14,29% (n=11) parcialmente atendidos, 23,38% (n=18) não atendidos e 27,27% (n=21) não mensuráveis, indicando um cenário predominantemente positivo, ainda que com desafios pontuais

relacionados à consolidação dos resultados em determinados processos estratégicos.

A atuação esteve orientada à modernização dos processos acadêmicos e administrativos, com avanços relevantes em múltiplas frentes. No ensino de graduação, destaca-se a consolidação da qualidade acadêmica, evidenciada pela obtenção de conceito máximo em avaliação externa, bem como pela ampliação das formas de ingresso. Apesar disso, a taxa de ocupação de vagas indica a necessidade de fortalecer estratégias de atração e de retenção de discentes. Ainda nesse âmbito, o Programa de Monitoria desempenhou papel relevante no suporte pedagógico, ampliando a mediação do processo de ensino-aprendizagem.

Na pós-graduação, observou-se expansão e qualificação da oferta formativa, com a implantação de novos cursos e a ampliação da captação de bolsas, o que contribuiu para o fortalecimento da pesquisa *stricto sensu*. No campo da pesquisa, a UFOB atingiu resultados expressivos, com destaque para a captação de recursos de grande porte para infraestrutura científica, a modernização dos processos de gestão por meio de sistemas integrados e a consolidação da produção científica em periódicos de alto impacto. A internacionalização avançou por meio da consolidação de parcerias estratégicas, da promoção da mobilidade acadêmica e da ampliação das oportunidades de formação internacional para a comunidade universitária. No eixo da inovação, verificou-se o fortalecimento do ecossistema regional, com iniciativas voltadas à institucionalização de políticas públicas de inovação e à ampliação dos mecanismos de proteção do conhecimento.

A assistência estudantil apresentou avanços significativos na perspectiva da inclusão e da transparência, com a ampliação do

atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas e a implementação de instrumentos públicos de monitoramento da execução orçamentária ([painéis de dados](#)), fortalecendo o controle social e a governança dos recursos.

Os resultados alcançados nesta dimensão evidenciam forte alinhamento com os objetivos estratégicos voltados à excelência acadêmica, à inovação e à eficiência institucional, bem como com os programas do PEI relacionados à modernização de processos, à transformação digital e ao fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação.

Entre os principais pontos fortes, destacam-se a elevada capacidade de captação de recursos externos e a qualificação da produção científica, a consolidação de sistemas integrados de gestão acadêmica, a ampliação da transparência institucional por meio de dados abertos e o fortalecimento de políticas inclusivas no âmbito estudantil. Tais elementos evidenciam a construção de uma base institucional robusta para sustentar o desenvolvimento acadêmico e científico.

Não obstante os avanços, permanecem desafios relevantes, especialmente no que se refere à ocupação de vagas na graduação e à necessidade de fortalecer políticas de permanência e de êxito acadêmico, de modo a reduzir a evasão e ampliar a efetividade dos processos formativos. Ademais, a consolidação de práticas de tutoria e de acompanhamento discente configura-se como um elemento estratégico para o aprimoramento dos resultados.

A Dimensão Processos Internos apresenta desempenho satisfatório, com tendências claras de consolidação, especialmente no que se refere à integração tecnológica da gestão e à qualificação da infraestrutura de pesquisa. Como

oportunidade estratégica, destacam-se a ampliação da infraestrutura científica e a intensificação da inserção internacional, de modo a fortalecer o reconhecimento, a excelência e o impacto social.

3.4.3 Dimensão Aprendizagem & Crescimento

A Dimensão Aprendizagem & Crescimento caracterizou-se pela viabilização de investimentos estruturantes e pelo fortalecimento das capacidades institucionais relacionadas à gestão de pessoas, à infraestrutura e à transformação digital. No que se refere à apuração dos indicadores, observa-se que 23,08% (n=03) foram atendidos, 15,38% (n=02) parcialmente atendidos, 7,69% (n=01) não atendido e 53,85% (n=07) não mensuráveis, indicando um desempenho consistente, ainda em processo de consolidação, especialmente no que se refere à estruturação de bases de dados e à maturação de indicadores institucionais.

A análise evidencia que a atuação institucional esteve orientada à consolidação das capacidades organizacionais, com destaque para a ampliação da infraestrutura física e tecnológica, a valorização das pessoas e o fortalecimento da governança de dados. Nesse contexto, destaca-se a capacidade institucional de captação de recursos para investimentos estruturantes, viabilizando aportes significativos destinados à implantação de novos espaços acadêmicos e administrativos, fundamentais para a consolidação dos *campi* e para a superação da dependência de estruturas provisórias.

No campo da infraestrutura tecnológica, a UFOB avançou na modernização e na resiliência dos seus sistemas, com a migração de serviços críticos para ambientes em nuvem, a

ampliação de soluções de comunicação institucional e o fortalecimento das condições de operação do data center. Essas iniciativas contribuíram para elevar a disponibilidade, a segurança e o desempenho dos serviços digitais, sustentando as atividades acadêmicas e administrativas em um contexto multicampi.

No que se refere à gestão de pessoas, observam-se avanços na institucionalização de políticas voltadas ao desenvolvimento e ao bem-estar, com iniciativas orientadas à promoção da saúde mental e à qualificação do ambiente organizacional. Destaca-se, ainda, o início do mapeamento de competências, alinhando o desenvolvimento profissional às necessidades estratégicas da UFOB e contribuindo para o aprimoramento da gestão por competências.

Os resultados alcançados nesta dimensão encontram-se diretamente vinculados aos objetivos estratégicos relacionados à excelência na gestão de pessoas e à consolidação da infraestrutura física e tecnológica, evidenciando o alinhamento com os programas institucionais voltados ao desenvolvimento de pessoas e à modernização da infraestrutura.

Contudo, há desafios relevantes, especialmente no que se refere à dependência de imóveis cedidos ou alugados, o que impõe limitações à plena consolidação da infraestrutura institucional e à garantia de condições adequadas de acessibilidade e de funcionamento. Ademais, a ausência de mensuração de parte dos indicadores no exercício de 2025 evidencia a necessidade de aprimorar os instrumentos de levantamento e de sistematização de dados, particularmente no que se refere à avaliação da usabilidade dos espaços e ao atendimento aos requisitos de acessibilidade.

Em síntese, a Dimensão Aprendizagem & Crescimento apresenta desempenho estável, com tendência de evolução consistente, condicionada à execução dos investimentos estruturantes e à consolidação da infraestrutura física própria. A UFOB demonstra maturidade crescente em sua governança de pessoas e em sua capacidade tecnológica, sendo o principal vetor de avanço para a consolidação das condições materiais necessárias à sustentação da expansão acadêmica e institucional nos próximos ciclos.

3.4.4 Dimensão Orçamentária & Financeira

No exercício de 2025, a Dimensão Orçamentária & Financeira apresentou desempenho caracterizado por elevada eficiência na execução dos recursos e por capacidade estratégica para mobilizar fontes externas de financiamento, em um contexto de forte rigidez orçamentária e de elevada dependência do Tesouro Nacional.

Quanto aos indicadores, verifica-se que 50% (n=03) foram atendidos, 33,33% (n=2) não atendidos e 16,7% (n=1) não mensurável no exercício. Esse resultado evidencia consistência na gestão orçamentária e financeira, com capacidade de cumprimento das metas estabelecidas, ainda que com limitações estruturais relacionadas à composição das receitas institucionais.

A análise qualitativa dos resultados demonstra que a UFOB manteve rigoroso controle da execução orçamentária, assegurando a regularidade das despesas essenciais de custeio e a continuidade das políticas institucionais, especialmente no âmbito da assistência estudantil. Mesmo diante de restrições fiscais e do cenário de incerteza associado à aprovação da Lei

Orçamentária Anual, a instituição conseguiu preservar a estabilidade operacional de suas atividades.

Destaca-se, nesse contexto, a expressiva capacidade de captação de recursos extraorçamentários, com a obtenção de aportes relevantes destinados às áreas finalísticas, especialmente à pesquisa e à infraestrutura científica. Esse desempenho evidencia a atuação proativa da UFOB na diversificação de fontes de financiamento e na ampliação de sua competitividade em editais nacionais, contribuindo para o fortalecimento de suas capacidades institucionais.

No campo da governança e da transparência, a implementação de instrumentos de planejamento e monitoramento, bem como de divulgação de informações orçamentárias, representou um avanço significativo na qualificação da gestão pública da UFOB. A disponibilização de dados estruturados e acessíveis fortaleceu o controle social e subsidiou a tomada de decisão, consolidando práticas alinhadas aos princípios da transparência ativa.

Os resultados encontram-se alinhados com o objetivo estratégico de fortalecimento da gestão orçamentária e financeira, com ênfase na eficiência na execução e na busca por fontes alternativas de financiamento. A vinculação entre planejamento e execução foi assegurada por meio da alocação adequada de recursos às ações orçamentárias voltadas ao pleno funcionamento da UFOB.

Entre os principais pontos fortes, destacam-se a eficiência no planejamento e na execução orçamentária, a captação de recursos externos e o avanço na transparência e na governança dos dados financeiros. Ademais, ressalta-se a manutenção das políticas de assistência estudantil, com ampliação de serviços

essenciais, evidenciando o compromisso institucional com a permanência e o êxito dos estudantes.

Em relação aos desafios, registra-se a baixa apuração das receitas próprias, o que evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de interação com o setor produtivo e de ampliar os mecanismos institucionais de captação. A Dimensão Orçamentária & Financeira apresenta desempenho sólido no que se refere à execução e à governança dos recursos.

3.5 Desempenho Institucional – geração do valor público

O exercício de 2025 marca o início da execução do PDI 2025–2034 da UFOB, período caracterizado pela transição de um ciclo de consolidação normativa para uma fase de expansão acadêmica e de impacto social ampliado no Oeste Baiano. A geração de valor público pela UFOB manifesta-se na articulação entre excelência acadêmica, compromisso territorial e eficiência na gestão, assegurando o cumprimento de sua missão institucional de promover educação superior gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

A geração de valor público pela UFOB estrutura-se a partir de um encadeamento lógico que articula recursos institucionais, processos acadêmicos e administrativos, resultados alcançados e seus efeitos na sociedade. Os principais insumos compreendem os recursos orçamentários, a força de trabalho e a infraestrutura institucional, que viabilizam a execução das atividades finalísticas organizadas nos eixos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil. Como resultados diretos, destacam-se a oferta de cursos, a formação de estudantes, a produção científica, os projetos de extensão e

as ações de apoio à permanência. Esses resultados se desdobram em efeitos mais amplos, associados à ampliação do acesso à educação superior, à qualificação profissional, ao desenvolvimento regional e à promoção da equidade social, evidenciando a contribuição da Universidade para a geração de valor público

3.5.1 Perfil do Estudante da UFOB

A evolução gradual do desempenho da Universidade pode ser observada a partir da análise estratificada do Perfil do Estudante. Em 2025, a UFOB contou com 4.508 discentes, dos quais 75,6% são egressos do ensino médio da rede pública. A maioria se encontra na faixa etária de 22 a 29 anos (64,75%).

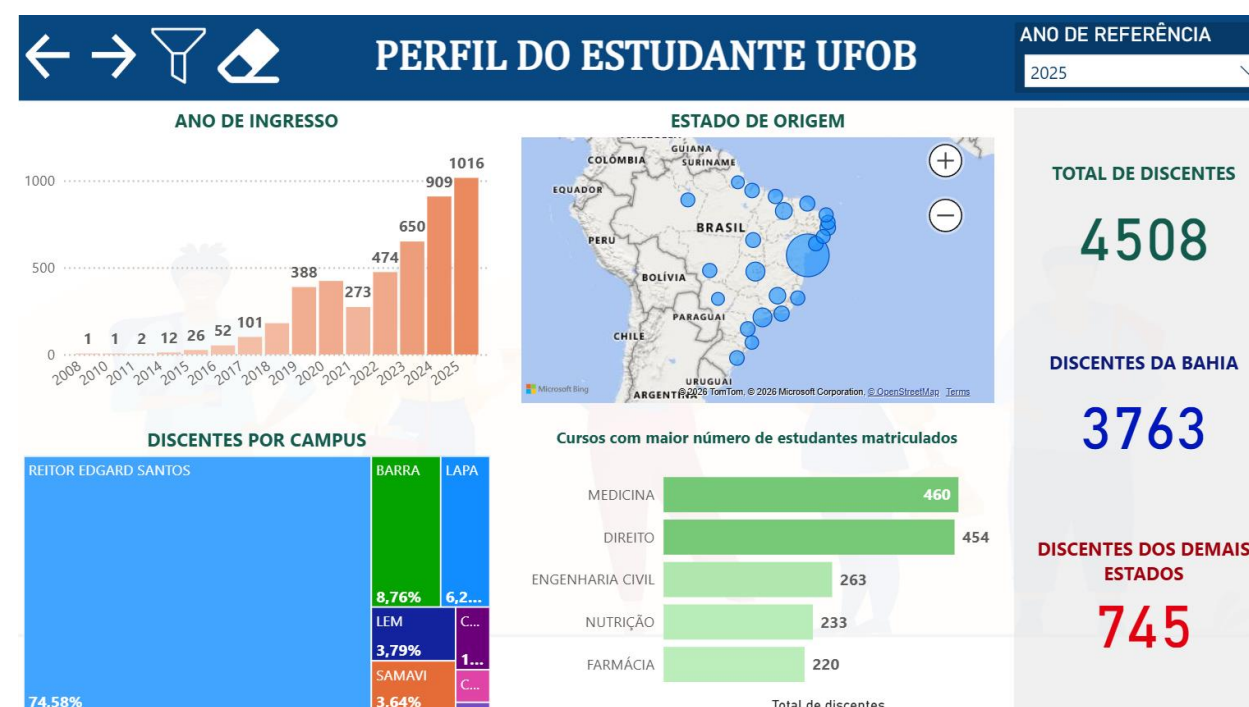
O percentual de discentes da graduação foi de 90,68%, enquanto 7,43% realizavam pós-graduação *stricto sensu* e 1,49%, pós-graduação *lato sensu*. O percentual de estudantes que se autodeclararam pardos foi de 45,70%; brancos, 25,8%; pretos, 11,76%; amarelos, 1,4%; indígenas, 0,2%. Dos 4.508 discentes, 83,47% têm a Bahia como Estado de origem.

Dos cursos de graduação, os cinco mais procurados em 2025 foram, nesta ordem: Medicina, Direito, Engenharia Civil, Nutrição e Farmácia. Os equivalentes a 74,58% dos estudantes estão matriculados no campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras. Os demais estudantes estão matriculados nos *campus* de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Acesse o [Painel do Estudante UFOB](#).

3.5.2 Ensino de graduação

Avanços na consolidação das políticas de acesso, na qualificação dos processos acadêmicos e no fortalecimento de programas de apoio à formação estudantil foram desafios presentes no ano de 2025 e relacionados à ocupação de vagas e à permanência discente.



A UFOB ofertou, no período, 30 cursos de graduação distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, com um total de 1.315 vagas, das quais 872 foram ocupadas, resultando em uma taxa média de ocupação de 66,31%. A análise por curso revela comportamento heterogêneo, com áreas altamente demandadas — como Medicina, Direito, Farmácia e Engenharia Civil —, com taxas próximas ou iguais a 100%, coexistindo com cursos que apresentam baixa ocupação, indicando desafios estruturais relacionados à atratividade, ao perfil da demanda e às condições territoriais de oferta.

Curso	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas	Taxa de ocupação (%)
Administração	40	34	85,00
Agronomia	45	40	88,89
Artes Visuais (L)	45	24	53,33
Ciências Biológicas (B)	20	20	100,00
Ciências Biológicas (L)	20	16	80,00
Direito	80	80	100,00
Engenharia Civil	45	44	97,78
Engenharia de Biotecnologia	45	20	44,44
Engenharia de Produção	45	20	44,44
Engenharia Elétrica	45	35	77,78
Engenharia Mecânica	45	31	68,89
Engenharia Sanitária e Ambiental	40	31	77,50
Farmácia	45	45	100,00
Física (B)	20	1	5,00
Física (L)	20	3	15,00
Geografia(B)	40	11	27,50
Geografia (L)	40	20	50,00
Geologia	40	17	42,50
História (B)	20	11	55,00
História (L)	40	29	72,50
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	80	36	45,00
Interdisciplinar em Humanidades	80	63	78,75
Matemática (B)	40	14	35,00
Matemática (L)	40	18	45,00
Medicina	80	80	100,00
Medicina Veterinária	45	39	86,67
Nutrição	45	43	95,56
Publicidade e Propaganda	45	18	40,00
Química (B)	40	19	47,50
Química (L)	40	10	25,00
Total	1315	872	66,31

O ingresso de estudantes foi operacionalizado por meio de múltiplos processos seletivos, com destaque para o Sistema de Seleção Unificada - SISU, responsável pela oferta de 1.212 vagas, majoritariamente destinadas a políticas de reserva, em consonância com a Lei nº 12.711/2012. Complementarmente, a UFOB manteve editais próprios voltados às ações afirmativas, ao reingresso de egressos dos Bacharelados Interdisciplinares e à ocupação de vagas residuais. Observou-se, contudo, um desempenho heterogêneo entre as modalidades de fluxo interno e remanescente: o reingresso de egressos dos Bacharelados Interdisciplinares - BIs registrou ocupação de apenas 5,59% (8 vagas preenchidas de 143 ofertadas), enquanto o edital de vagas residuais alcançou 13,39% de aproveitamento (51 vagas ocupadas de 381), com destaque para a procura no curso de Medicina. Além disso, a UFOB acolheu 5 estudantes estrangeiros via PEC-G e 6 na condição especial.

No campo da inclusão e da internacionalização, destaca-se a continuidade da participação da UFOB no Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, com o ingresso de estudantes oriundos de países africanos, reforçando o compromisso institucional com a cooperação internacional e a diversidade acadêmica.

A gestão acadêmica da graduação foi fortalecida por meio do Programa Estratégico P07 - Qualidade dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação, estruturado em três eixos — planejamento curricular, avaliação de cursos e apoio à gestão —, que orientaram ações de reestruturação de projetos pedagógicos, adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, curricularização da extensão e acompanhamento sistemático dos cursos. Nesse contexto, destacam-se a

institucionalização das avaliações internas por meio de sistemas informatizados, a disponibilização de painéis de dados para apoio à gestão e o suporte contínuo aos colegiados e aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, o que qualifica os processos decisórios e o monitoramento acadêmico. Acerca das ações vinculadas ao Acompanhamento do Planejamento Curricular, as principais são:

- Acompanhamento das publicações sobre as políticas curriculares (DCN e demais legislações) e as normas institucionais sobre os cursos de graduação;
- Orientações sobre os instrumentos internos e externos para a reestruturação de PPC de curso de graduação da UFOB;
- Análise da reestruturação (ou atendimento de diligências) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC de Graduação para integralização da extensão e/ou implantação de novas DCNs, bem como análise dos PPC para atualizações administrativas, submetidos pelos colegiados;
- Promoção e apoio ao Planejamento Curricular – Discussão, no âmbito institucional, sobre as DCN dos cursos de graduação da UFOB.

No âmbito da formação estudantil, os programas institucionais de ensino desempenharam um papel central. O **Programa de Monitoria de Ensino** mobilizou 245 monitores ao longo do ano, distribuídos em 128 componentes curriculares, ampliando os espaços de aprendizagem e o apoio pedagógico aos estudantes. Já o Programa de Tutoria de Ensino concentrou-se no atendimento a estudantes ingressantes e com dificuldades acadêmicas, com foco em componentes curriculares básicos, embora tenha enfrentado desafios de adesão discente.



A formação integral foi igualmente fortalecida por iniciativas como o **Programa de Educação Tutorial – PET**, com atuação em diferentes áreas e abordagens interdisciplinares, e pelo **Programa Transversalidades**, que promoveu cursos voltados a temas contemporâneos. Destacam-se, ainda, os grupos de estudo, que envolveram 177 estudantes de graduação em atividades acadêmicas orientadas, contribuindo para o aprofundamento teórico e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2025, o **Programa de Educação Tutorial – PET** da UFOB contribuiu diretamente para a formação acadêmica, orientada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os grupos ativos, o **PET Saberes Insurgentes** (Rede Educação Antirracista) desenvolveu ações voltadas à formação de

licenciandos para o enfrentamento do racismo, com a participação de 6 bolsistas e a apresentação de trabalhos no V Congresso da UFOB. O **PET Encontro dos Saberes**, também com 6 bolsistas, concentrou-se em estudantes em situação de vulnerabilidade, com projetos voltados aos direitos humanos e à valorização de saberes indígenas, incluindo iniciativas de assessoria jurídica popular e de cinema indígena. O **PET Humanidades** contou com 10 bolsistas e, apesar das restrições orçamentárias decorrentes da transição de tutoria, manteve suas atividades com o apoio institucional da PROGRAD. Entre os resultados, destacam-se pesquisas sobre os impactos da Inteligência Artificial na produção acadêmica e sobre as memórias de maternidade em contextos patriarcais. Para 2026, prevê-se a articulação dos grupos PET com o Programa Transversalidades, com vistas à ampliação das oportunidades

de formação integral dos estudantes. O edital 04/2024 da SESu/MEC, com fomento do FNDE, foi construído a partir da articulação da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC com grupos de servidores da UFOB.

No eixo de formação de professores, a universidade consolidou sua atuação por meio do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**, com 169 bolsas distribuídas em seis subprojetos, fortalecendo a articulação com a educação básica e a formação prática dos licenciandos. Complementarmente, o programa Pé-de-Meia Licenciaturas ampliou o apoio financeiro a estudantes de licenciatura, contribuindo para a permanência e a valorização da carreira docente.





As ações de divulgação e de acesso à educação superior ganharam destaque com a execução de programas institucionais, como **“UFOP por um dia”** e **“UFOP na Escola”**, que alcançaram 18 unidades escolares em diferentes municípios da região. Essas iniciativas, somadas à Mostra de Cursos e Profissões e a ações de comunicação institucional, contribuíram para ampliar a visibilidade da universidade e estimular o ingresso no ensino superior

O programa **“UFOP por um dia”** consolidou-se, em 2025, como uma das principais estratégias institucionais de aproximação à educação básica e de divulgação da oferta formativa da Universidade no Oeste Baiano. Coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, a iniciativa promove a imersão de estudantes do ensino fundamental e médio, bem como de profissionais da educação. O projeto busca incentivar o ingresso em cursos de graduação, desmistificar o ambiente universitário e ampliar as experiências formativas dos participantes, por meio de visitas guiadas que incluem atividades em laboratórios, em espaços acadêmicos e em rodas de conversa sobre ingresso e permanência estudantil.

Entre maio e novembro de 2025, foram realizadas 27 visitas, envolvendo 1.048 estudantes e 90 profissionais da educação, oriundos de diversos municípios da região. Além de fortalecer o vínculo com o território, a iniciativa mobilizou a comunidade acadêmica e promoveu a integração entre a universidade e a sociedade. Diante da elevada demanda, a gestão ampliou a frequência das visitas e articulou parcerias com secretarias municipais para viabilizar o transporte escolar, superando desafios logísticos. Nesse contexto, o programa reafirma seu papel como instrumento de democratização do acesso e de fortalecimento da visibilidade institucional, contribuindo para o estímulo ao ingresso no ensino superior público.



UFOB Por Um Dia			
Escola visitante	Município	Nº de estudantes	Nº de profissionais da educação
1. Colégio Estadual Herculano Faria	Barreiras	125	6
2. Colégio Estadual Prisco Viana	Barreiras	42	5
3. Colégio Estadual de Tempo Integral José Marcelo Mariani	Cotegipe/Ba	25	4
4. Colégio Estadual de Barreirinhas	Barreiras	110	6
5. Colégio Estadual Rodolfo de Queiroz	Riachão das Neves	45	3
6. Escola Monteiro Lobato	Luís Eduardo Magalhães	40	5
7. Colégio Estadual Leônidas de Araújo Silva	Tabocas do Brejo Velho	55	5
8. Colégio Estadual de Tempo Integral Antônio Inácio de Oliveira	Wanderley	50	4
9. Anexo Sítio Grande do Colégio Estadual Professor Manoel Macedo Cirilo	São Desidério - Sítio Grande (Distrito)	50	3
10. Colégio Estadual Antônio Geraldo	Barreiras	85	5
11. Escola Família Agrícola José Nunes da Mata	Angical	35	3
12. Colégio Estadual Professor Manoel Macedo Cirilo	São Desidério	109	8
13. Universidade da Maturidade	Barreiras	40	7
14. Escola Pirilampo	Formosa do Rio Preto	20	3
15. Colégio Estadual do Campo Veronildo Mendes Pereira	Lagoa Clara - Baianópolis	50	5
16. Colégio Batista de Barreiras	Barreiras	16	5
17. Colégio Estadual Maria Otília Lutz	Luís Eduardo Magalhães	50	2
18. Colégio Estadual de Tempo Integral de Correntina	Correntina	36	4
19. Colégio Estadual Duque de Caxias	Barreiras	20	2
20. CETEP Santa Rita de Cássia	Santa Rita de Cássia - BA	45	5
Total		1048	90

O programa “**UFOB na Escola**” firmou-se, em 2025, como estratégia de articulação com a educação básica, voltada à democratização do acesso ao ensino superior no Oeste Baiano. Por meio de rodas de conversa realizadas entre março e outubro de 2025, em 18 escolas das redes pública e privada, a iniciativa promoveu a divulgação dos cursos de graduação, das formas de ingresso e das políticas de assistência estudantil.

Ao alcançar unidades escolares em 12 municípios, o programa ampliou a presença institucional em diferentes territórios, orientando estudantes do ensino médio sobre oportunidades formativas e bolsas disponíveis e reforçando o compromisso da UFOB com a interiorização da educação superior pública.

UFOB na Escola	
Escola visitada	Município
1. Colégio Estadual Herculano Faria	Barreiras
2. Colégio Estadual Prisco Viana	Barreiras
3. Colégio Estadual de Barreirinhas	Barreiras
4. Escola Sesi Ignez Pitta de Almeida	Barreiras
5. Colégio Estadual Rodolfo de Queiroz - Tempo Integral	Riachão das Neves
6. CETEP Santa Rita de Cassia	Santa Rita de Cassia
7. Colégio Estadual de Tempo Integral de Barra	Barra
8. Colégio Estadual de Tempo Integral José Marcelo Mariani	Cotegipe
9. Escola Família Agrícola José Nunes da Matta	Angical
10. Anexo Sítio do Rio Grande do Colégio Estadual Professor Manoel Macedo Cirilo	Sítio do Rio Grande – São Desidério
11. Colégio Estadual de Tempo Integral de Igaporã	Igaporã
12. Colégio Estadual São Vicente de Paulo	Bom Jesus da Lapa
13. CETEP Almir Teixeira Santos	Formosa do Rio Preto
14. Colégio Estadual de Tempo Integral Velho Chico	Cariranha
15. Colégio Estadual de Tempo Integral de Correntina	Correntina
16. Colégio Estadual Duque de Caxias	Barreiras
17. Colégio Estadual Antônio Geraldo	Barreiras
18. Colégio Estadual Antônio Inácio de Oliveira	Wanderley

Em julho de 2025, no CRES, em Barreiras, foi realizada a **Mostra de Cursos e Profissões da UFOB**, reafirmando seu papel como ação estratégica de aproximação à educação básica e à orientação vocacional. A iniciativa proporcionou aos visitantes uma vivência direta do ambiente universitário, com acesso a informações sobre cursos, áreas de atuação e trajetórias formativas, por meio de atividades conduzidas por docentes e estudantes.

A edição mobilizou 28 cursos de graduação, com a participação de 64 docentes e 231 estudantes, totalizando 1.138 visitantes. Além dos resultados quantitativos, o evento se destaca como instrumento relevante para ampliar a visibilidade institucional e contribuir para o enfrentamento dos desafios relacionados à



ocupação de vagas, ao oferecer subsídios concretos para a escolha profissional e estimular o interesse de jovens da região pelo ensino superior público.

De forma geral, o desempenho da graduação em 2025 revela uma universidade em processo de consolidação, que avança na qualificação de seus cursos, na diversificação das estratégias de acesso e na ampliação das ações de apoio à trajetória estudantil. Ao mesmo tempo, persistem desafios relacionados à ocupação de vagas, à adesão a programas acadêmicos e à necessidade de fortalecer as estratégias de permanência e de êxito, especialmente em cursos de menor demanda. Ainda assim, a articulação entre políticas institucionais, programas acadêmicos e ações territoriais demonstra a capacidade da UFOB de gerar valor público por meio da formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos com o desenvolvimento regional.





Em relação à presença da universidade nos territórios urbanos de Barreiras, ela foi ampliada por meio do programa **“UFOB nos Bairros”**, uma iniciativa voltada à articulação entre o conhecimento acadêmico e demandas sociais concretas. A ação foi estruturada com base em diagnósticos realizados junto aos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, alcançando comunidades vinculadas aos CRAS I (Santa Luzia), CRAS IV (Vila Brasil) e CRAS V (Vila Amorim). Nesse contexto, docentes e estudantes atuaram de forma integrada na oferta de serviços gratuitos à população, contemplando orientação jurídica (com foco em temas como violência doméstica e direitos civis), atendimentos em saúde e nutrição, oficinas de educação digital e financeira, além de atividades de divulgação institucional sobre acesso e permanência no ensino superior.

A iniciativa contou ainda com a participação de parceiros institucionais, como a Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela oferta de atendimentos clínicos, vacinação e exames, e o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), que realizou escuta qualificada e acolhimento. Como desdobramento de ações integradas, foram destinadas às comunidades atendidas cerca de 1,3 toneladas de alimentos arrecadados durante a atividade institucional. Embora desafios relacionados à mobilização de docentes e parceiros tenham sido identificados, estratégias de comunicação e de articulação foram adotadas para ampliar o engajamento. Nesse cenário, o programa reafirma o papel da UFOB como instituição socialmente comprometida, ao promover a circulação de saberes e contribuir diretamente para a melhoria das condições de vida no território.





A comunicação institucional voltada à graduação também foi ampliada com o [Podcast Viver UFOB](#), iniciativa desenvolvida em parceria entre a PROGRAD e a DIRCOM, com foco na divulgação dos cursos e no estímulo ao ingresso no ensino superior. Por meio de linguagem audiovisual, o projeto busca aproximar a universidade do público do ensino médio ao evidenciar trajetórias acadêmicas e profissionais vinculadas à formação na UFOB.

Estruturado em torno de relatos de egressos e da memória institucional, o podcast registrou, em seu primeiro ano, a produção de 9 episódios, com parte já disponibilizada em plataformas como Spotify e YouTube. Além de ampliar a visibilidade institucional, a iniciativa integra as estratégias de enfrentamento da baixa ocupação de vagas, ao valorizar a experiência universitária e ao reforçar o papel da educação pública na transformação social.

Nesse conjunto de ações, o ensino de graduação na UFOB evidencia-se como eixo estruturante da atuação institucional, articulando qualidade acadêmica, inclusão e inserção territorial. Ao mesmo tempo em que avança na consolidação de seus cursos e no fortalecimento das estratégias de acesso e permanência, a UFOB amplia sua capacidade de diálogo com a sociedade e de resposta às demandas regionais



3.5.3 Ensino de Pós-Graduação

No exercício de 2025, o ensino de pós-graduação da UFOB apresentou avanços relevantes na ampliação da oferta, no fortalecimento das políticas de apoio ao estudante e na consolidação dos programas acadêmicos, ainda que persistam desafios relacionados à sustentabilidade da formação e à internacionalização. A estrutura da pós-graduação *stricto sensu* da UFOB é composta por programas acadêmicos e profissionais, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, refletindo a diversidade formativa e a inserção institucional nos territórios de atuação.

No que se refere à expansão da oferta, destaca-se o início das atividades do Mestrado Profissional em Arte, Comunicação e Territorialidades – PPGACT, com o ingresso de discentes em seu primeiro processo seletivo, bem como a realização do primeiro processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em História - PPGH, com início previsto para o próximo exercício. Esses movimentos evidenciam o processo de amadurecimento institucional e a ampliação das áreas estratégicas de formação na pós-graduação.

Cursos	Nível	Ingresso	Defesa
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA	Mestrado	18	7
Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada – POSQUIPA	Mestrado	3	14
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT	Mestrado	12	5
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT	Mestrado	13	7
Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais – PPGCHS	Mestrado	29	7
Programa de Pós-Graduação em Patologia Investigativa – PPGPI	Mestrado	9	7
Programa de Pós-graduação em Ensino – PPGE	Mestrado	21	21
Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular – PMBqBM – MESTRADO	Mestrado	4	11
	Doutorado	7	-
Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – PPGBS	Mestrado	10	0
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais – PROMAT	Mestrado	16	0
Pós-Graduação Interdisciplinar em Arte, Comunicação e Territorialidades – PPGACT	Mestrado	13	*
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH	Mestrado	*	*

A distribuição dos programas de pós-graduação, bem como os dados de ingressantes e de defesas no exercício, apresentados na tabela anterior, evidenciam a dinâmica acadêmica e o estágio de consolidação dos cursos.



A dinâmica acadêmica dos programas apresenta um cenário heterogêneo, com diferentes níveis de consolidação entre os cursos, o que reflete o estágio de

desenvolvimento institucional da pós-graduação. Nesse contexto, as atividades de pós-graduação articulam-se de forma indissociável à pesquisa, contribuindo para a consolidação de grupos de pesquisa e para a produção científica alinhada às



demandas regionais.

No que se refere à qualidade acadêmica, os programas de pós-graduação da UFOB são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, cujos resultados constituem importante referência para o

aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e formação de recursos humanos qualificados.

No âmbito do apoio institucional, destaca-se a execução do **Programa de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação – PAEPG**, regulamentado pelo Edital nº 07/2025 – PROPGP/UFOB, que viabilizou a concessão de bolsas institucionais a estudantes de mestrado e de doutorado. No exercício, foram disponibilizadas 10 cotas de bolsa no valor de R\$ 2.100,00, das quais 7 permaneceram vigentes, em razão da migração de parte dos discentes para fomentos externos, como FAPESB, CAPES e CNPq. A iniciativa contribui para a permanência e dedicação às atividades acadêmicas, ao mesmo tempo em que evidencia a ampliação da capacidade institucional de captação de recursos externos, fortalecendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Na mesma direção, destaca-se a aprovação de projetos institucionais da UFOB no âmbito do **Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação – PIBPG** do CNPq, por meio das **Chamadas Públicas nº 50/2024 e nº 12/2025**. No ciclo 2025, o projeto “Ciências e Tecnologias Sociais – ações da pós-graduação da UFOB para o desenvolvimento regional sustentável” foi recomendado e contemplado com a concessão de 10 bolsas de mestrado e de 2 bolsas de doutorado. O montante global destinado à Universidade foi de R\$ 846.988,80. As bolsas foram distribuídas entre os Programas de Pós-Graduação acadêmicos da UFOB, fortalecendo a formação de recursos humanos qualificados e contribuindo diretamente para o avanço da pesquisa e o desenvolvimento da região Oeste da Bahia. Já na Chamada Pública CNPq Nº 12/2025 - CICLO 2026, a UFOB obteve aprovação do projeto “Integração da Pós-graduação da UFOB: ciência, tecnologia e inovação para

a sustentabilidade do Cerrado”, sendo contemplada com 6 novas cotas de bolsa de mestrado e 2 novas cotas de bolsa de doutorado. O valor global concedido à UFOB para o ciclo 2026 será de R\$ 645.388,80, conforme resultado divulgado.

Apesar dos avanços observados, a pós-graduação enfrenta desafios estruturais, dentre os quais se destacam a insuficiência de bolsas para dedicação integral e a necessidade de fortalecer a formação em línguas estrangeiras, aspectos fundamentais para a ampliação da internacionalização e da competitividade acadêmica.

O desempenho da pós-graduação em 2025 evidencia uma trajetória de consolidação progressiva, marcada pela ampliação da oferta, pelo fortalecimento dos mecanismos de fomento e pela qualificação das atividades acadêmicas. Nesse contexto, a pós-graduação reafirma seu papel estratégico na interiorização da formação avançada, ampliando o acesso à qualificação acadêmica em regiões historicamente desassistidas e contribuindo efetivamente para o desenvolvimento científico, social e econômico do território.

3.5.4 Pesquisa e Internacionalização

Em 2025, as atividades de pesquisa e internacionalização evidenciaram avanços na consolidação da produção científica, no fortalecimento dos mecanismos institucionais de fomento e na ampliação gradual da inserção em redes acadêmicas nacionais e internacionais. Esse conjunto de ações reafirma o papel da universidade na geração de conhecimento alinhado às demandas regionais e na qualificação de sua atuação acadêmica.

No campo da pesquisa, observa-se o fortalecimento das ações de apoio à iniciação científica e ao desenvolvimento de projetos vinculados aos programas de pós-graduação, contribuindo para a consolidação de grupos de pesquisa e para a ampliação da produção científica institucional. A articulação entre graduação e pós-graduação, por meio de programas de fomento e bolsas, tem favorecido a formação de recursos humanos qualificados e a inserção de estudantes em atividades de investigação científica desde as etapas iniciais da formação acadêmica.

No que se refere à captação de recursos externos, a UFOB alcançou resultados expressivos, especialmente por meio da aprovação de projetos institucionais junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, voltados tanto à **expansão** quanto à **manutenção e qualificação da infraestrutura científica e tecnológica**. Esses investimentos contribuem para a modernização de laboratórios, o fortalecimento de áreas estratégicas do conhecimento e a consolidação da capacidade institucional de desenvolver pesquisas com impacto regional. Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- **Captação de recursos para expansão da infraestrutura científica – FINEP / Desenvolvimento Regional N-NE-CO:** A UFOB obteve aprovação de projetos institucionais junto à FINEP, em parceria com a FAPESB, assegurando cerca de R\$ 9,5 milhões em investimentos — o maior volume já captado pela instituição em uma única iniciativa de ciência, tecnologia e inovação. Os recursos destinam-se ao fortalecimento de áreas estratégicas como bioeconomia, biotecnologia, ciência dos materiais, agricultura sustentável e transição ecológica, com impactos diretos no desenvolvimento regional. A iniciativa contou com a coordenação institucional da PROPGP e com a

participação de docentes responsáveis pela condução dos subprojetos.

- **Captação de recursos para manutenção e qualificação da infraestrutura multiusuária (FINEP – CT-INFRA IFES 002/2025):** A UFOB também teve proposta aprovada em chamada voltada à recuperação e manutenção de equipamentos científicos, com financiamento de R\$ 695.596,18. O projeto, estruturado pela PROPGP com o apoio dos núcleos de pesquisa, viabiliza a atualização e a ampliação da vida útil dos equipamentos utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da capacidade científica institucional em diferentes *campi*.

No que se refere ao fomento à pesquisa, a UFOB manteve, em 2025, um conjunto de ações voltadas ao apoio direto a pesquisadores, à produção científica e à participação em eventos acadêmicos, ainda que impactadas pela aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual, o que concentrou a execução dos auxílios no segundo semestre e limitou o número de concessões. Mesmo nesse cenário, os editais executados contribuíram para o fortalecimento da pós-graduação, a dinamização dos grupos de pesquisa e a ampliação da visibilidade científica institucional. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- Apoio financeiro a pesquisadores (AUXPE/2025) - EDITAL Nº 12/2025 - PROPGP/UFOB - AUXÍLIO AO PESQUISADOR – AUXPE/2025: concessão de 24 auxílios a mestres e doutores, vinculados ou não a programas de pós-graduação, totalizando R\$ 118.275,50, com foco no desenvolvimento de projetos de pesquisa e no fortalecimento da iniciação científica e da pós-graduação.

- Incentivo à publicação científica - EDITAL 13/2025-PROPGP-UFOB - AUXÍLIO À PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: concessão de 16 auxílios, no valor total de R\$ 18.961,58, destinados a serviços de revisão em língua estrangeira, tradução e pagamento de taxas de publicação, contribuindo para a qualificação e difusão da produção científica institucional em âmbito nacional e internacional.

- Apoio à participação em eventos científicos nacionais - EDITAL 10/2025 PROPGP/UFOB - PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS: concessão de 9 auxílios, totalizando R\$ 14.070,00, favorecendo a divulgação das pesquisas desenvolvidas na UFOB e a inserção da instituição no cenário científico nacional.

- Apoio à participação em eventos científicos internacionais (PROINTER) - EDITAL 10/2025 – PROPGP/UFOB APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS: AMÉRICA LATINA, CARIBE E ÁFRICA (PROINTER): concessão de 2 auxílios, no valor total de R\$ 10.000,00, destinados à participação de docentes em eventos na América Latina, no Caribe e na África, contribuindo para o fortalecimento da inserção internacional da UFOB.

Em relação às pesquisas, ao longo de 2025, foram desenvolvidos 313 projetos de pesquisa vinculados aos editais internos da PROPGP (PIBIC, PROIC, PIBITI e PIBIC Ensino Médio). Desse total, 143 projetos correspondem ao ciclo 2024-2025 e 153 ao ciclo 2025-2026.

Com relação aos grupos de pesquisa, em 2025 foi criado um grupo, totalizando 57 grupos.

Quanto aos resultados obtidos a partir dos projetos de pesquisa desenvolvidos, destaca-se que o acompanhamento da produção científica e tecnológica tem sido realizado por meio dos relatórios finais apresentados pelos pesquisadores. No âmbito da UFOB, já existem indicadores quantitativos disponíveis no SIGAA que permitem gerar relatórios sobre a produção científica e tecnológica da Universidade. Contudo, esses relatórios dependem da autorização de importação dos dados do currículo Lattes pelos docentes, e nem todos mantiveram seus currículos atualizados ou autorizaram a importação, o que torna as informações ainda incompletas.

Para superar essa lacuna, em 2026 está previsto tornar obrigatória a autorização de importação dos dados do currículo Lattes para docentes que submeterem propostas de projetos, de modo que o SIGAA se consolide como um indicador robusto e fiel à realidade da produção científica e tecnológica da UFOB.

Por outro lado, estão em curso iniciativas complementares para aprimorar esse monitoramento. Em 2025, foram realizados treinamentos voltados à utilização da [Plataforma SIMCC – Sistema de Mapeamento de Competências Científicas da Bahia](#), ferramenta concebida para centralizar e disponibilizar, de forma abrangente, informações sobre a produção das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs). O sistema integra dados provenientes do Currículo Lattes, do CNPq, do Diretório de Grupos de Pesquisa, além de bases internacionais como OpenAlex e Clarivate, e encontra-se atualmente em fase de implementação.

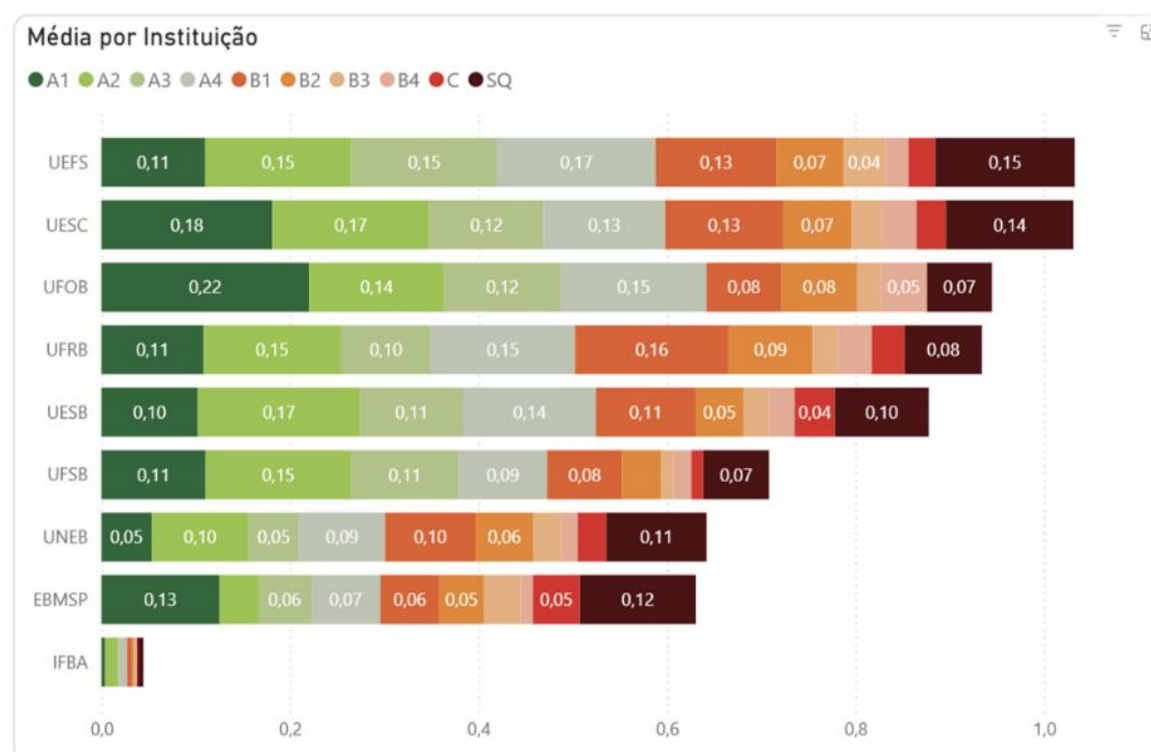
A expectativa é que, ao longo de 2026, os resultados dos projetos de pesquisa estejam plenamente disponíveis e compilados, o que permitirá maior precisão e transparência na apresentação dos indicadores de produção científica da UFOB.



Nesse sentido, por meio do painel de dados do SIMCC, é possível obter e apresentar informações quantitativas e relevantes sobre o desenvolvimento da pesquisa na UFOB. Atualmente, a UFOB conta com 363 docentes pesquisadores cadastrados no observatório. Esses pesquisadores produziram, em 2025, 342 artigos, 57 capítulos de livro e 32 livros, e apresentaram 156 trabalhos em congressos científicos. Destaca-se, ainda, que, em 2025, foram cadastrados 101 novos projetos de pesquisa na plataforma Lattes.

Além disso, destaca-se o sucesso na aprovação de novos bolsistas de produtividade. Na Chamada CNPq Nº 18/2024, Bolsas de Produtividade do CNPq, foram aprovadas 4 bolsas. Com essas 4 bolsas, a UFOB passa a ter 4 bolsistas PQ-C e 1 bolsista DT-C. Em relação à produção qualificada, houve uma redução no número de artigos produzidos de 2024 (381) para 2025 (263), enquanto a média dos últimos 5 anos é de 313. No entanto, observa-se tendência de queda em todas as 9 instituições da Bahia que compõem o SIMCC (UFOB, UFRB, UESC, UFSB, UESB, UNEB, UEFS, IFBA e EBMSP) e um dado se

torna altamente relevante à medida que analisamos o impacto das publicações considerando o QUALIS CAPES. O indicador indica que 22% das publicações se enquadram no estrato A1, 14% no A2, 12% no A3 e 15% no A4, conforme figura abaixo. Esses dados indicam a excelência da pesquisa realizada na UFOB.



Considerando ainda os dados disponibilizados no SIMCC, conforme figura acima, a UFOB possui a maior fração de artigos A1 entre as 9 instituições cadastradas e figura no terceiro lugar em relação à média do QUALIS CAPES por instituição em 2025.

No exercício de 2025, a PROPGP coordenou a execução dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica — PIBIC, PROIC, PIBITI e PIBIC-EM —, reafirmando seu papel como eixo estruturante da formação acadêmica, do desenvolvimento científico e da inovação. Esses programas promovem a inserção de estudantes em atividades de pesquisa, fortalecendo a articulação entre o ensino e a investigação

científica e contribuindo para a consolidação da cultura de pesquisa na universidade.

No ciclo 2024–2025, os principais resultados quantitativos evidenciam a amplitude dessas ações:

- 143 projetos de pesquisa finalizados, sendo 117 PIBIC, 35 PROIC, 35 PIBITI e 10 PIBIC-EM;
- 153 planos de trabalho com bolsas, com orientação distribuída entre 55 pesquisadoras e 98 pesquisadores;
- 170 novos projetos iniciados (ciclo 2025–2026), distribuídos em 117 PIBIC, 35 PROIC, 21 PIBITI e 10 PIBIC-EM;
- 100% dos docentes contemplados com ao menos uma bolsa, entre aqueles que submeteram propostas, resultado associado à ampliação das cotas do CNPq no ciclo 2024–2027.

Os resultados de 2025 evidenciam o fortalecimento da pesquisa na UFOB, com a ampliação de projetos, maior participação acadêmica e distribuição mais equitativa de bolsas, o que contribui para a formação qualificada e para a integração entre ensino, pesquisa e inovação. Esse avanço consolida bases institucionais importantes para a ampliação da inserção externa, especialmente no campo da internacionalização, abordado a seguir

No campo da **internacionalização**, a UFOB avançou na consolidação de estratégias voltadas à mobilidade acadêmica e à cooperação internacional, com resultados quantitativos que evidenciam a ampliação gradual da inserção externa. No âmbito do Programa Estudante-Convênio de Graduação - PEC-G, foram recebidos 6 estudantes estrangeiros, oriundos de países como

Angola, Gana e Guiné-Bissau, além da conclusão de curso por 2 discentes, fortalecendo a multiculturalidade no *campus*. Na pós-graduação, o programa GCUB-Mob possibilitou a recepção de 1 estudante de Moçambique, enquanto o PEC-PG ofertou 13 vagas, com 4 candidatos aprovados, ainda que sem concessão de bolsas. Esses programas têm contribuído para a inserção da UFOB em redes internacionais e para o fortalecimento da cooperação acadêmica, especialmente no eixo Sul-Sul.

As iniciativas de mobilidade acadêmica de curta e média duração também apresentaram resultados relevantes. Por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano – PILA, foram ofertadas 2 vagas em parceria com universidades colombianas, viabilizando o envio de 2 estudantes da UFOB e a recepção de 2 estudantes estrangeiros. No âmbito da pós-graduação, o programa Horizontes Globais PG concedeu apoio financeiro a 4 estudantes, com 1 mobilidade efetivada, enquanto o PROINTER concedeu 2 auxílios a docentes para participação em eventos internacionais, contribuindo para a ampliação de parcerias e da produção científica em rede.

No que se refere à qualificação linguística, foram ofertadas 25 vagas em cursos de inglês por meio da Rede Andifes-IsF, além da realização de 25 testes TOEFL ITP (modalidade remota) e de 80 testes institucionais de proficiência (40 em inglês e 40 em espanhol), com resultados expressivos de aprovação. Essas ações ampliam as oportunidades de acesso da comunidade acadêmica a iniciativas internacionais. Adicionalmente, foram implementadas iniciativas de acolhimento e integração de estudantes estrangeiros, como o Programa de Apadrinhamento - PAEMOB, com 9 estudantes selecionados, e a estruturação do Programa Anfitriões. No plano estratégico, destaca-se ainda a

submissão de proposta ao edital CAPES Global, em parceria com outras instituições federais, evidenciando o avanço na institucionalização da internacionalização, embora ainda persistam desafios relacionados ao financiamento e à ampliação da mobilidade em maior escala.

De forma geral, os resultados alcançados em 2025 evidenciam avanços na estruturação da internacionalização como dimensão estratégica da universidade, com a ampliação das ações de mobilidade, o fortalecimento de redes institucionais e a diversificação das iniciativas de cooperação acadêmica. Observa-se a consolidação de instrumentos institucionais relevantes, como programas de acolhimento, políticas em elaboração e a ampliação de parcerias internacionais, ao mesmo tempo em que se ampliam as oportunidades de qualificação linguística e de inserção em ambientes acadêmicos globais. Esses avanços, ainda que graduais, indicam um movimento consistente de institucionalização da internacionalização, alinhado às diretrizes nacionais e às demandas contemporâneas da educação superior.

Entretanto, persistem desafios estruturais relacionados ao financiamento, à governança integrada e à ampliação da capilaridade das ações, o que reforça a necessidade de consolidar uma política institucional transversal e sustentável. Nesse contexto, a internacionalização articula-se diretamente com a agenda de inovação, na medida em que a inserção em redes globais, a cooperação científica e a mobilidade acadêmica ampliam a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado, desenvolver soluções tecnológicas e gerar impacto socioeconômico. Essa conexão orienta a transição para a análise das ações de inovação, enquanto dimensão complementar e estratégica do desenvolvimento institucional.

3.5.5 Extensão e Cultura

No exercício de 2025, a Extensão da UFOB consolidou-se como dimensão estratégica de articulação entre a Universidade e a sociedade, evidenciando avanços na ampliação do alcance das ações, na diversificação das iniciativas e no fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes institucionais e às políticas públicas, com destaque para iniciativas voltadas à inclusão social, à formação cidadã e ao desenvolvimento territorial.

Nesse contexto, destacam-se ações de articulação institucional que resultaram na captação de recursos externos para projetos de extensão vinculados à participação social em políticas públicas, com aprovação de três propostas no âmbito da Chamada CNPq/FNDCT nº 17/2025, totalizando R\$ 832.227,00. Ademais, a UFOB deu continuidade e ampliou programas estruturantes, como os grupos do **Programa de Educação Tutorial – PET**, incluindo a implementação do PET Humanidades, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito dos programas institucionais, a UFOB realizou ações com resultados expressivos.

O **Programa Estudante Protagonista** consolidou-se, em 2025, como uma das principais estratégias de fomento à extensão universitária, com centralidade discente na UFOB, ao promover o protagonismo dos estudantes na concepção e na execução de ações extensionistas, articulando formação técnica e cidadã. Por meio do Edital PROEC nº 01/2025, foram submetidas 66 propostas, das quais 25 projetos foram selecionados, viabilizados com a concessão de bolsas no valor de R\$ 700,00, com vigência de 7 meses, entre maio e dezembro de 2025. Diferentemente de outros programas institucionais, o

Estudante Protagonista se destaca por permitir que os próprios discentes idealizem e submetam suas propostas, fortalecendo a autonomia acadêmica e o desenvolvimento de competências alinhadas à futura atuação profissional. Os resultados das ações desenvolvidas foram apresentados na IV Mostra de Extensão Universitária, realizada no âmbito do V Congresso da UFOB, evidenciando a diversidade temática das iniciativas e sua contribuição para a formação integral dos estudantes e para a ampliação do impacto social da UFOB.

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – PIBIEX** visa promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos idealizados por docentes e desenvolvidos com a participação de estudantes bolsistas e de voluntários. No ciclo referente ao Edital PROEC nº 04/2024, foram submetidas 85 propostas, das quais 25 projetos foram selecionados, com a implementação de 25 bolsas, uma por projeto, com vigência de 12 meses, entre novembro de 2024 e outubro de 2025. Os resultados das ações foram apresentados na IV Mostra de Extensão Universitária, realizada no âmbito do V Congresso da UFOB, evidenciando a diversidade temática e o impacto das iniciativas. No que se refere ao ciclo subsequente, iniciado em 2025 para execução em 2026, o programa registrou 53 propostas habilitadas, das quais 30 foram contempladas com bolsas e já se encontram em execução, indicando ampliação da demanda e fortalecimento da extensão institucional, ainda que persistam limitações orçamentárias que restringem o atendimento integral às propostas qualificadas submetidas.

Destaca-se a execução do **Programa Universidade para Todos – UPT-UFOB**, que mobilizou R\$ 545.847,40, atendeu a 500 estudantes em cinco municípios, estruturou 10 turmas, envolveu 43 estudantes bolsistas e consolidou-se como uma ação relevante de inclusão educacional e de formação docente. Em 2025, o programa afirmou-se como uma das principais iniciativas de articulação entre a UFOB e a educação básica no território, ao ampliar o acesso de estudantes da rede pública ao ensino superior por meio de ações preparatórias para o ENEM, desenvolvidas em parceria com o Governo do Estado da Bahia, estruturadas em cinco polos, nas modalidades presencial, não presencial e híbrida. A execução, que envolveu equipe técnica e docente, possibilitou não apenas a oferta de aulas, simulados, revisões e orientação profissional, mas também a formação inicial de futuros docentes e o fortalecimento da permanência estudantil na própria UFOB, ampliando o vínculo com os sistemas públicos de ensino e evidenciando a capacidade institucional de implementar políticas públicas em escala territorial.

Complementarmente, o Programa **Universidade da Maturidade – UMAT** firmou-se como um programa institucional estratégico de extensão e cultura da UFOB, voltado à formação geral, interdisciplinar e não profissionalizante de pessoas com 50 anos ou mais, articulando atividades nas áreas de artes, cultura, ciências, saúde e práticas corporais, com foco na socialização, no protagonismo e na produção de saberes ao longo da vida. Com investimento de R\$ 21.900,00 oriundo do custeio institucional, o programa viabilizou a concessão de bolsas para a coordenação, a tutoria e estudantes, estruturando uma equipe responsável pela condução de oficinas, aulas, visitas e eventos acadêmicos ao longo do período de agosto de 2025 a janeiro de 2026. As ações desenvolvidas evidenciam a

integração entre universidade e comunidade, a exemplo do



início do eixo “Arte, Mente e Movimento”, que combinou práticas corporais, dinâmicas de socialização e atividades artístico-culturais, incluindo a formação de um coral, promovendo bem-estar, expressão coletiva e fortalecimento de vínculos sociais, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção da inclusão, da saúde e da cidadania no território.



Em termos de alcance institucional, a extensão universitária apresentou crescimento consistente. Em 2025, estiveram em execução 349 ações de extensão, distribuídas entre cursos (44), eventos (83), programas (8), projetos (213) e produtos (1), o que representa um aumento em relação aos anos anteriores. No mesmo período, foram cadastradas 259 novas ações, evidenciando a dinâmica de expansão das atividades extensionistas. Como resultado direto dessas ações, quase 60 mil pessoas foram beneficiadas pelas iniciativas de extensão ao longo do ano, demonstrando a capilaridade e o impacto das iniciativas.

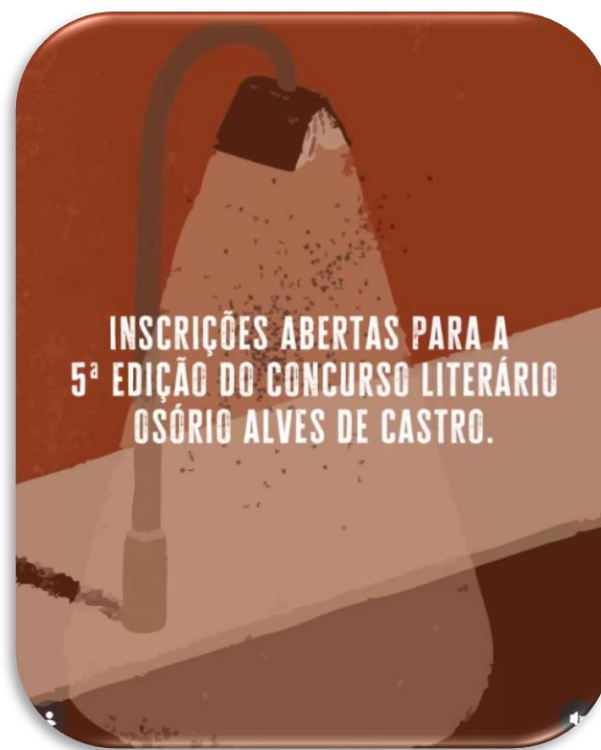
Além dos programas institucionais, destacam-se ações culturais e eventos de grande relevância, como a participação da UFOB na **Festa Literária Internacional de Barreiras – FLIB**, a realização do **Festival Buriti de Audiovisual** — com cerca de 40 produções exibidas — e a promoção do **Carnaúba Cultural**, que articulou diferentes linguagens artísticas e saberes regionais. No caso do Festival Buriti, sua 3ª edição,

estruturada a partir do Edital PROEC/UFOB nº 02/2025, evidenciou a consolidação da iniciativa como espaço de promoção cultural e de formação crítica no território, ao articular uma mostra competitiva e uma programação formativa itinerante, com ações de divulgação em escolas públicas e em espaços comunitários do Oeste baiano.



A mostra contou com 10 filmes inscritos e habilitados, com premiação total de R\$ 6.000,00 para as três produções classificadas, enquanto o evento de encerramento, realizado entre 6 e 10 de outubro no campus de Santa Maria da Vitória, reuniu exibições de curtas e longas-metragens acompanhadas de debates sobre temas contemporâneos, como diversidade, meio ambiente e ancestralidade. A programação incluiu ainda oficinas, palestras, exposições e manifestações culturais, ampliando o alcance do festival para além do circuito acadêmico e fortalecendo sua inserção nos espaços públicos e escolares, em diálogo com a produção audiovisual regional e com as dinâmicas culturais do território.

O **Concurso Literário Osório Alves de Castro** também contribuiu para o fortalecimento da produção cultural local, com 33 inscrições na edição de 2025. A iniciativa, voltada à premiação de contos inéditos escritos por autores residentes no Oeste da Bahia, tem como propósito incentivar a produção literária regional, revelar novos talentos e ampliar a interação entre a UFOB e a sociedade. No exercício de 2025, destacou-se o lançamento do 4º volume da coletânea, em versões física e digital, durante a Festa Literária Internacional de Barreiras – FLIB, reunindo autores e público no estande da Academia Barreirense de Letras, bem como a realização da 5ª edição do concurso, que resultou na seleção de 15 contos para publicação prevista para 2026 e na premiação dos cinco primeiros colocados, no valor total de R\$ 5.000,00, consolidando o concurso como instrumento de valorização da cultura e da produção literária no território.



No campo acadêmico, a **IV Mostra de Extensão** reuniu 83 trabalhos, sendo 73 em formato de banner e 10 em apresentações orais, ampliando a visibilidade das ações extensionistas. Realizada em novembro de 2025, no Campus Reitor Edgard Santos - CRES, a Mostra integrou a programação do **V Congresso da UFOB** e consolidou-se como espaço estratégico de socialização dos resultados das ações desenvolvidas por servidores e discentes. A edição destacou-se pela introdução da modalidade de apresentação oral,

ampliando as possibilidades de comunicação científica e de qualificação do debate acadêmico, ao mesmo tempo em que manteve o formato tradicional em banners, fortalecendo a difusão do conhecimento produzido. A iniciativa contribuiu para a troca de experiências, para a valorização da extensão universitária e para a ampliação do diálogo entre a UFOB e a sociedade.

Apesar dos avanços, a execução da política de extensão ainda enfrenta desafios relacionados à limitação de recursos financeiros, à insuficiência de pessoal na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC e à ausência de infraestrutura cultural adequada. Tais fatores impactam a ampliação das ações e a capacidade de atender à demanda institucional, especialmente no que se refere à concessão de bolsas e ao fomento de iniciativas culturais.

De forma geral, os resultados alcançados em 2025 evidenciam a consolidação da extensão universitária como eixo estruturante da atuação institucional, com impacto direto na formação acadêmica, na inclusão social e no desenvolvimento regional. Esse cenário reforça a necessidade de continuidade e ampliação das ações, com foco na curricularização da extensão, no fortalecimento do financiamento e na institucionalização de

políticas culturais, orientando as perspectivas para os próximos ciclos.

3.5.6 Inovação e desenvolvimento regional

No exercício de 2025, a UFOB avançou na consolidação de sua agenda de inovação, com foco na articulação entre o conhecimento acadêmico, o desenvolvimento regional e a aproximação ao setor produtivo. As ações desenvolvidas evidenciam o fortalecimento do **ecossistema local de inovação**, a ampliação de iniciativas de empreendedorismo e a promoção da transferência de conhecimento para a sociedade, em alinhamento com as diretrizes institucionais e as demandas do território.

Nesse contexto, destaca-se o fortalecimento do **Ecossistema Local de Inovação da região Oeste da Bahia**, com avanços na organização de atores institucionais nos municípios de Barreiras e Bom Jesus da Lapa, incluindo a elaboração de propostas de leis municipais de inovação. Paralelamente, foram realizadas ações de sensibilização e estruturação em Luís Eduardo Magalhães, evidenciando a ampliação territorial da atuação da UFOB. Essas iniciativas foram acompanhadas por atividades de articulação institucional, participação em eventos estratégicos — como Startup Day Barreiras, Bahia Farm Show e MAPA Conecta 2025 — e pela promoção de espaços de diálogo com o poder público e com a sociedade, como a Tribuna Popular na Câmara de Vereadores de Barreiras.

No âmbito da formação em inovação e empreendedorismo, a UFOB promoveu eventos e ações de capacitação, com resultados expressivos. Destaca-se a realização do **V Encontro de Educação Empreendedora**, que reuniu 163 participantes, além do Hackathon vinculado à **Feira de Inovação e Ciências**

do Oeste da Bahia – FICOB, que mobilizou 55 equipes compostas por estudantes e professores da educação básica. Adicionalmente, o III Curso de Capacitação em Redação de



Projetos Científicos e de Inovação capacitou 135 professores da rede pública, ampliando a disseminação de competências relacionadas à inovação no território.

A UFOB também avançou em iniciativas voltadas à proteção da propriedade intelectual e ao estímulo à inovação tecnológica, com processos em andamento para registro de softwares e orientação a inventores independentes para registro de marca. Essas ações contribuem para a estruturação de uma cultura de inovação e para a valorização do conhecimento produzido institucionalmente. Complementarmente, foi apresentado um projeto para a implantação de espaços *maker* nos *campi* da UFOB, em 2026, com equipamentos em fase de aquisição e

definição do modelo de gestão, o que representa um passo importante para a criação de ambientes voltados à experimentação, prototipagem e desenvolvimento tecnológico.

Apesar dos avanços, o desenvolvimento da agenda de inovação ainda enfrenta desafios relacionados à consolidação de parcerias institucionais e à continuidade de projetos estruturantes, como o Parque Tecnológico do Oeste da Bahia, cuja articulação sofreu interrupção em razão de mudanças institucionais externas. Ainda assim, o diagnóstico de maturidade do ecossistema regional, realizado em parceria com o SEBRAE, indica potencial para a implantação de um polo tecnológico robusto, reforçando o papel estratégico da UFOB como indutora do desenvolvimento regional.

De forma geral, as ações desenvolvidas em 2025 evidenciam avanços na atuação institucional, integrando ensino, pesquisa e extensão. Esse movimento fortalece a capacidade da UFOB de gerar soluções aplicadas, estimular o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do território, o que aponta para a necessidade de continuidade e aprofundamento dessas iniciativas nos próximos ciclos.



3.5.7 Assistência Estudantil e Ações Afirmativas

A Assistência Estudantil na UFOB constitui um dos pilares da política institucional de inclusão, permanência e êxito acadêmico, articulando-se de forma indissociável às ações afirmativas e à promoção da equidade. Em 2025, esse campo foi marcado pelo fortalecimento de sua base normativa e estratégica, com alinhamento à **Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES** e à **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, bem como pela consolidação de referenciais próprios, a exemplo da Política Institucional de Assistência Estudantil da UFOB e da Política de Ações Afirmativas da UFOB, que organizam princípios, diretrizes e programas voltados ao acesso, permanência e diplomação, com foco na equidade e na inclusão social. A atuação da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROAE evidenciou avanços na organização dos programas, na ampliação do atendimento e no aprimoramento dos mecanismos de governança, com destaque para a estruturação de instrumentos de transparência e de monitoramento.

As ações de **permanência estudantil** e de apoio financeiro foram estruturadas principalmente pelo **Programa de Apoio Financeiro ao Estudante - PAFE**, que operacionalizou diferentes modalidades de auxílio por meio de editais específicos, com destaque para o Auxílio Concessão (Edital PROAE/UFOB nº 03/2025), que avaliou 607 inscrições e deferiu 250 estudantes, além de 33 em lista de espera. Os beneficiários foram distribuídos conforme os níveis de vulnerabilidade socioeconômica, sendo 133 classificados em alta vulnerabilidade, 91 em moderada e 26 em mediana, o que

evidencia a focalização da política nos públicos de maior necessidade.

A política de assistência estudantil ampliou seu escopo ao contemplar demandas específicas relacionadas às condições de vida e de permanência. O **Auxílio Parentalidade** (Edital PROAE/UFOB nº 08/2025) atendeu a 17 estudantes com filhos em idade pré-escolar, contribuindo para a conciliação entre as responsabilidades familiares e a trajetória acadêmica.

A dimensão da **saúde mental** foi contemplada por meio do auxílio Saúde Mental Temporário (Edital PROAE/UFOB nº 11/2025), destinado ao custeio de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico realizado por profissionais devidamente registrados em seus respectivos conselhos. A iniciativa atendeu estudantes de graduação e pós-graduação presenciais e registrou 110 inscrições, das quais 67 foram deferidas e 28 permaneceram em lista de espera, com distribuição entre os diferentes *campi* da UFOB, evidenciando a crescente demanda por apoio à saúde mental no contexto acadêmico e a relevância da política institucional para a permanência estudantil.

Entre as iniciativas voltadas ao apoio acadêmico, destacam-se as de inclusão e de desempenho estudantil. O **Auxílio Óculos** (Edital PROAE/UFOB nº 12/2025) contemplou 158 estudantes, distribuídos em diferentes faixas de financiamento, enquanto o **Programa Interligar**, voltado à inclusão digital, beneficiou 181 discentes com recursos de até R\$ 3.000,00 para a aquisição de equipamentos, ampliando as condições de acesso às atividades acadêmicas e reduzindo as desigualdades no uso de tecnologias educacionais.

No campo da segurança alimentar, ganha relevância o **Programa de Alimentação – PA**, que tem por finalidade o fornecimento de refeições de qualidade a preços acessíveis, contribuindo para o desempenho acadêmico e para a redução da evasão decorrente de vulnerabilidades socioeconômicas. Em 2025, o PA consolidou-se como uma das principais estratégias de permanência com a ampliação da oferta do Restaurante Universitário – RU para duas refeições diárias (almoço e jantar), atendendo cerca de 660 estudantes por dia no *campus* de Barreiras. Nos *campi* onde não há RU, a assistência foi assegurada por meio de pagamento pecuniário a 417 discentes, garantindo condições de alimentação em toda a UFOB. As políticas de gratuidade e subsídio no RU contemplaram um total de 713 pessoas estudantes no exercício de 2025.

Esse alcance foi viabilizado pela combinação de dois instrumentos: o Edital Simplificado PROAE/UFOB nº 05/2025, que beneficiou 392 estudantes com acesso gratuito, e a prorrogação do Edital nº 04/2024, que manteve o suporte a outros 321 discentes. Complementarmente, a Instituição reforçou sua capacidade de resposta a crises imprevistas por meio do **Programa de Atendimento a Situações Emergenciais – PASE**, pois, por meio do Edital PROAE/UFOB nº 04/2025, foram concedidos 97 auxílios financeiros temporários, com duração de até seis meses e valor correspondente a um terço do salário-mínimo vigente. Essa iniciativa visou mitigar dificuldades socioeconômicas inesperadas que pudessem comprometer a continuidade da trajetória acadêmica, reafirmando o compromisso da UFOB com a permanência qualificada.

Destaca-se a criação do [Painel Orçamentário](#) e do [Painel de Dados da Assistência Estudantil](#), instrumentos que ampliam a

transparência e permitem o acompanhamento público dos investimentos realizados e do perfil dos estudantes atendidos, por curso e campus. Essa iniciativa representa um avanço relevante na qualificação da gestão, ao fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências e o controle social das políticas institucionais.

No âmbito das **Ações Afirmativas**, a UFOB deu continuidade, em 2025, à execução de programas e iniciativas estruturadas voltadas à promoção da equidade, diversidade e inclusão, com destaque para:

O **Programa UFOB Acessível**, que atua na promoção da acessibilidade pedagógica e institucional para estudantes com deficiência e neurodivergência, tem como eixo estruturante a oferta integrada de **Monitoria Inclusiva**, suporte de profissionais especializados — como intérpretes de Libras, leitores e guias-intérpretes — e acompanhamento acadêmico contínuo. No exercício de 2025, o programa manteve-se como principal estratégia institucional de inclusão, acompanhando 133 estudantes, distribuídos entre graduação, pós-graduação lato sensu e mestrado. A operacionalização das ações envolveu investimentos de R\$ 55.852,47 em monitoria inclusiva e de R\$ 495.344,09 na contratação de serviços especializados, evidenciando o fortalecimento contínuo da política de acessibilidade na Universidade.

Programa de Cooperação a Estudantes Estrangeiros - PROMISAES: a UFOB deu continuidade à execução do programa, assegurando apoio financeiro a estudantes estrangeiros vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, como estratégia de promoção da permanência e da internacionalização inclusiva. Em 2025, o programa beneficiou 8 estudantes, contribuindo para a

integração acadêmica e sociocultural desse público e para o fortalecimento da diversidade no ambiente universitário.

Programa Bolsa Permanência – PBP: voltado à garantia de condições de permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com prioridade para indígenas e quilombolas, o programa manteve sua relevância no apoio a trajetórias acadêmicas historicamente marcadas por desigualdades. No período, 11 estudantes foram contemplados, reafirmando o compromisso institucional com a equidade e a inclusão.

Programa Construindo Saberes: com o objetivo de promover a formação crítica de docentes, técnicos-administrativos e colaboradores em temas como relações étnico-raciais, gênero, sexualidade, etarismo e inclusão, utiliza processos de escuta institucional para identificar as demandas formativas da comunidade. Em 2025, as ações qualificaram o atendimento aos públicos prioritários, com destaque para o ciclo “Diálogos Antirracistas”, que debateu temas como justiça epistêmica, interseccionalidade e políticas de heteroidentificação. Os resultados demonstram a eficácia do formato digital na ampliação do alcance para além do público interno, com 96 participantes em tempo real e 582 visualizações assíncronas no canal de eventos da universidade.

Programa DesPerTar UFOB: consolidou-se como espaço de escuta, diálogo e promoção do protagonismo estudantil, abordando temáticas relacionadas à diversidade, à orientação sexual, à identidade de gênero e ao enfrentamento de diferentes formas de preconceito. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento de uma cultura institucional inclusiva e para a construção de ambientes acadêmicos mais acolhedores.

AFIRMASUS: visa fortalecer a permanência estudantil e promover a diversidade na formação dos profissionais de saúde, voltado à educação e vigilância em saúde em comunidades tradicionais e originárias, o programa articulou formação acadêmica e compromisso social, promovendo a inserção de estudantes em práticas territoriais. Em 2025, a UFOB avançou significativamente no fortalecimento de suas políticas de inclusão ao ser contemplada no **Programa**

AFIRMA SUS – Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde, iniciativa de abrangência nacional voltada à promoção da permanência estudantil e à ampliação da diversidade na formação em saúde. No âmbito institucional, a participação possibilitou a execução do projeto “AFIRMASUS: Educação, Comunicação e Vigilância Popular em Saúde e Ambiente com Comunidades Tradicionais e Originárias no Oeste Baiano”, que articula ensino, pesquisa, extensão e cultura em diálogo com o Sistema Único de Saúde - SUS e com os territórios. Para viabilizar as ações, foi publicado o Edital PROAE/UFOB nº 09/2025, que registrou 50 inscritos e resultou na seleção de 12 bolsistas e 6 voluntários, além da constituição de um cadastro de reserva com 32 participantes. A inserção imediata dos estudantes nas atividades junto às comunidades tradicionais e originárias reforçou o compromisso institucional com uma



formação em saúde socialmente referenciada, sensível às diversidades e orientada às demandas do território.

No campo da promoção da equidade racial e epistêmica, foi institucionalizado o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – **NEABI**, com a finalidade de promover a reflexão crítica, a produção de conhecimento e a articulação de ações permanentes voltadas às relações étnico-raciais. O Núcleo atua de forma transversal, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão em todos os *campi*, contribuindo para a consolidação de uma política institucional antirracista e para o fortalecimento das ações afirmativas. A iniciativa encontra-se alinhada aos marcos legais da educação nacional, como as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, bem como às diretrizes institucionais de promoção da equidade e da justiça social. Ao longo do ano, as ações formativas desenvolvidas evidenciaram o papel estratégico da PROAE na difusão dessas temáticas e na sensibilização da comunidade acadêmica, alcançando públicos para além dos espaços imediatos de realização e indicando, simultaneamente, o potencial de ampliação e os desafios relacionados ao engajamento nas atividades promovidas.



As ações voltadas ao **esporte, ao lazer e à integração comunitária** contribuíram para a permanência e o bem-estar dos estudantes. A atuação institucional foi estruturada por meio do Programa de Esporte e Lazer – PEL, que se consolidou como instrumento estratégico para a promoção da saúde, da convivência e da integração universitária no âmbito multicampi.

Entre as ações desenvolvidas, merece atenção a realização da **III Gincana da UFOB**, concebida como atividade integradora e formativa, com participação de 329 estudantes distribuídos entre os campi de Barreiras, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães. A iniciativa foi estruturada a partir de um conjunto diversificado de

atividades, incluindo provas esportivas coletivas, desafios colaborativos e dinâmicas interativas, organizadas para estimular o trabalho em equipe, o espírito esportivo e a valorização de múltiplas habilidades. Para além do caráter lúdico e formativo, a ação incorporou uma dimensão solidária, resultando na arrecadação de 1.297,7 kg de alimentos destinados a ações sociais, o que evidencia a integração entre o esporte, a cidadania e a responsabilidade social.





Outro destaque foi o **Circuito UFOB de Corrida de Rua**, uma das principais ações permanentes do programa, planejada e executada com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, ampliar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer a presença institucional da Universidade nos municípios de atuação. Em 2025, o circuito mobilizou 938 concluintes em cinco municípios, consolidando-



se como uma ação de grande alcance territorial e elevado engajamento. A avaliação dos participantes indicou um alto nível de satisfação, com 65% classificando a organização como excelente, o que reforça a qualidade da execução e o reconhecimento da iniciativa. Assim como na gincana, o evento também incorporou uma dimensão social, com a arrecadação de aproximadamente 3,2 toneladas de alimentos destinadas a instituições socioassistenciais.

Soma-se, ainda, o **Programa Vida Universitária**, ação institucional voltada à ambientação e à afiliação acadêmica de estudantes ingressantes, promovendo acolhimento, integração e a construção de vínculos de pertencimento na UFOB. Por meio de atividades formativas e de interação entre veteranos e calouros, busca facilitar a adaptação ao contexto universitário e contribuir para trajetórias acadêmicas bem-sucedidas. Em 2025, destacou-se a realização do projeto “Clube Universitário de Leituras”, que promoveu o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e o fortalecimento do engajamento estudantil.

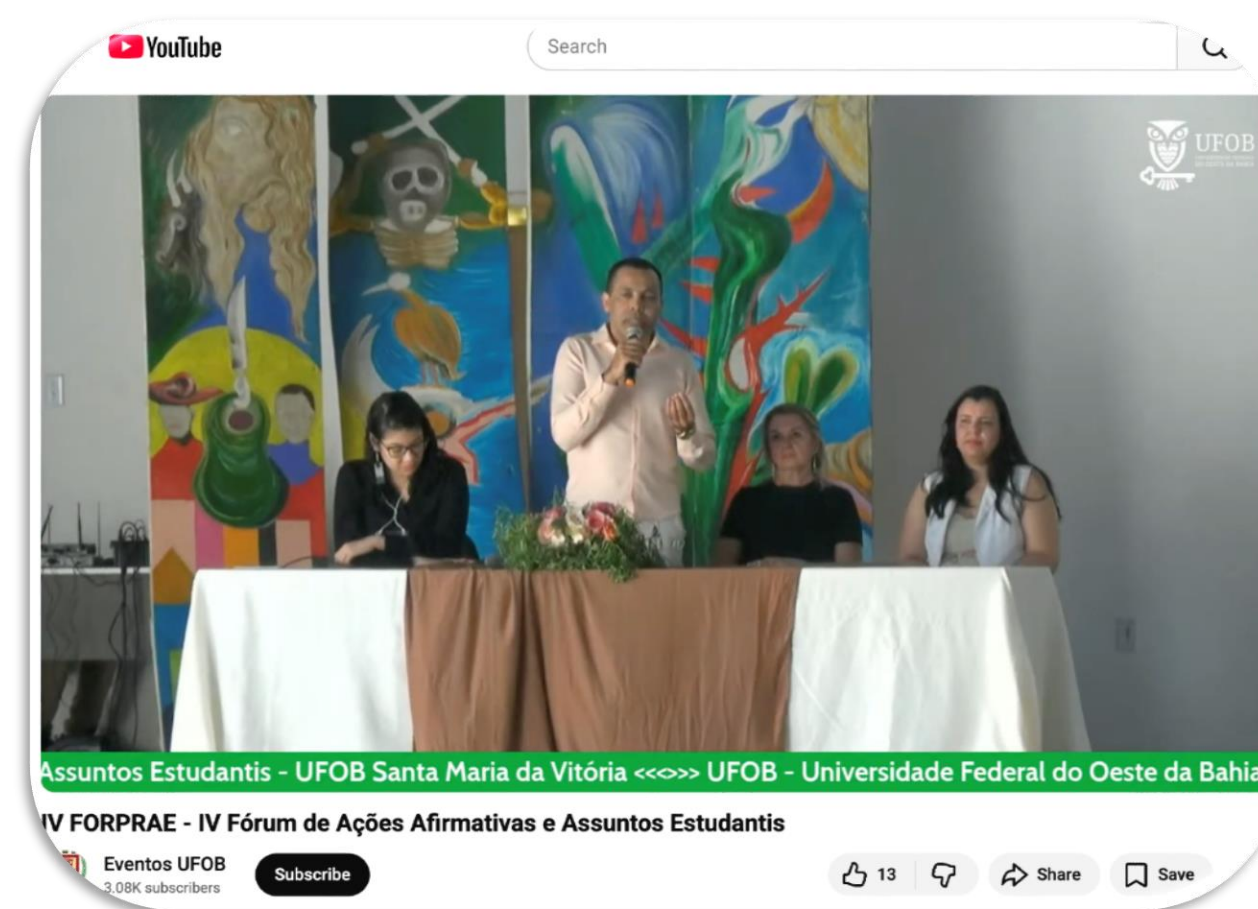
Em conjunto, essas ações indicam o papel do esporte e do lazer como dimensões relevantes da política de assistência estudantil, ao contribuírem não apenas para a saúde física e mental dos estudantes, mas também para a construção de uma ambiência universitária mais integrada, inclusiva e socialmente comprometida, ampliando o alcance institucional da UFOB para além dos espaços acadêmicos formais.

No âmbito das ações formativas e de participação estudantil, foi desenvolvido um conjunto diversificado de iniciativas voltadas ao fortalecimento do protagonismo discente, à inclusão e ao debate crítico sobre temas estruturantes da vida universitária. Destacam-se atividades como o II Encontro Estudantil do Programa DesPerTar, que promoveu integração entre

estudantes dos diferentes *campi* por meio de oficinas, rodas de conversa e expressões culturais, além de ações temáticas, como a palestra sobre enfrentamento à violência de gênero e os encontros do projeto Diálogos Antirracistas, que ampliaram os espaços de reflexão sobre equidade, diversidade e justiça social, com participação da comunidade acadêmica e externa.

Nesse contexto, ganha centralidade o [IV Fórum de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis – FORPRAE](#), consolidado como principal espaço institucional de escuta, diálogo e proposição no campo da assistência estudantil e das ações afirmativas. Realizado em formato híbrido no Campus de Santa Maria da Vitória, o Fórum reuniu estudantes, docentes e técnicos de diferentes *campi*, com o tema “Saúde mental e permanência estudantil”, promovendo debates, oficinas e atividades culturais voltadas à compreensão dos desafios do bem-estar na universidade. O evento foi estruturado de forma participativa, a partir de uma comissão representativa da comunidade acadêmica, e resultou na sistematização de propostas e encaminhamentos voltados ao aprimoramento das políticas institucionais. Ao articular escuta qualificada, produção coletiva de conhecimento e formulação de estratégias, o FORPRAE reafirma-se como espaço estratégico para o aperfeiçoamento contínuo das ações da PROAE e para o fortalecimento das condições de permanência e de êxito acadêmico na UFOB.

Os resultados alcançados evidenciam a consolidação de uma política de assistência estudantil mais estruturada, integrada e



orientada a resultados, com impactos diretos na permanência e no desempenho acadêmico. Persistem, contudo, desafios relacionados à limitação orçamentária diante da demanda crescente, especialmente quanto à ampliação da monitoria inclusiva e ao fortalecimento da equipe técnica. Ainda assim, a atuação da PROAE reafirma-se como estratégica para a democratização do ensino superior na UFOB, ao promover a inclusão, a equidade e a formação acadêmica com impacto social no território de atuação da UFOB.

3.5.8 Resultados das Unidades Universitárias

Considerando a estrutura multicampi da UFOB, as Unidades Universitárias desempenham papel central na execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, sendo responsáveis pela materialização da atuação institucional nos territórios onde a Universidade está inserida. No exercício de 2025, a atuação dessas unidades evidenciou a consolidação do modelo institucional, com resultados que expressam a integração entre a formação acadêmica, a produção de conhecimento e a geração de valor público em diferentes contextos regionais.

O **Centro das Humanidades** destacou-se pela forte inserção territorial e pela elevada capilaridade de suas ações extensionistas, consolidando uma atuação orientada à formação crítica e socialmente referenciada. Ao longo do ano, a Unidade promoveu a integração entre ensino e prática em diferentes contextos sociais, incluindo comunidades rurais e indígenas, bem como diversos espaço institucional, além de ampliar significativamente o volume de projetos de extensão e de atendimentos à comunidade, com destaque para o Núcleo de Práticas Jurídicas. A produção acadêmica manteve-se alinhada às dinâmicas sociais do Oeste baiano, reforçando o papel do Centro na promoção da cidadania e na qualificação da formação discente.

O **Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias** apresentou desempenho marcado pela elevada densidade científica e pelo avanço na modernização de seus processos de gestão. Em 2025, a Unidade ampliou sua atuação em áreas estratégicas do conhecimento, com um número significativo de projetos de pesquisa e iniciativas voltadas à inovação, além de ações de extensão direcionadas à popularização da ciência e à

qualificação técnica da comunidade externa. Destaca-se, ainda, a implementação de instrumentos de transparência ativa, como painéis de acompanhamento orçamentário e de compras, o que evidencia o amadurecimento da governança e o alinhamento às boas práticas de gestão pública.

O **Centro Multidisciplinar de Barra** consolidou-se como referência regional nas áreas de ciências agrárias e de saúde animal, articulando a formação acadêmica às vocações produtivas locais. A atuação da Unidade evidenciou forte integração entre ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as atividades desenvolvidas no Hospital Veterinário Universitário e na Fazenda Escola, que ampliaram o atendimento à comunidade e contribuíram para o fortalecimento das cadeias produtivas da região. As ações realizadas ao longo do ano reforçam o papel estratégico da Unidade na promoção do desenvolvimento regional e na interiorização da educação superior.

No Território do Velho Chico, o **Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa** apresentou avanços na consolidação de sua presença institucional, com ênfase na formação em engenharias e na articulação com o setor produtivo. A Unidade contribuiu para a ampliação do acesso à educação superior, promovendo ações de acolhimento e integração acadêmica, ao mesmo tempo em que fortaleceu parcerias estratégicas e iniciativas de extensão voltadas à aplicação prática do conhecimento técnico. As ações desenvolvidas evidenciam uma unidade em processo de expansão estruturada, com perspectivas de crescimento associadas à implantação de um novo campus e à diversificação da oferta acadêmica.

O **Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães** apresentou, no exercício de 2025, avanços na consolidação de sua atuação acadêmica, com fortalecimento das atividades de ensino, ampliação da oferta de componentes curriculares e desenvolvimento de iniciativas de pesquisa alinhadas a temáticas estratégicas contemporâneas. O Centro evidenciou progressão nos fluxos formativos e ampliação das oportunidades acadêmicas, ao mesmo tempo em que consolidou sua inserção em agendas de inovação e sustentabilidade, com projetos voltados à otimização de ambientes educacionais, ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e à produção de bioinsumos com potencial aplicação no setor produtivo. A atuação do Centro revela uma crescente articulação entre ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a formação qualificada e para o desenvolvimento regional no Território de Identidade do Oeste da Bahia.

Já o **Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória** consolidou-se como polo de produção de conhecimento e difusão cultural na região da Bacia do Rio Corrente, com destaque para a integração entre graduação, pós-graduação e extensão. Em 2025, a Unidade avançou na formação acadêmica com a implantação de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, além de desenvolver projetos de pesquisa e ações extensionistas de forte impacto social, incluindo iniciativas culturais, educativas e tecnológicas que ampliaram o alcance da UFOB junto à comunidade. Os investimentos em infraestrutura e a ampliação de espaços acadêmicos reforçam o potencial de

crescimento e de consolidação da Unidade nos próximos ciclos institucionais.

De forma geral, as Unidades Universitárias da UFOB demonstraram, em 2025, capacidade de atuação integrada, ainda que em contextos marcados por desafios estruturais, especialmente relacionados à disponibilidade de recursos, à recomposição de pessoal e à consolidação da infraestrutura. Apesar dessas limitações, observa-se um avanço consistente na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, na ampliação da inserção territorial e na qualificação das ações acadêmicas, evidenciando a contribuição efetiva das Unidades Universitárias para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Acesse os relatórios dessas Unidades a seguir.

- **Centro das Ciências Biológicas e da Saúde³**
- **Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias**
- **Centro das Humanidades**
- **Centro Multidisciplinar de Barra**
- **Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa**
- **Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães**
- **Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória**

3.5.9 Parcerias Estratégicas

A política de parcerias estratégicas da UFOB constitui um importante instrumento para ampliar a capacidade institucional para o desenvolvimento de projetos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em 2025, a Universidade intensificou a articulação com órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil, estruturando

³ Registra-se que o relatório de gestão do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde não foi disponibilizado até o momento da consolidação deste documento.

redes de cooperação voltadas à geração de conhecimento aplicado, à captação de recursos extraorçamentários e ao fortalecimento de sua inserção regional e nacional.

No que se refere à [formalização das parcerias](#), a celebração de instrumentos jurídicos acadêmicos — com ou sem a participação de fundações de apoio — ocorre em estrita observância à legislação aplicável à matéria, assegurando conformidade, transparência e integridade nos processos institucionais. A UFOB conta com duas fundações de apoio credenciadas — a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão –



Convênios e Contratos Acadêmicos

A celebração de Instrumento Jurídico Acadêmico (IJA) para a execução de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Inovação entre a Universidade Federal do Oeste da Bahia e pessoas jurídicas, físicas ou instituições públicas deve ser feita em consonância com a legislação em vigor e com as normas internas da UFOB.



Para consulta aos instrumentos celebrados, acesse o [Painel de Convênios e Contratos Acadêmicos](#) ou o [Portal Público do Sipac](#).

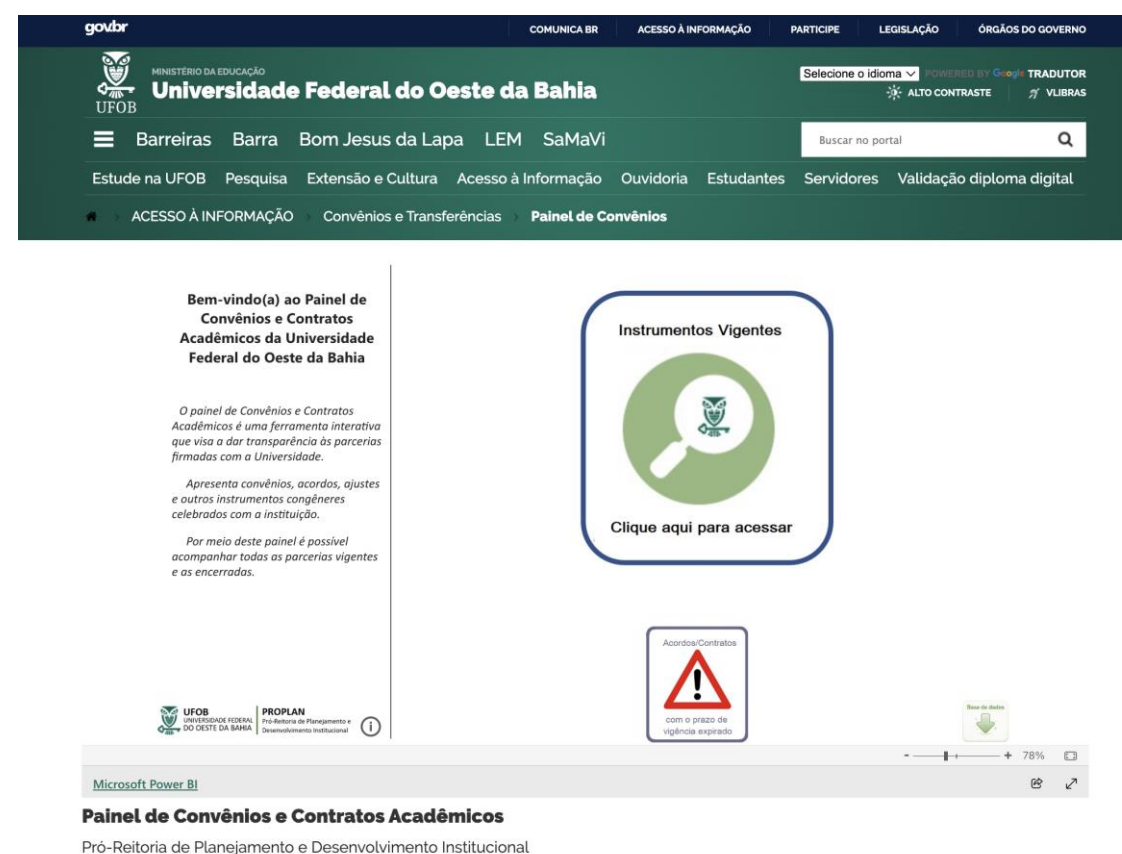
FAPEX e a Fundação Escola Politécnica da Bahia – FEP, autorizadas a prestar suporte à Universidade na execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como em iniciativas de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e demais normativos pertinentes. A atuação dessas fundações amplia a capacidade operacional da UFOB, especialmente na gestão de recursos e na implementação de projetos em parceria com agentes externos.

Entre os resultados mais relevantes do exercício, destaca-se a participação institucional na Bahia Farm Show 2025, que representou um marco na consolidação da política de articulação externa da Universidade. Durante o evento, foram formalizados instrumentos com diferentes atores estratégicos, incluindo consórcios públicos, instituições de ensino, prefeituras e empresas do setor produtivo, o que evidencia a diversidade e o alcance das parcerias estabelecidas. Nesse contexto, foram firmados protocolos de intenções com o CONSID, IFBA e UNEB, com as Prefeituras de São Desidério e Seabra, com o Consórcio Velho Chico em parceria com a CODEVASF, com a INPASA Agroindústria S.A., com o Instituto Busato e com a Fazenda Experimental Olindina Batista. Adicionalmente, foram celebrados acordos de cooperação técnica com a empresa SATIS Indústria e Comércio Ltda., voltados ao desenvolvimento de ações acadêmicas aplicadas. As parcerias estabelecidas no âmbito do evento ampliam as possibilidades de desenvolvimento de projetos conjuntos, de intercâmbio de conhecimentos e de construção de soluções voltadas às demandas regionais, reforçando o papel da UFOB como agente indutor do desenvolvimento sustentável.

Acerca da internacionalização, o exercício de 2025 foi marcado por avanços significativos na estruturação da cooperação acadêmica internacional. Foram celebrados novos Memorandos de Entendimento com instituições como a Universidad CES (Colômbia), a Langclub e o Instituto Insper, além da articulação de planos conjuntos com a Universidad de Artemisa (Cuba), ampliando as oportunidades de intercâmbio acadêmico, de formação em línguas e de desenvolvimento de competências em liderança. Essas iniciativas contribuem para a inserção internacional da UFOB e para a qualificação de suas atividades acadêmicas sob uma perspectiva global.

De forma geral, os resultados observados em 2025 evidenciam o avanço na consolidação de uma política institucional de parcerias orientada à cooperação, à inovação e à geração de valor público. A diversificação dos instrumentos utilizados, a ampliação das redes de colaboração e o fortalecimento dos mecanismos de governança indicam um movimento consistente de amadurecimento institucional, com potencial de expansão nos próximos ciclos do planejamento estratégico.

Para fins de transparência ativa, as informações detalhadas sobre os instrumentos celebrados estão disponíveis no [Painel de Convênios e Contratos Acadêmicos](#), acessível no site institucional da UFOB.



3.5.10 Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição

No âmbito da **transparência e do controle social**, a atuação da [Ouvidoria](#) e do Sistema de Informação ao Cidadão - SIC, por meio da [Plataforma Fala.BR](#), apresentou resultados relevantes no fortalecimento da governança pública. Em 2025, foram registrados 141 pedidos de acesso à informação, com tempo médio de resposta de 9,4 dias e redução significativa no número de recursos interpostos, indicando maior assertividade e qualidade nas respostas fornecidas. A UFOB alcançou, ainda, 100% de atendimento aos critérios de transparência ativa avaliados pela Controladoria-Geral da União - CGU, posicionando-se em primeiro lugar no ranking nacional nesse quesito. Os indicadores de satisfação dos usuários reforçam esse desempenho, com avaliações elevadas quanto à qualidade do atendimento e à clareza das informações prestadas, evidenciando a consolidação de práticas institucionais alinhadas à Lei de Acesso à Informação e aos referenciais de governança pública.

No que se refere às manifestações de ouvidoria, foram registrados 198 atendimentos em 2025, com predominância de denúncias, seguidas por reclamações e solicitações. Os temas mais recorrentes envolveram conduta de servidores, políticas de ações afirmativas e questões relacionadas à infraestrutura acadêmica, sinalizando aspectos relevantes para o aperfeiçoamento

da gestão institucional e para o fortalecimento dos mecanismos de escuta e de resposta organizacionais.

Adicionalmente, a Ouvidoria desenvolveu iniciativas estratégicas voltadas à qualificação da comunicação organizacional e à promoção de ambientes institucionais mais colaborativos. Destacam-se o projeto [Escuta Itinerante](#), que percorreu os *campi* promovendo diálogo direto com a comunidade acadêmica, e a implementação de práticas restaurativas, com a realização de um diagnóstico-piloto na PROTIC e a promoção de debates institucionais sobre cultura de paz e gestão de conflitos. Ressalta-se, ainda, o reconhecimento nacional da iniciativa “Círculos de Paz: Autocuidado e Fortalecimento de Equipe”, premiada



como uma boa prática em ações afirmativas e de diversidade.



De forma integrada, observa-se que, em 2025, a comunicação institucional na UFOB ultrapassou a dimensão informativa, consolidando-se como instrumento de gestão, participação e governança. A articulação entre comunicação, transparência e ouvidoria contribuiu para o fortalecimento da confiança institucional, para a ampliação do controle social e para a qualificação dos processos decisórios.

- Resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido? / A resposta fornecida foi de fácil compreensão?



A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?



A resposta fornecida foi fácil de compreender?

Persistem, contudo, desafios relacionados à ampliação da acessibilidade dos canais de comunicação, à modernização tecnológica do portal institucional e ao fortalecimento da comunicação científica. Entre as perspectivas para 2026, destacam-se a consolidação da política institucional de comunicação e a implantação de uma emissora de rádio universitária nos *campi* de Barreiras e Santa Maria da Vitória, ampliando a capilaridade das ações comunicacionais e o alcance social da UFOB.

No contexto da [Auditoria Interna](#), a análise da **conformidade legal dos atos administrativos** foi conduzida com base nos trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2025, realizados ao longo do período. A partir da avaliação dos resultados das auditorias concluídas, a Auditoria Interna conclui que as fragilidades observadas representam oportunidades de aprimoramento quanto à eficácia e à

eficiência dos temas avaliados. Além disso, ressalta-se que as ações implementadas pela Entidade, decorrentes das recomendações de auditoria emitidas em 2025, encontram-se em andamento e são acompanhadas periodicamente pela Auditoria Interna. Assim, destacando-se as seguintes recomendações de melhoria, conforme quadro abaixo.

Tema	Relatório	Desconformidade	Exigência Legal
Aulas de Campo e Visitas Técnicas	01/2025	Ausência de prestação de contas das atividades de campo.	Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 - Art. 3º - São princípios da governança pública: V - prestação de contas e responsabilidade; e VI - transparência.
Projetos de Desenvolvimento (Projetos Estruturantes)	02/2025	Ausência do Plano de Gestão de Risco	- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, Art. 17. A alta administração das organizações da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverá estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos. - IN/CGU 10/2016, Art. 16. Na implementação e atualização do modelo de gestão de riscos a alta administração deverá: item IV: os eventos devem ser avaliados sob a perspectiva de probabilidade e impacto de sua ocorrência. - Resolução CGAG/CONSUNI 14/2022. Art. 14. O Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos deverá ser elaborado e aprovado em até 12 (doze) meses após a publicação desta Resolução.
Controles Bibliográficos	03/2025	Ausência de equipamentos de combate a incêndio e de saída de emergência na Biblioteca Central.	- Normas Técnicas Brasileiras – ABNT - NBR 12693 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio. - Normas Técnicas Brasileiras – ABNT - NBR 9077 – Saídas de emergência em edifícios.

Fonte: Auditoria Interna (2025).

Em relação à **Unidade de Correição**, a partir da consolidação e da análise dos dados relativos aos procedimentos correccionais instaurados e acompanhados no exercício de 2025, foi possível extrair indicadores quantitativos que permitem uma leitura global do volume de demandas tratadas pela Corregedoria, bem como da origem e do encaminhamento das denúncias recebidas no período.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, no exercício de 2025 foram tratados 26 processos correccionais, dos quais 4 tiveram origem em exercícios anteriores. Observa-se, ainda, que a maior parte das demandas foi encaminhada por meio da integração entre a plataforma FalaBR e o sistema ePAD, totalizando 16 processos, o que evidencia a relevância dos canais formais de manifestação do cidadão e de controle social. As comunicações internas do órgão — a exemplo de e-mails, memorandos ou processos administrativos — corresponderam a 6 demandas no período.

Análise quantitativa das denúncias

Denúncias	Quantitativo
Processos tratados pela unidade em 2025	26
Processos provenientes de exercícios anteriores	4
Processos encaminhados pela Ouvidoria através da integração entre FalaBR e ePAD	16
Processos encaminhados por comunicação interna do órgão (e-mail, memorando ou processo administrativo)	6

Todas as denúncias recebidas no exercício foram submetidas ao exame inicial de admissibilidade, etapa essencial da atuação correccional e instrumento fundamental para a adequada filtragem das demandas. A partir dessa análise preliminar, foram adotados os encaminhamentos sintetizados na tabela ao lado.

Recomendações a partir de exame inicial

Recomendação	Quantitativo
Arquivamento	14
Instauração de Investigação Preliminar Sumária (IPS)	6
Instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	3
Instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (PAR)	1
Celebração de TAC	0
Encaminhado para outra instância	2
Pendentes para análise em 2026	0

Verifica-se que a maior parte das denúncias resultou em arquivamento, totalizando 14 registros, o que indica a inexistência de elementos mínimos suficientes para a instauração de procedimentos investigativos ou sancionatórios. Em contrapartida, 6 denúncias ensejaram a instauração de Investigação Preliminar Sumária – IPS, enquanto 3 resultaram na instauração de Processo Administrativo Disciplinar – PAD e 1 na instauração de Processo Administrativo de Responsabilização – PAR. Em 2 casos, as demandas foram encaminhadas a outras instâncias competentes, não se registrando pendências de análise para o exercício subsequente.

A análise qualitativa dos procedimentos instaurados e acompanhados no exercício de 2025 evidencia, respeitadas as particularidades de cada caso, um aumento de demandas relacionadas a suposto assédio moral imputado a servidores docentes no contexto da realização de atividades acadêmicas. Todavia, o exame do teor das denúncias revelou que parcela expressiva dos casos se limitava a manifestações de inconformismo ou discordância quanto às metodologias de ensino, aos critérios de avaliação ou à condução das disciplinas, sem a apresentação de elementos mínimos de prova capazes de indicar a prática de conduta irregular.

Verificou-se, nesses casos, que as matérias suscitadas possuíam natureza eminentemente acadêmica, inserindo-se no âmbito da autonomia didático-pedagógica e da liberdade de cátedra asseguradas aos docentes pelo art. 206, inciso II, da Constituição Federal, bem como pelo art. 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Tais garantias constituem pilares do ambiente universitário e devem ser observadas na análise de eventuais representações envolvendo a atuação docente.

Ressalta-se que a atuação correcional não se destina à apreciação de controvérsias de cunho estritamente pedagógico ou acadêmico, salvo quando demonstrada, de forma clara e inequívoca, a ocorrência de abuso, desvio de finalidade ou violação de dever funcional. No exercício analisado, em parte dos procedimentos instaurados, não se verificaram elementos capazes de caracterizar tais hipóteses, razão pela qual, ausente a comprovação de conduta irregular ou de efetivo prejuízo decorrente da atuação do servidor, mostrou-se incabível o prosseguimento da apuração na esfera disciplinar.

Esse cenário evidencia as dificuldades inerentes à delimitação objetiva entre o exercício regular das atribuições docentes, no contexto da gestão da atividade acadêmica, e situações que possam configurar conduta abusiva ou assédio moral. Embora existam normativos e orientações expedidas pelo órgão central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, a aplicação desses referenciais ao ambiente universitário demanda reflexão contínua, considerando as especificidades da atividade acadêmica, a diversidade de práticas pedagógicas e a necessidade de preservação do equilíbrio entre a proteção à dignidade dos envolvidos e o respeito à autonomia universitária.

CAPÍTULO 4

Alocação de Recursos - áreas de suporte

4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ÁREAS DE SUPORTE

As áreas de suporte da UFOB desempenham papel essencial para o funcionamento institucional, atuando na provisão de recursos, serviços e condições necessárias à execução das atividades acadêmicas e administrativas. Essas áreas estruturam e viabilizam os processos organizacionais, contribuindo para a continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.

No exercício de 2025, a atuação das áreas de suporte esteve orientada pelo aprimoramento dos processos de gestão, pela busca por maior eficiência administrativa e pelo fortalecimento da governança institucional. As iniciativas desenvolvidas abrangeram, de forma integrada, a gestão de pessoas, a tecnologia da informação, a comunicação institucional e os canais de participação social, a saúde e a qualidade de vida no trabalho, bem como a infraestrutura física, a gestão de patrimônio e a sustentabilidade ambiental. São apresentadas as principais ações e resultados dessas áreas, evidenciando sua contribuição para o desempenho institucional e para a consolidação de uma gestão pública orientada por resultados, transparência e geração de valor público.

4.1 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na UFOB, no exercício de 2025, esteve orientada ao fortalecimento da capacidade institucional, por meio da qualificação dos processos, da valorização das relações

de trabalho e do suporte contínuo às unidades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentrou esforços na organização e padronização dos fluxos de trabalho, diante do elevado volume de demanda relacionadas à administração de pessoal. A atuação da área buscou ampliar a segurança dos procedimentos, reduzir inconsistências e promover maior previsibilidade na tramitação dos processos, contribuindo para a melhoria da tomada de decisão e para a maior eficiência administrativa, contribuindo para o funcionamento institucional e para o suporte às atividades finalísticas da Universidade.

No contexto do PDI 2025–2034, a gestão de pessoas na UFOB está alinhada aos Programas Estratégicos **P35 – Boas Práticas de Gestão de Pessoas**, **P36 – Desenvolvimento de Pessoas e P37 – Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão**, que orientam a atuação institucional para o fortalecimento da



governança de pessoas, o desenvolvimento de competências e a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e inclusivos.

Observa-se, em continuidade às ações desenvolvidas no exercício anterior, que a gestão de pessoas na UFOB vem avançando rumo a uma maior estruturação de seus processos e ao alinhamento às diretrizes institucionais. Em relação a 2024, percebe-se a ampliação das ações voltadas à padronização de fluxos, ao fortalecimento da capacitação e ao acompanhamento funcional, evidenciando um movimento de consolidação das práticas de gestão e de amadurecimento institucional. Essas ações refletem um movimento de fortalecimento da gestão de pessoas orientada por processos, com impactos diretos na eficiência administrativa e na melhoria da prestação de serviços institucionais, especialmente no contexto da atuação multicampi da Universidade.

No que se refere à organização dos processos e à qualificação da gestão, destacaram-se iniciativas voltadas ao mapeamento e à padronização de fluxos de trabalho, à atuação em comissões institucionais e à orientação contínua às unidades acadêmicas e administrativas. Essas ações contribuíram para a redução de inconsistências processuais, o aumento da previsibilidade dos fluxos e o aprimoramento da tomada de decisão, o que se refletiu na melhoria do tempo de resposta às demandas recorrentes.



No campo do desenvolvimento de carreiras e da gestão da força de trabalho, foram realizadas ações voltadas ao desenvolvimento funcional de docentes e técnicos-administrativos, incluindo progressões, promoções, incentivos à qualificação e acompanhamento de estágios probatórios. Em 2025, registraram-se, entre outros resultados, 128 progressões e 35 promoções funcionais de docentes, bem como 256 progressões por mérito e 233 por capacitação de servidores técnico-administrativos. No que se refere à composição da força de trabalho, a UFOB contou com 650 servidores de carreira e 77 contratos temporários, além de movimentações decorrentes de redistribuições, cessões e afastamentos para qualificação.

As informações referentes à remuneração e o subsídio de cada servidor podem ser acessadas no Portal da Transparência.

Este Portal apresenta as informações detalhadas de cada Unidade do Governo Federal e permite ao cidadão acompanhar diversos conjuntos de dados vinculados ao pleno funcionamento dos Órgãos.

No site institucional da UFOB, através do Acesso à Informação, é apresentada a opção de consultar os dados dos servidores da UFOB (UO 26447), direcionando o cidadão para o Portal.

[Clique aqui](#)

No que diz respeito à **saúde ocupacional**, foram registradas 281 solicitações de licença para tratamento da própria saúde e realizadas 151 perícias médicas, entre avaliações singulares e por junta oficial, evidenciando a atuação da área na assistência e no acompanhamento das condições de saúde dos servidores.

Entre os principais desafios enfrentados em 2025, destacam-se as constantes atualizações normativas e dos sistemas estruturantes, a limitação do quadro de pessoal e o elevado volume de demandas, muitas vezes encaminhadas de forma intempestiva pelas unidades. Como estratégias de enfrentamento, a área intensificou as orientações institucionais, investiu na capacitação dos servidores e priorizou as demandas de maior impacto, buscando assegurar a continuidade dos serviços essenciais.

Para o exercício de 2026, destacam-se iniciativas a serem implementadas, voltadas à implementação do Programa de Gestão e Desempenho – PGD, ao aprimoramento da transparência das informações de pessoal, à consolidação do mapeamento de processos e à ampliação das ações de capacitação continuada, com foco no fortalecimento da governança e na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Nesse contexto, a atuação da área de gestão de pessoas contribui de forma estruturante para o fortalecimento da capacidade institucional, o desenvolvimento das competências organizacionais e a melhoria das condições necessárias à execução das atividades finalísticas da UFOB, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos no PDI 2025-2034.

Os dados apresentados a seguir evidenciam a intensidade das atividades de gestão de pessoas no exercício de 2025, com destaque para o elevado volume de progressões e movimentações funcionais, bem como para a gestão da força de trabalho em um contexto de limitações de pessoal. Observa-se,



ainda, a continuidade das ações de desenvolvimento de carreira e de qualificação, refletindo o compromisso institucional com a

valorização dos servidores e a manutenção da capacidade operacional da UFOB.

DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

- Quantitativo de Progressão Funcional (Docentes): 128
- Quantitativo de Promoção Funcional (Docentes): 35
- Quantitativo de Aceleração da Promoção (Docentes): 04
- Correção de progressões (Docentes): 30

POR CAPACITAÇÃO

- Quantitativo de Progressões por Mérito (TAEs): 256
- Quantitativo de Progressões por Capacitação (TAEs): 233
- Quantitativo de Incentivos à Qualificação (TAEs): 23
- Quantitativo de Retribuição por Titulação (Docentes): 06

ESTÁGIO PROBATÓRIO

- Quantitativo de Estágio Probatório (Docentes): 50 em avaliação; 04 estáveis.
- Quantitativo de Estágio Probatório (TAEs): 57 em avaliação; 15 estáveis.

AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO

- Quantitativo de Afastamento Integral (Docentes): 24
- Quantitativo de Afastamento Integral (TAEs): 02

HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR ESTUDANTE

- Quantitativo de concessões: 05

FORÇA DE TRABALHO (Lotação efetiva por tipologia dos cargos)

- Quantitativo de servidores de Carreira: 650.
- Quantitativo de servidores com contratos temporários: 77.
- Quantitativo de servidores sem vínculo com a Administração Pública: 1.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (total de 2025)

- Quantitativo de Técnicos Administrativos – redistribuídos (ingresso no órgão): 1;
- Quantitativo de Docentes – redistribuídos (ingresso no órgão): 6;
- Quantitativo de Docentes Estatutários: 369.
- Quantitativo de Contratos Temporários: 77.
- Quantitativo de Estagiários (estágio interno): 3.

CESSÃO DE SERVIDORES

- Quantitativo de servidores ativos em outro órgão (requisição, cessão e colaboração técnica): 7.
- Quantitativo de Exercícios Provisórios de servidores de outros órgãos na UFOB: 1.
- Quantitativo de Exercícios Provisórios de servidores da UFOB em outros órgãos: 8.

AFASTAMENTO (PRINCIPAIS)

- Quantitativo de Prog. Treinamento no País com ônus limitado: 54

DESLIGAMENTOS

- Quantitativo de Técnicos Administrativos redistribuídos: 4.
- Quantitativo de Docentes redistribuídos entrada: 7;
- Quantitativo de Vacâncias TAE: 6.
- Quantitativo de Vacâncias Docente: 9.
- Quantitativo de demissões TAE: 0.
- Quantitativo de demissões Docente: 3.
- Quantitativo de Exonerações a pedido TAE: 1;
- Quantitativo de Exonerações a pedido Docente: 3;
- Quantitativo de Contratos (prof. Substituto: 1; e
- Quantitativo de Estagiários (estágio interno): 01.

Ano-base: 2025

4.2 Saúde e Qualidade de Vida na Comunidade Universitária

A Diretoria de Saúde Universitária – DISAU desenvolve ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária, abrangendo estudantes e servidores. Essas ações integram a capacidade institucional da UFOB, contribuindo para a permanência qualificada, o bem-estar e o adequado funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

A promoção da saúde da comunidade universitária constitui dimensão essencial para o desenvolvimento institucional, na medida em que impacta diretamente a qualidade de vida, o desempenho acadêmico, a permanência estudantil e as condições de trabalho dos servidores. No âmbito da UFOB, essa atuação é desenvolvida pelo órgão responsável pela saúde, por meio de ações integradas voltadas à saúde do trabalhador e do estudante.

As ações realizadas ao longo de 2025 evidenciam a adoção de uma abordagem ampliada de saúde e incorporam estratégias de promoção, prevenção, educação em saúde e cuidado integral. Essa perspectiva orienta a construção de práticas institucionais voltadas à melhoria das condições de vida no ambiente universitário, considerando as dimensões físicas, mentais e sociais da saúde, em consonância com princípios de inclusão, equidade e bem-estar.

Destaca-se, nesse contexto, a integração das políticas institucionais e a ampliação do alcance das ações junto à comunidade acadêmica, contemplando tanto servidores quanto estudantes. Essa integração favorece a construção de

espaços de cuidado mais abrangentes, capazes de responder de forma qualificada às diferentes demandas de saúde presentes no cotidiano universitário.

No âmbito operacional, as ações da DISAU estruturaram-se em diferentes frentes de atuação, incluindo atendimentos em saúde, ações de promoção e prevenção, campanhas institucionais e atividades de educação em saúde. Essas iniciativas abrangeram temas como saúde mental, prevenção de agravos, promoção de hábitos saudáveis e orientação em saúde, buscando responder às demandas emergentes da comunidade universitária e ampliar o acesso a práticas de cuidado no ambiente institucional.

Entre as iniciativas desenvolvidas, a título de exemplo, destaca-se a ação “Saúde e Bem-estar no Trabalho”, realizada em 15 de janeiro de 2025, no Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães – CMLEM. A atividade teve como objetivo promover a valorização da saúde física, mental e social dos servidores, bem como difundir conhecimentos e práticas voltados à melhoria da qualidade de vida no trabalho.

A ação foi direcionada a servidores docentes e Técnicos-Administrativos em Educação – TAEs lotados na unidade, com foco na criação de espaços de escuta, reflexão e troca de experiências sobre o contexto laboral universitário. A programação contemplou um momento de abertura institucional, dinâmicas de grupo e abordagem temática, proporcionando um ambiente participativo e acolhedor, favorecendo a integração entre os participantes e a construção coletiva de estratégias de cuidado em saúde.

Além dessa iniciativa, ao longo do exercício de 2025, foi desenvolvido um conjunto de ações contínuas voltadas ao

acompanhamento e à promoção da saúde da comunidade universitária, abrangendo atividades de orientação, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de demandas relacionadas à saúde. Tais ações contribuíram para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao cuidado, à prevenção de agravos e à melhoria das condições de permanência e de desempenho acadêmico e profissional.

A atuação da área de Saúde Universitária também se destaca por sua contribuição para a consolidação de ambientes institucionais mais saudáveis e inclusivos, ao fomentar práticas que promovem o equilíbrio entre as demandas acadêmicas e laborais e as condições de bem-estar da comunidade universitária. Nesse sentido, as ações desenvolvidas dialogam com diretrizes institucionais mais amplas relacionadas à valorização das pessoas, à promoção da equidade e ao fortalecimento das políticas de assistência e de cuidado.

Em 2025, a área de saúde universitária consolidou sua estrutura organizacional e ampliou a oferta de serviços voltados à promoção, proteção e prevenção da saúde de servidores e estudantes. Os resultados evidenciam o fortalecimento da equipe multiprofissional e a diversificação das ações desenvolvidas, que abrangem assistência à saúde, perícia oficial, promoção e prevenção, bem como iniciativas estratégicas voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar da comunidade universitária.

Os dados consolidados das ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o alcance e a diversidade das iniciativas promovidas pela área de saúde universitária, refletindo o esforço institucional para ampliar o acesso aos serviços e fortalecer as práticas de promoção e prevenção em saúde no âmbito da Universidade, a saber:

- Saúde do Trabalhador (Núcleo de Saúde do Trabalhador – NUSAT): realização de atendimentos ocupacionais e periciais, incluindo exames admissionais e avaliações para redistribuição; análise de processos de adicional ocupacional e revisão de laudos ambientais; fortalecimento da equipe com profissionais especializados em segurança e medicina do trabalho; início da oferta de atendimento psiquiátrico assistencial para servidores;
- Saúde do Estudante (Núcleo de Saúde do Estudante – NUSAE): realização de atendimentos clínicos com foco em prevenção e autocuidado; ampliação do acesso a atendimentos especializados, incluindo o início da oferta de acompanhamento psiquiátrico para estudantes;
- Promoção da Saúde e Prevenção: realização de campanhas de vacinação e imunização; execução de ações de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; desenvolvimento de atividades educativas e campanhas institucionais de promoção da saúde;
- Capacitação e Educação em Saúde: realização de capacitações em primeiros socorros, com foco em emergências psiquiátricas; promoção de ações educativas voltadas à saúde e à qualidade de vida da comunidade universitária;
- Ações nos *campi*: desenvolvimento de iniciativas de promoção da saúde e qualidade de vida em diferentes unidades, incluindo atividades voltadas ao bem-estar no trabalho e à prevenção do estresse ocupacional;
- Inclusão e Diversidade: ampliação do acompanhamento de pessoas com deficiência; participação em ações

formativas e institucionais voltadas à inclusão; contribuição na construção da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação;

- Análise de Absenteísmo: monitoramento dos afastamentos por motivo de saúde, com identificação do crescimento das ocorrências e destaque para os transtornos mentais como principal causa; utilização dos dados para subsidiar ações institucionais voltadas à saúde mental e ao retorno ao trabalho.

A análise dos dados evidencia o crescimento da demanda por serviços de saúde, especialmente os relacionados à saúde mental, bem como a necessidade de ampliação e de qualificação contínua das ações desenvolvidas. Nesse contexto, as iniciativas implementadas em 2025 contribuíram para o fortalecimento das estratégias institucionais de promoção da saúde e para a melhoria das condições de permanência e de trabalho na UFOB. Nesta perspectiva, foram realizadas ações com foco em emergências psiquiátricas, promovendo a preparação de estudantes e servidores para a atuação inicial em situações de urgência, em parceria com o SAMU 192 e a [Liga Acadêmica de Emergência e Trauma do Oeste da Bahia – LAET](#) da UFOB.

Essas iniciativas estão diretamente relacionadas ao Programa Estratégico P37 – Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão, no âmbito da dimensão Aprendizagem e Crescimento do planejamento institucional, ao promover ambientes mais saudáveis, inclusivos e sustentáveis. Dessa forma, contribuem para o fortalecimento das condições institucionais necessárias ao desenvolvimento das atividades finalísticas da UFOB, ao mesmo tempo em que reforçam o compromisso da Universidade com o cuidado integral de sua comunidade.



4.3 Tecnologia da Informação e Transformação Digital

A Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC na UFOB constitui um elemento estruturante do funcionamento institucional, apoiando transversalmente as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No exercício de 2025, a atuação da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - PROTIC esteve orientada pelo fortalecimento da governança, pela modernização da infraestrutura tecnológica e pela ampliação e qualificação dos serviços digitais ofertados à comunidade acadêmica.

No âmbito do PDI 2025–2034, a atuação da TIC articula-se de forma integrada aos **Programas Estratégicos P31 – Planejamento e Gestão de TIC, P32 – Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais e P38 – Modernização e Expansão da Infraestrutura de TIC**, que orientam o desenvolvimento institucional rumo à transformação digital, à melhoria da experiência do usuário e à ampliação da capacidade tecnológica da UFOB.

As ações desenvolvidas no período contemplaram avanços relevantes na infraestrutura, com destaque para a migração do data center institucional, a ampliação da conectividade por meio de link dedicado e o início da implantação da Rede Metropolitana, em articulação com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. Destacam-se, ainda, a implantação de soluções de telefonia IP – VoIP, a melhoria da infraestrutura de rede nos campi e na Reitoria, bem como a adoção gradual de soluções em nuvem, ampliando a disponibilidade, a segurança e a escalabilidade dos serviços de TIC.

No campo dos sistemas de informação, observou-se a evolução do ecossistema de sistemas institucionais, com melhorias de desempenho, ampliação da integração entre plataformas e implantação de novos serviços digitais, a exemplo do diploma digital e de soluções voltadas à automação de processos. Essas iniciativas contribuíram para a simplificação de rotinas administrativas, a redução de retrabalho e o aprimoramento da prestação de serviços à comunidade universitária.

Paralelamente, foram fortalecidas as práticas de governança e gestão de TIC, com a elaboração e aprovação de normativos institucionais, a qualificação dos processos de planejamento e contratação, e a ampliação dos mecanismos de monitoramento e acompanhamento das ações, em alinhamento às diretrizes de governança pública e às recomendações dos órgãos de controle.

4.3.1 Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC

A execução do PDTIC em 2025 evidenciou o fortalecimento da capacidade institucional de planejamento, priorização e entrega de soluções tecnológicas na UFOB, em alinhamento com o PDI 2025-2034 e com as diretrizes da [Estratégia de Governo Digital](#). Enquanto instrumento estruturante da governança e gestão de TIC, o PDTIC orientou a execução das ações organizadas em quatro eixos estratégicos — Governança e Gestão; Infraestrutura; Sistemas de Informação; e Pessoas —, assegurando a coerência entre as demandas institucionais, a disponibilidade de recursos e os objetivos estratégicos da Universidade.

No exercício de 2025, observou-se avanço significativo na execução do plano, com aumento de aproximadamente 38,5% no número de ações concluídas, redução expressiva das iniciativas em andamento (-51,7%) e diminuição de 13% no número de ações não iniciadas. Esses resultados indicam maior capacidade de conclusão das demandas e evidenciam o amadurecimento da gestão do portfólio de TIC. Por outro lado, registrou-se um aumento no número de ações canceladas, o que sinaliza a necessidade de ajuste contínuo entre planejamento, priorização e disponibilidade de recursos.

A GOVERNANÇA DE TIC

Conduzida pelo **Comitê Gestor de TIC - CGTIC**, órgão colegiado composto por membros da alta administração, com a finalidade de promover a geração de valor por meio da tecnologia da informação e do uso estratégico de dados na instituição. Em complemento, foi constituído o **Comitê Permanente de Segurança da Informação - CPSI**, com uma estrutura mais compacta, e tem como atribuições assessorar a implementação de ações de segurança da informação, propor alterações na política vigente e deliberar sobre normas complementares.

A gestão de TIC é responsável por coordenar os processos relacionados à tecnologia, priorizar as atividades, executar o planejamento e monitorar os resultados. Uma gestão de TIC eficiente busca assegurar o uso otimizado dos recursos, a disponibilidade dos sistemas, a segurança da informação e a melhoria contínua dos processos.

A execução das ações no eixo de Governança e Gestão esteve voltada ao fortalecimento da governança de TIC, à estruturação de processos de contratação e à garantia da continuidade dos serviços tecnológicos, mesmo diante de restrições orçamentárias significativas. Nesse âmbito, destacam-se a priorização de investimentos em segurança da informação, a aquisição de solução de *Firewall Next Generation*, a atuação estruturada no Plano de Contratações Anuais – PCA de TIC, a renovação de contratos estratégicos e a aprovação de normativos institucionais, como a Política de Ativos de TIC e instruções normativas voltadas à gestão de serviços e ao uso seguro de recursos computacionais.

No eixo de Infraestrutura, as ações concentraram-se na modernização e na expansão da base tecnológica da UFOB, com impactos diretos na disponibilidade e no desempenho dos serviços. Destacam-se a migração do Data Center para ambiente adequado, a ampliação da conectividade institucional, com implantação de link dedicado de alta capacidade, o início da Rede Metropolitana em parceria com a RNP, a implantação da telefonia VoIP e a melhoria da infraestrutura de rede nos *campi* e na Reitoria.

As ações relacionadas à Segurança da Informação, tratadas de forma transversal, contemplaram a implementação de mecanismos de controle de acesso à rede, a adoção de autenticação multifator, a estruturação de práticas seguras para o descarte de equipamentos e a promoção de ações de conscientização institucional, fortalecendo a proteção dos ativos de informação e a conformidade com os normativos vigentes.

No eixo de Sistemas de Informação, a atuação esteve voltada à modernização e integração dos sistemas institucionais, com

destaque para a evolução do ecossistema de SIG, a melhoria do desempenho e do armazenamento, a ampliação da interoperabilidade entre sistemas e a implantação de serviços estratégicos, como o diploma digital e a integração de processos eletrônicos. Destacam-se, ainda, a disponibilização de ambientes de testes e a modernização de sistemas institucionais, o que contribui para a melhoria da experiência dos usuários.

No eixo de Pessoas, foram desenvolvidas ações voltadas à capacitação, ao fortalecimento das relações de trabalho e ao desenvolvimento de competências da equipe de TIC. Destacam-se a realização de diagnóstico organizacional, a promoção de ações de desenvolvimento interpessoal e a participação em processos formativos, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação contínua da equipe e com a promoção de um ambiente organizacional colaborativo.

Adicionalmente, destaca-se que a execução do PDTIC em 2025 esteve diretamente alinhada aos programas estratégicos do PDI 2025–2034 sob responsabilidade da área de TIC, evidenciando a integração entre o planejamento estratégico e a execução das ações institucionais.

Nesse contexto, as iniciativas desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento do Programa Estratégico P31 – Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, ao estruturar a governança, o planejamento e o monitoramento das ações de TIC. No âmbito da transformação digital, destacam-se contribuições ao Programa Estratégico P32 – Modernização de Sistemas e Serviços Públicos Digitais, por meio da ampliação e integração de sistemas e serviços digitais.

As ações voltadas à segurança da informação estiveram alinhadas ao Programa Estratégico P33 – Privacidade e Segurança da Informação, por meio da implementação de controles e mecanismos de proteção de dados. No campo da gestão estratégica da informação, as iniciativas contribuíram para o avanço do Programa Estratégico P34 – Gestão e Inteligência de Dados Institucionais, ampliando a capacidade analítica e o uso de evidências na gestão.

Por fim, os investimentos em conectividade, infraestrutura e soluções tecnológicas estiveram associados ao Programa P38 – Modernização e Expansão da Infraestrutura de TIC, garantindo maior desempenho, disponibilidade e sustentabilidade dos serviços institucionais.

Dessa forma, o PDTIC consolida-se como instrumento tático-operacional essencial para a implementação da estratégia institucional definida no PDI 2025-2034, promovendo a transformação digital, o fortalecimento da governança e a geração de valor público no âmbito da UFOB.

4.4 Infraestrutura, Patrimônio e Sustentabilidade

4.4.1 Infraestrutura Física

A gestão da infraestrutura física da UFOB, no exercício de 2025, esteve orientada pela ampliação, qualificação e organização dos espaços institucionais em seus diversos campi, em consonância com o **Programa P39 – Gestão e Modernização da Infraestrutura Predial e Urbanística** do PDI 2025–2034. Esse programa estabelece como diretriz a modernização da infraestrutura predial e urbanística, considerando a natureza

multicampi da Universidade e a necessidade de assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas em seus diferentes territórios de atuação.

No plano organizacional, destaca-se que, em 2025, foram promovidos ajustes na estrutura de gestão do desenvolvimento físico da UFOB, com a integração das atividades de manutenção predial ao escopo da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, conforme previsto no Regimento Interno da Reitoria. Essa reorganização institucional teve como objetivo fortalecer a articulação entre planejamento, execução e manutenção dos espaços físicos, passando a operar de forma integrada, envolvendo as atividades de elaboração de projetos arquitetônicos e complementares, orçamentação e gestão de obras — voltadas à execução dos empreendimentos —, bem como as ações de manutenção predial de natureza preditiva, preventiva e corretiva. Essa atuação é complementada pela dimensão ambiental e normativa associada aos projetos, garantindo conformidade técnica e regulatória.

Essa organização permite maior articulação entre as etapas do ciclo de vida dos espaços institucionais — planejamento, execução e manutenção —, assegurando maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e na melhoria contínua da qualidade dos ambientes acadêmicos e administrativos. A atuação ocorre em estreita colaboração com as unidades universitárias, que contribuem para o levantamento de demandas, o acompanhamento das intervenções e o apoio à gestão dos espaços físicos.

Complementarmente, a gestão da infraestrutura física abrange a administração de contratos continuados de serviços

essenciais ao funcionamento institucional, incluindo manutenção predial, sistemas de climatização, equipamentos de combate a incêndio e demais serviços associados à segurança e à operacionalidade das edificações.

Adicionalmente, convém destacar que a manutenção predial constitui um desafio de gestão do desenvolvimento físico da UFOB. Essa complexidade decorre, em grande medida, do perfil diversificado das edificações institucionais — que incluem imóveis próprios, cedidos e locados —, bem como do porte do patrimônio imobiliário das Unidades Universitárias. Soma-se a esse cenário a diversidade de sistemas construtivos existentes, com diferentes padrões, idades e soluções técnicas, o que demanda abordagens específicas de manutenção e maior capacidade de planejamento e de gestão das intervenções. Tal heterogeneidade reforça a necessidade de ações estruturadas de manutenção preditiva, preventiva e corretiva, bem como de uma gestão eficiente dos contratos associados.

No âmbito da qualificação dos espaços institucionais, destaca-se a atenção contínua à acessibilidade arquitetônica, entendida como requisito fundamental para a garantia da inclusão, da equidade e do pleno acesso às instalações da UFOB. As ações desenvolvidas contemplam a adequação progressiva das edificações às normas técnicas vigentes, com foco na eliminação de barreiras físicas e na promoção de condições adequadas de circulação, uso e permanência para todas as pessoas. Considerando a diversidade do patrimônio imobiliário, as intervenções são realizadas de forma planejada e gradual, com a acessibilidade incorporada tanto nos novos projetos quanto nas ações de manutenção e requalificação dos espaços existentes.

PLANO DIRETOR

repensando espaços na ufob

para o ordenamento da ocupação dos espaços físicos e para o planejamento da expansão institucional em bases sustentáveis e integradas.

No que se refere à expansão da infraestrutura, registra-se que, em 2025, foram concluídas as obras vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, com posterior encaminhamento aos processos licitatórios, conforme previsto no PDI 2025-2034. Foram aprovadas 8 (oito) obras, totalizando investimento da ordem de **R\$ 25.020.000,00** (vinte e cinco milhões e vinte mil reais), distribuídas entre os *campi* de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Destaca-se que os empreendimentos previstos para os *campi* de Barra, Bom Jesus da Lapa e Luís Eduardo Magalhães serão implantados em áreas próprias da UFOB, contribuindo para a consolidação de espaços definitivos e para o fortalecimento da infraestrutura institucional nessas localidades. No Campus Reitor Edgard Santos - CRES, em Barreiras, as intervenções destinam-se à ampliação e qualificação da estrutura já consolidada. No caso do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, as obras estão previstas para a área atualmente cedida à Universidade, evidenciando a continuidade das ações

Acerca do planejamento territorial, destaca-se o avanço institucional com a designação, em 2025, da comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor Físico da UFOB, instrumento estruturante

institucionais, mesmo em contexto de transição para a futura consolidação patrimonial.

Empreendimento (Obra)	Município
Construção do Complexo Multiuso de Ciências Agrícolas – Núcleo I	Barra
Construção de Centro de Convivência da Fazenda Escola /refeitório e lanchonete	Barra
Construção do Bloco didático Multiuso	Barreiras
Construção do Pavilhão De Laboratórios das Ciências Exatas e Tecnologias – Módulo I	Barreiras
Construção de Centro de Convivência do Campus /refeitório e lanchonete	Bom Jesus da Lapa
Construção do Complexo Didático Multiuso das Engenharias – Núcleo I	Bom Jesus da Lapa
Construção do Complexo Didático Multiuso de Biotecnologia E Produção – Núcleo I	Luís Eduardo Magalhães
Construção do Módulo Didático Multiuso de Artes e Comunicação	Santa Maria da Vitória

Ao final do exercício, todos os empreendimentos encontravam-se com projetos concluídos e formalmente encaminhados para licitação, evidenciando a consolidação de um conjunto estruturado de empreendimentos institucionais, apto à transição para a fase de execução.

As intervenções realizadas evidenciam a atuação contínua da UFOB na preservação e na qualificação de seus espaços físicos, contribuindo para a melhoria das condições de funcionamento, segurança e adequação das atividades acadêmicas e administrativas.

No âmbito das ações desenvolvidas em 2025, destacam-se, ainda, iniciativas relacionadas à elaboração de projetos, à execução de obras e à gestão contratual de empreendimentos estratégicos: a) Elaboração do projeto referente à implantação do Centro de Tecnologia Assistiva, no CRES; b) Entrega das obras de reparos e adequações na Reitoria, no CRES e nos anexos, no âmbito de contrato remanescente.

Ainda no exercício, foram concluídas as obras no CRES, em Barreiras, incluindo a finalização das edificações da Reitoria e de seus anexos. No CMB, destaca-se a conclusão da ampliação do Hospital Veterinário, acompanhada de serviços de manutenção na edificação principal. Registra-se, ainda, a continuidade das ações relativas à implantação de sistema de geração de energia fotovoltaica no CMBJL, com substituição contratual e obra em curso ao final do exercício, e a elaboração dos projetos de combate a incêndio e pânico das edificações do CRES e do CMLEM.

No que se refere às ações executadas no exercício de 2025, destaca-se a realização de serviços de manutenção predial em diferentes unidades da UFOB, abrangendo intervenções de natureza corretiva, preventiva e emergencial, conforme detalhado a seguir:

- Serviço de manutenção predial no Pavilhão 06 da Reitoria, em Barreiras/BA;
- Execução de serviços elétricos emergenciais nos pavilhões da Biblioteca, Restaurante Universitário e Centro de Convivência, no Campus Reitor Edgard Santos - CRES;
- Serviço de manutenção predial no Hospital Veterinário Universitário – HVU, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Barra;

- Serviço de manutenção predial com pintura dos prédios do Campus Reitor Edgard Santos (em andamento);
- Serviços de reparos e manutenção civil no telhado, revestimentos e reforço estrutural no Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória;
- Serviço de manutenção predial do telhado no Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães (em andamento);
- Serviços de reparos e manutenção civil no Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no CRES, em Barreiras/BA;
- Serviços de reparos e adequações prediais nos Laboratórios Integrados de Saúde - LIS, no CRES, em Barreiras/BA;
- Serviços de reparos e manutenção civil no Restaurante Universitário do CRES, em Barreiras/BA;
- Serviços de limpeza, reparos e manutenção civil na Reitoria (etapa 01), no CRES, em Barreiras/BA;
- Fornecimento de materiais para manutenção predial nas unidades da UFOB.

No campo da segurança das edificações, a UFOB intensificou, em 2025, os esforços para a regularização das unidades junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, com vistas à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB. Como marco relevante, destaca-se a instituição da Brigada de Incêndio da Reitoria, por meio da Portaria UFOB nº 210, de 17 de outubro de 2025.

4.4.2 Patrimônio móvel

A gestão do patrimônio móvel na UFOB apresentou avanços no exercício de 2025, tanto em decorrência das melhorias nas

funcionalidades do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS quanto pela edição de normativos internos à regulamentação de procedimentos de controle e manutenção patrimonial. Ressalta-se, contudo, que o SIADS ainda apresenta deficiências relacionadas ao controle patrimonial, à realização de consultas e à geração de relatórios, funcionalidades que deveriam estar disponíveis desde a obrigatoriedade legal de sua implantação, mas que ainda não foram plenamente liberadas para uso. Essa limitação impede, por exemplo, a extração da relação geral dos bens que integram o patrimônio da UFOB. Para obter essa base de dados, é necessário solicitar o arquivo pela [Central de Atendimento](#) aos Sistemas Estruturantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – MGI. Tais limitações vêm sendo parcialmente contornadas por iniciativas dos servidores, como a busca por capacitação com base nos poucos tutoriais disponíveis e o uso de planilhas paralelas (em Excel) de controle patrimonial.

Em 2025, foram editadas as seguintes portarias normativas:

- [Portaria Normativa PROAD/UFOB nº 005, de 16/07/2025](#)
 - Dispõe sobre procedimentos para apuração de dano, extravio, furto ou roubo de bens móveis pertencentes ao patrimônio da Universidade Federal do Oeste da Bahia;
- [Portaria Normativa PROAD/UFOB nº 006, de 10/10/2025](#)
 - Estabelece procedimentos operacionais para o registro e tombamento de bens móveis oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão em favor da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
- [Portaria Normativa PROAD/UFOB nº 007, de 10/10/2025](#)
 - Estabelece procedimentos operacionais para cessão de

uso de bens móveis pertencentes ao patrimônio da Universidade Federal do Oeste da Bahia;

- [Portaria Normativa PROAD/UFOB nº 008, de 16/12/2025](#)
 - Estabelece procedimentos operacionais para o recebimento de doações de bens móveis e de serviços em favor da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Após a conclusão dos serviços de reforma nos pavilhões da Administração Central (Reitoria), foi possível dar andamento ao processo de

desfazimento de bens inservíveis lotados no local, totalizando 326 unidades. As ações realizadas pela Comissão Especial de Avaliação e Alienação de Material Permanente - CAAMP (Portaria PROAD nº 035, de

20/05/2025) envolveram o levantamento físico, a identificação e a classificação destes bens, em sua maioria, na condição de irrecuperáveis, para posterior inserção no sistema [doações.gov.br](#), por intermédio do SIADS, contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança patrimonial e para o alcance dos objetivos institucionais relacionados à eficiência administrativa.



4.4.2.1 Evolução do patrimônio móvel

No exercício de 2025, foram tramitados 68 processos que culminaram em 1.348 tombamentos de bens, devidamente incorporados ao patrimônio móvel da UFOB. Registra-se, ainda, o recebimento de bens doados por terceiros, todos tramitados pelo sistema Doações.gov.br.

A análise da evolução do patrimônio móvel da UFOB evidencia crescimento consistente ao longo do período analisado, passando de R\$ 49,9 milhões em 2022 para R\$ 56,8 milhões em 2025, o que representa um aumento de aproximadamente 13,7%. Esse incremento reflete, principalmente, a incorporação de bens destinados ao fortalecimento da infraestrutura acadêmica e administrativa da Universidade.

Destacam-se, entre os grupos de maior representatividade patrimonial, os equipamentos de tecnologia da informação e comunicação – TIC, os equipamentos laboratoriais e hospitalares, bem como o mobiliário em geral, que concentram uma parcela significativa do valor total registrado. Observa-se, ainda, crescimento relevante em categorias estratégicas, como máquinas e equipamentos energéticos e equipamentos para áudio, vídeo e foto, evidenciando investimentos voltados à modernização da infraestrutura institucional.

De modo geral, a evolução patrimonial demonstra alinhamento às necessidades decorrentes da expansão e da consolidação da Universidade, contribuindo para o aprimoramento das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Esse resultado evidencia o fortalecimento dos processos de incorporação e de controle patrimonial, contribuindo para maior confiabilidade das informações e para melhor gestão dos ativos institucionais.

Conta Contábil/Denominação	2025	2024	2023	2022
123110101 Aparelhos de Medição e Orientação	1.414.342,83	1.410.342,83	1.353.026,33	1.120.497,37
123110102 Aparelhos e Equipamentos e Comunicação	433.696,08	433.696,08	433.696,08	425.696,23
123110103 Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp.	15.985.204,51	15.984.192,40	15.445.863,53	14.458.610,07
123110104 Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	6.086,91	6.086,91	6.086,91	6.086,91
123110105 Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	359.440,34	359.440,34	358.829,30	344.229,30
123110106 Máquinas e Equipamentos Industriais	625.140,62	625.140,62	625.140,62	624.689,88
123110107 Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.107.009,72	1.072.876,37	983.916,37	754.393,34
123110108 Máquinas e Equipamentos Gráficos	13.992,00	13.992,00	13.992,00	13.992,00
123110109 Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.309.433,70	1.309.433,70	1.282.257,50	1.273.270,56
123110120 Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	122.449,79	122.449,79	122.449,79	106.137,44
123110121 Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	29.032,44	29.032,44	26.082,09	6.861,96
123110124 Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	272.416,52	272.416,52	0	4.169,55
123110125 Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	223.210,34	219.430,34	219.430,34	218.185,32
123110199 Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	0	0	0	0
123110201 Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC	15.030.237,30	15.082.358,24	14.717.223,08	13.819.492,64
123110301 Aparelhos e Utensílios Domésticos	3.049.915,67	3.046.212,50	2.687.566,46	2.605.447,23
123110302 Máquinas e Utensílios De Escritório	16.293,16	16.293,16	16.293,16	16.293,16
123110303 Mobiliário em Geral	8.686.687,62	8.509.480,42	7.822.552,29	7.393.951,19
123110304 Utensílios em Geral	103.510,32	103.510,32	103.510,32	103.510,32
123110402 Coleções e Materiais Bibliográficos	2.609.078,56	2.609.078,56	2.587.303,82	2.556.807,49
123110403 Discotecas e Filmotecas				
123110404 Instrumentos Musicais e Artísticos	7.899,99	7.899,99	7.899,99	7.899,99
123110405 Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.989.644,91	1.947.997,22	1.754.630,82	1.716.372,28
123110407 Máquinas e Equipamentos para fins didáticos	7.920,00	7.920,00	0	11.772,35
123110499 Outros Materiais Culturais, Educação e de Comunicação	0	0	0	0
123110501 Veículos em Geral	8.182,16	8.182,16	8.182,16	8.182,16
123110503 Veículos de Tração Mecânica	2.331.011,91	2.331.011,91	2.331.011,91	2.331.011,91
123110505 Aeronaves	10.650,00	10.650,00	0	0
123110506 Embarcações	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
123110600 Peças e Conjuntos de Reposição	3.722,82	3.722,82	3.722,82	0
123110801 Estoque Interno	1.026.904,49			
123119909 Peças não incorporáveis a Imóveis	7.809,80	7.809,80	7.809,80	7.809,80
TOTAL	56.801.424,51	55.561.157,44	52.928.977,49	49.945.870,45

4.4.3 Patrimônio imobiliário

A migração do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUnet para a Plataforma Unificada de Gestão Imobiliária da União – SPUnet faz parte da estratégia de transformação digital da Secretaria do Patrimônio da União – SPU, visando unificar a gestão imobiliária em um único sistema de base geoespacial. O objetivo é substituir o antigo sistema – SPIUnet por uma plataforma mais moderna e integrada, eliminando o retrabalho e a necessidade de controles separados.

Atualmente, o portfólio da UFOB compreende 16 imóveis. Destes, 13 encontram-se devidamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNET,

permanecendo inalterados até a atualização prevista para 2026. Quanto aos demais: um imóvel está cadastrado na Plataforma Unificada de Gestão Imobiliária da União – SPUnet, aguardando homologação e sincronização; e outros dois aguardam a resolução de pendências cadastrais no SPUnet para posterior sincronização com o SPIUnet.

No que se refere à locação de imóveis, a UFOB continua com dois processos vigentes, a saber: Laboratórios Didáticos de Saúde (R\$ 121.994,76 anuais) e Oficina de Engenharia Mecânica (R\$ 84.910,56 anuais). Abaixo, podem-se visualizar as tabelas demonstrativas da evolução do patrimônio imobiliário.

Unidade imobiliária	Município	Situação	RIP do imóvel
Campus Reitor Edgard Santos - CRES	Barreiras	Imóvel próprio	336300032500-0
Administração Central (Reitoria)		Imóvel próprio	336300030500-0
CRES/Laboratórios Didáticos de Saúde		Imóvel locado	336300056500-1
CRES/Laboratórios Integrados de Saúde		Imóvel cedido	336300058500-2
Centro Multidisciplinar de Barra	Barra	Imóvel cedido	335300043500-3
Hospital Veterinário Universitário		Imóvel cedido	335300047500-5
Campus de Barra/Fazenda Escola		Imóvel próprio	335300025500-5
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	Imóvel cedido	337700096500-0
Campus de Bom Jesus da Lapa		Imóvel próprio	337700116500-7
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa - Oficina Eng. Mecânica		Imóvel locado	337700114500-6
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Luís Eduardo Magalhães	Imóvel próprio	111200003500-4
Campus de Luís Eduardo Magalhães		Imóvel próprio	Aguardando cadastro
Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	Imóvel cedido	386300589500-1
Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória - Anexo I Administ.		Imóvel cedido	386300591500-2
Módulo Didático Multiuso de Artes e Comunicação		Imóvel cedido	Aguardando homologação e sincronização com o SPIUNET
Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória - Anexo II		Imóvel cedido	Aguardando cadastro

Conta Contábil/Denominação	2025	2024	2023	2022
123210102 Edifícios	8.568.406,46	8.568.406,46	8.568.406,46	11.517.705,59
123210107 Imóveis de Uso Educacional	138.540.011,21	138.540.011,21	138.540.011,21	138.540.011,21
123210115 Laboratórios/Observatórios	383.282,83	383.282,83	383.282,83	383.282,83
123210116 Hospitais	421.652,61	421.652,61	421.652,61	421.652,61
123210126 Autarquias/Fundações	665.553,78	665.553,78	665.553,78	665.553,78
123210207 Imóveis de Uso Educacional			0	1.089.225,38
123210601 Obras em Andamento	2.546.686,29	2.472.933,22	1.425.537,31	310.847,21
123210605 Estudos e Projetos	85.787,36	85.787,36	85.787,36	85.787,36
123210700 Instalações	9.551.038,18	8.608.472,56	7.159.026,29	5.184.764,82
Total	160.762.418,72	159.746.100,03	157.249.257,85	158.198.830,79

4.4.4 Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade constitui um princípio transversal à atuação da UFOB, integrando-se de forma indissociável às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Em 2025, essa agenda foi conduzida principalmente por meio do **Plano de Logística Sustentável – PLS**, instrumento de planejamento que estabelece objetivos, metas, responsabilidades e mecanismos de monitoramento, reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental e a eficiência no uso dos recursos públicos.

Alinhada ao PDI 2025–2034, a atuação da UFOB na [área de sustentabilidade](#) tem buscado consolidar práticas institucionais orientadas à racionalização do consumo, à gestão adequada de recursos naturais, à redução de impactos ambientais e ao fortalecimento da cultura organizacional voltada à sustentabilidade, o que é monitorado pelo [Painel de Sustentabilidade Ambiental](#), conforme figura ao lado. Nesse contexto, a sustentabilidade é compreendida não apenas como um conjunto de ações operacionais, mas também como uma

dimensão estratégica da governança institucional, articulada ao aprimoramento do desempenho organizacional e ao atendimento de referenciais externos, como o [Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental – iESGo do TCU](#).



No campo do consumo consciente e da gestão de materiais, a UFOB tem avançado na adoção de práticas voltadas à redução do uso de insumos e à modernização dos processos administrativos. Destacam-se a consolidação de fluxos digitais,

com a utilização de processos eletrônicos, formulários digitais e o compartilhamento de documentos em rede, bem como a adoção de soluções de impressão centralizadas (outsourcing), com configurações padronizadas para impressão frente e verso, em preto e branco. Soma-se a essas iniciativas a promoção contínua de campanhas institucionais de conscientização, que têm contribuído para a redução do uso de descartáveis e para o estímulo ao uso de recipientes reutilizáveis pela comunidade acadêmica.



Ainda nesse eixo, a UFOB buscou estruturar mecanismos para a destinação adequada de resíduos recicláveis, incluindo a realização de um chamamento público para a seleção de associações ou cooperativas de catadores, embora o processo não tenha tido êxito devido ao descumprimento dos requisitos estabelecidos. Paralelamente, foram mantidas práticas de reutilização de materiais e racionalização do consumo, além do fortalecimento de iniciativas voltadas à conservação de bens, como a atuação do Núcleo de Restauro e Conservação de Bens Móveis – NURECON.

No que se refere à gestão de energia elétrica, foram intensificadas ações de monitoramento sistemático do consumo e de promoção do uso eficiente da energia, com acompanhamento mensal das despesas e divulgação dos dados em painel institucional. Destaca-se, ainda, a ampliação da eficiência energética das instalações, com a substituição integral das lâmpadas fluorescentes tubulares por tecnologia LED e a modernização da iluminação externa. A UFOB também mantém usinas de geração de energia solar fotovoltaica, cujos resultados vêm sendo monitorados e divulgados, evidenciando a economia gerada e o potencial de expansão do uso de fontes renováveis. Complementarmente, os projetos de novas edificações têm incorporado soluções arquitetônicas e sistemas compatíveis com futura instalação de geração solar, bem como especificações técnicas voltadas à eficiência energética.

Na gestão de recursos hídricos, a UFOB tem adotado práticas voltadas ao monitoramento do consumo, à prevenção de perdas e ao reaproveitamento de água. Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se o acompanhamento sistemático do consumo de água, a atuação contínua das equipes de manutenção na identificação e correção de vazamentos e a

operação de uma estação de tratamento de efluentes, que permite o reuso de água para irrigação. Adicionalmente, foram implementadas soluções experimentais de reaproveitamento de água em laboratórios e desenvolvidos projetos voltados à captação e utilização de águas pluviais, reforçando a busca por soluções sustentáveis adaptadas às condições locais.

Essas ações são complementadas por práticas institucionais já consolidadas, como a destinação adequada de resíduos laboratoriais e de saúde, a utilização de equipamentos com maior eficiência energética e a incorporação de critérios de sustentabilidade em contratos e aquisições, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para a melhoria da eficiência operacional.

No âmbito do planejamento e da governança, a UFOB avançou na estruturação de instrumentos estratégicos voltados à sustentabilidade, incluindo a instituição de uma comissão para a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura, que incorpora diretrizes de sustentabilidade em sua concepção. Ao mesmo tempo, foram identificadas oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos mecanismos de monitoramento do PLS, à definição de responsabilidades institucionais mais claras e à qualificação dos indicadores de desempenho.

Entre as perspectivas para os próximos ciclos, destacam-se o aprimoramento da governança da sustentabilidade, com a institucionalização de rotinas de monitoramento e avaliação por meio do [Painel de Sustentabilidade Ambiental](#); a ampliação do uso de energias renováveis; o desenvolvimento de estudos de eficiência no uso de energia e de água; e a consolidação de práticas de compras sustentáveis. Essas iniciativas visam não

apenas atender às exigências normativas e de controle, mas também fortalecer o papel da UFOB como instituição pública comprometida com o desenvolvimento sustentável e com a geração de valor para a sociedade.



Cartaz A3 para área de copa.

4.5 Licitações e Contratos

4.5.1 Licitações

O objetivo das licitações na UFOB é garantir a contratação de bens, serviços, obras e insumos de forma eficiente, econômica e transparente, em conformidade com o interesse público e com a legislação vigente, especialmente a [Lei nº 14.133/2021](#). Essas práticas contribuem para a eficiência das aquisições públicas e para o suporte adequado às atividades finalísticas da Universidade.

No que se refere ao planejamento das contratações, em 2025 houve a designação de 87 (oitenta e sete) Comissões de Planejamento, responsáveis pela organização e estruturação de diversas contratações. Destacam-se, nesse contexto, as aquisições de materiais de consumo, como insumos laboratoriais, materiais de almoxarifado, ferramentas, alimentos *in natura*, gases laboratoriais, produtos químicos, fármacos, materiais de arte, materiais de comunicação gráfica, equipamentos de proteção individual – EPI, materiais de esporte e lazer, itens elétricos e eletrônicos, além de materiais de copa e cozinha.

No que se refere aos bens permanentes, foram licitados equipamentos laboratoriais e hospitalares, equipamentos audiovisuais, livros didáticos, nobreaks, materiais e equipamentos de tecnologia da informação, bebedouros, mobiliário em geral, entre outros.

Registra-se, ainda, a realização de licitações relacionadas às obras do Programa de Aceleração e Crescimento – PAC, das quais a maioria (6) foi realizada no exercício de 2025.



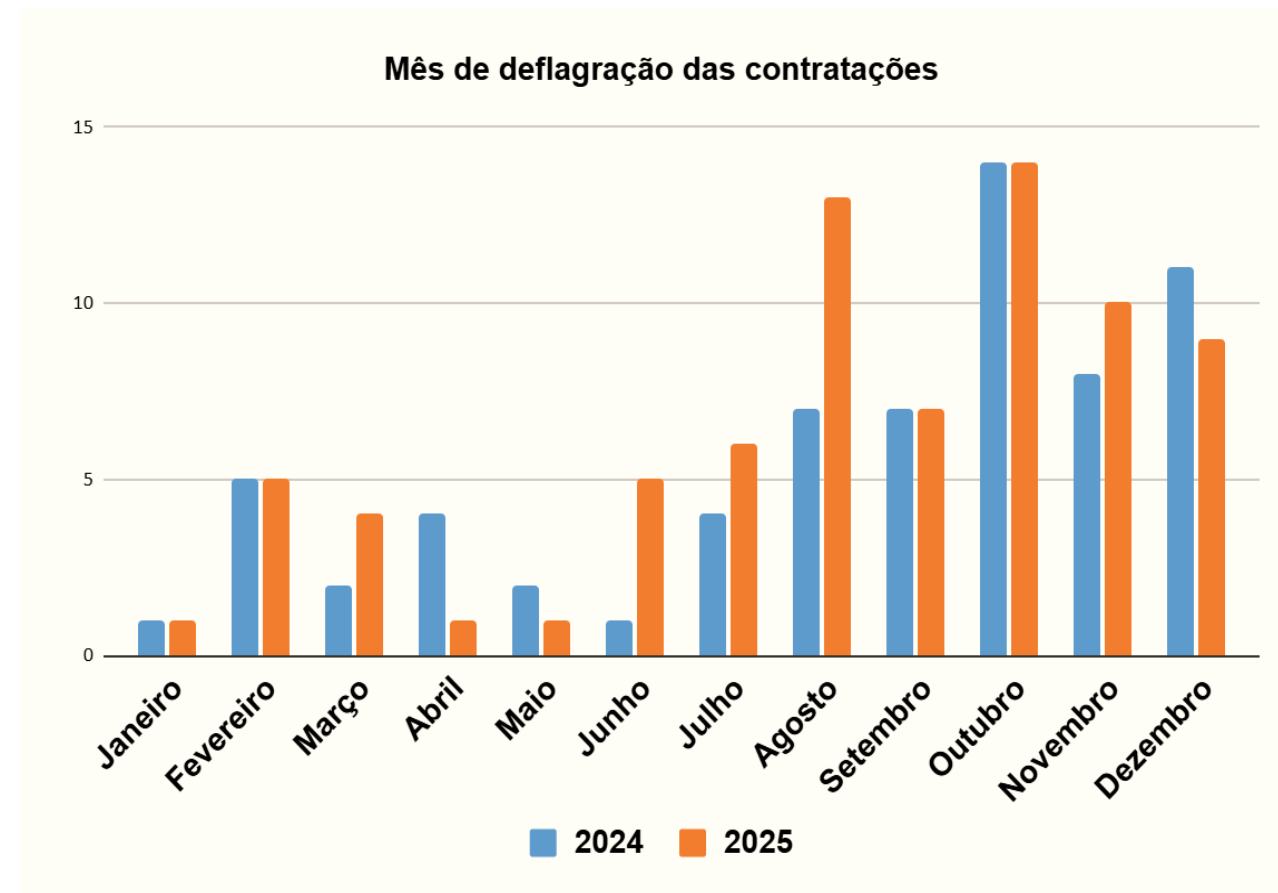
A diversidade e a complexidade dos bens e serviços demandados exigiram a formação de comissões multidisciplinares, todas com a participação de um membro administrativo da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, responsável pelo gerenciamento dos processos. Destacam-se, ainda algumas aquisições com número elevado de itens, como os processos de:

- a) materiais de expediente e almoxarifado (262 itens);
- b) material químico, biológico, laboratorial e farmacológico para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (126 itens).

O tempo médio de duração da fase de planejamento das contratações, no âmbito do Calendário de Compras 2025, foi de aproximadamente 105 dias (média). Ressalta-se, contudo, que esse prazo pode variar em função do volume de itens, da complexidade dos materiais envolvidos ou da peculiaridade do objeto quando se trata de obra ou serviço. No que se refere ao indicador que mede o tempo médio decorrido entre a abertura do processo administrativo contendo a solicitação de bens ou serviços e a sua disponibilização para aquisição/contratação, foi registrada média de 161 dias, em comparação à meta estabelecida de 160 dias para o exercício. O resultado alcançado indica aderência ao planejamento estabelecido, refletindo a busca contínua por maior celeridade e eficiência nos processos de contratação.

Em relação ao cumprimento do Calendário de Compras 2025 (Portaria PROAD/UFOB nº 177, de 23 de outubro de 2025), destaca-se que as primeiras Comissões de Planejamento foram

designadas em março e as últimas ocorreram apenas em agosto e setembro, no último caso, por situações excepcionais.



A apuração dos dados referentes às contratações realizadas em 2025 indica que a UFOB deflagrou a fase externa das contratações com maior celeridade do que no ano anterior.

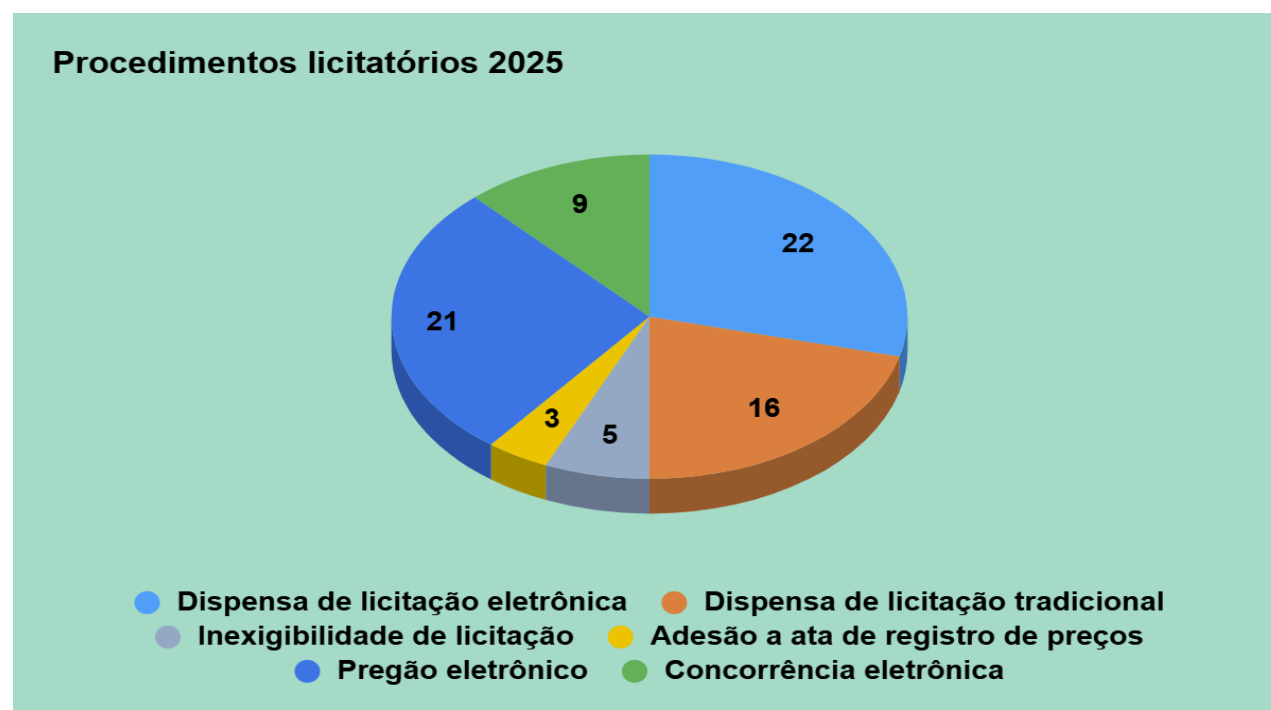
Observa-se que, em 2024, o período mais expressivo de abertura das licitações concentrou-se em outubro, enquanto, em 2025, o pico foi distribuído entre agosto e outubro. Ressalta-se, ainda, que uma parcela significativa dos processos deflagrados no final do exercício correspondeu às obras do PAC, caracterizadas como demandas supervenientes.

No exercício de 2025, optou-se, em sua maioria, pela realização das licitações na modalidade de Pregão e pelo Sistema de

Registro de Preços – SRP, considerando as limitações orçamentárias enfrentadas ao longo do exercício, de utilização gradual ao longo dos semestres letivos. Essa estratégia contribui para maior racionalidade na execução orçamentária e maior flexibilidade na gestão dos recursos. No que se refere às contratações via SRP, foram elaboradas 140 Atas de Registro de Preços, firmadas com 129 fornecedores.

Registra-se, também, que, em 2025, a UFOB aderiu às Atas de Registro de Preços vigentes de outros órgãos para a aquisição de painéis de LED e de papel higiênico. Destaque, ainda, a participação na Intenção de Registro de Preços que visa à contratação de serviços de outsourcing do Almoxarifado Virtual Nacional, conduzida pela Central de Compras do Governo Federal, com previsão de abertura da licitação em 2026.

A quantidade de procedimentos licitatórios lançados e realizados em 2025 foi de 76 (setenta e seis), conforme detalhado por modalidade no gráfico abaixo:



Cabe ressaltar que o exercício de 2025 foi marcado por mudanças relevantes nos módulos do sistema Compras.gov, em grande parte voltadas à adequação às disposições da [Lei nº 14.133/2021](#).

Os resultados evidenciam o aprimoramento contínuo dos processos de contratação, com ganhos de eficiência, previsibilidade e alinhamento às diretrizes normativas vigentes

4.5.2 Contratos - Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Os contratos administrativos constituem instrumento essencial para a sustentação das atividades acadêmicas, administrativas e institucionais da universidade. Por meio deles, a Administração viabiliza a execução de serviços, aquisições e obras indispensáveis ao cumprimento de sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão.

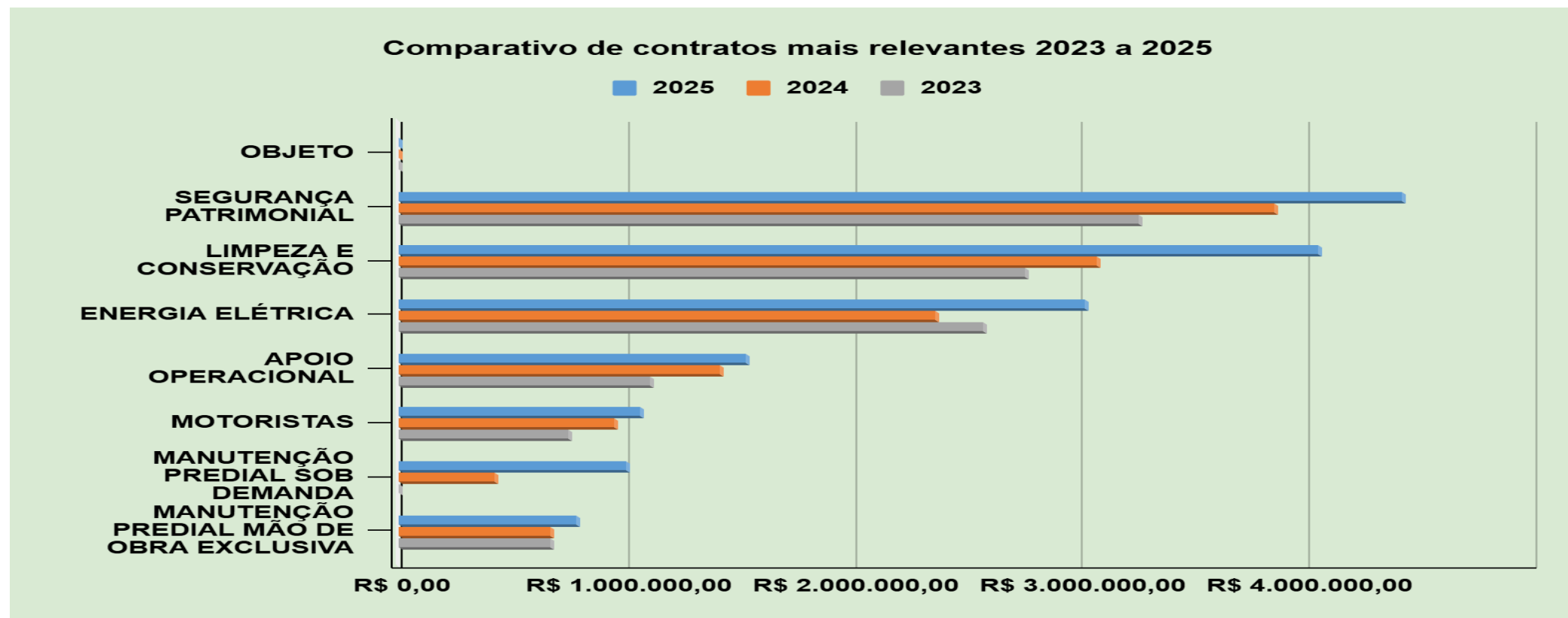
No âmbito da UFOB, os contratos administrativos garantem a continuidade de serviços essenciais, tais como segurança patrimonial, limpeza e conservação, manutenção predial e de equipamentos, fornecimento de soluções de tecnologia da informação, além da contratação de serviços especializados para eventos e de apoio operacional. Esses instrumentos permitem que as atividades acadêmicas ocorram de forma regular e estruturada, evitando interrupções que possam comprometer o calendário letivo, o desenvolvimento de pesquisas e a prestação de serviços à sociedade.

Além disso, a gestão eficiente dos contratos contribui para o planejamento orçamentário adequado, possibilitando maior previsibilidade das despesas e melhor alocação dos recursos públicos. Dessa forma, os contratos administrativos não se limitam a procedimentos formais de aquisição ou de prestação de serviços, mas configuram-se como instrumentos estratégicos de gestão, relacionados ao programa estratégico de Eficiência da Logística Pública Institucional.

O gráfico abaixo apresenta o comparativo das contratações ativas mais relevantes no âmbito da UFOB, de 2023 a 2025. Destacam-se como grandes fontes de despesas os serviços de segurança patrimonial, limpeza e conservação, energia elétrica, além dos demais serviços de mão de obra exclusiva, como apoio operacional, motoristas e manutenção predial. Em 2025, o contrato de manutenção predial sob demanda despontou como uma despesa relevante em relação a outros contratos.

Os aumentos observados nos contratos de mão de obra terceirizada decorrem, em grande medida, de reajustes e repactuações, como o IPCA. No caso específico do contrato de segurança patrimonial, o aumento está associado à realização de novo procedimento licitatório, com contrato firmado em abril de 2025, bem como à ampliação de postos destinados a novas unidades prediais incorporadas, como a Central Multiusuária de Análises – CMA e área destinada a construção do Módulo Didático Multiuso de Artes e Comunicação do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

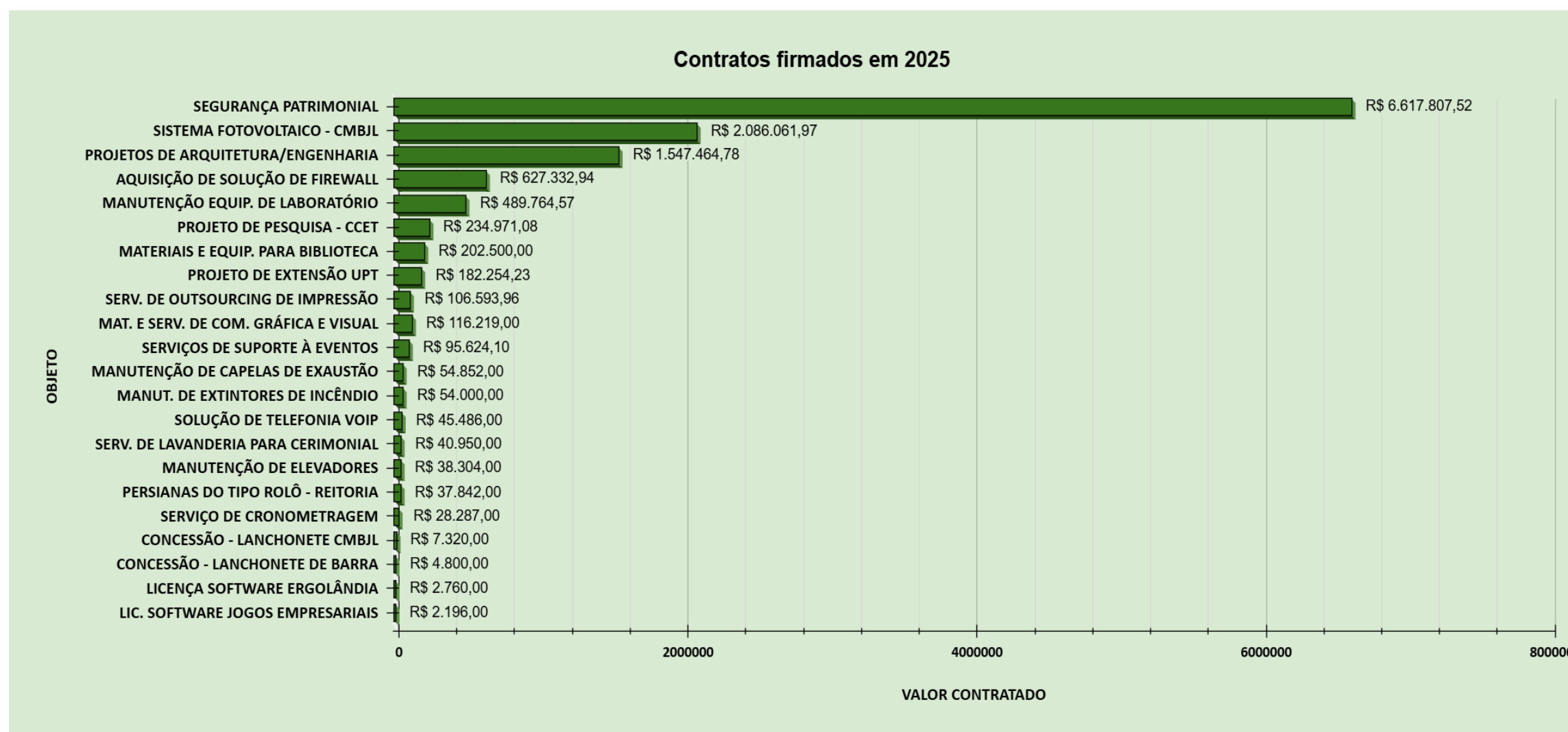
Por fim, destaca-se que o aumento nas despesas com energia elétrica decorreu, principalmente, da intensificação do uso das unidades prediais, considerando três semestres letivos executados no exercício.



4.5.3 Contratos firmados em 2025

O ano de 2025 foi expressivo no que se refere à celebração de novos contratos administrativos. Foram firmados 24 (vinte e quatro) contratos, destacando-se, entre os de maior relevância: os serviços de segurança patrimonial; a contratação de empresa remanescente para fornecimento, instalação de equipamentos e execução de serviços complementares para sistema de geração de energia solar fotovoltaica em solo, com potência mínima de 500 kWp, no Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa; a contratação de serviços de elaboração de projetos básicos e executivos de construção e reforma de edificações; e a aquisição de solução de segurança da informação, contemplando equipamento do tipo Firewall Next Generation - NGFW.

Os contratos firmados evidenciam a priorização de áreas estratégicas, como a segurança institucional, a infraestrutura e a transformação digital.



4.5.4 Contratos e despesas de logística

ABASTECIMENTO
FROTA UFOBMANUTENÇÃO
FROTA UFOB

Principais desafios e ações futuras

A gestão de licitações e contratos na UFOB orienta-se pelo alinhamento aos objetivos, programas e iniciativas estratégicas da instituição, em especial ao programa estratégico de Eficiência da Logística Pública Institucional, que visa aprimorar os procedimentos logísticos, assegurando a qualidade dos materiais e serviços contratados, reduzindo os prazos de entrega e aperfeiçoando a execução das atividades finalísticas da Universidade.

Nesse contexto, busca-se continuamente o aprimoramento das rotinas administrativas, a adoção de boas práticas na tomada de decisão e o fortalecimento da capacidade operacional dos processos de contratação.

Como principal desafio enfrentado, destaca-se que, no exercício de 2025, as atividades dos setores de licitações e contratos foram impactadas pelas inovações normativas decorrentes da implementação da [Lei nº 14.133/2021](#), bem como pelas atualizações constantes dos módulos do sistema Compras.gov.



No âmbito dos contratos administrativos, ressalta-se que, mesmo após a entrada em vigor da [Lei nº 14.133/2021](#), permanece a necessidade de gestão concomitante de contratos firmados sob a égide da Lei nº 8.666/1993, o que amplia a complexidade dos processos, especialmente quanto à elaboração de aditivos, à realização de pesquisas de preços, à instrução processual e ao cumprimento das exigências de publicação.

Adicionalmente, o aumento da demanda, associado a prazos reduzidos e a solicitações urgentes, tem dificultado a participação dos servidores em ações de capacitação e atualização profissional, bem como a elaboração de manuais e documentos padronizados.

Diante desse cenário, destacam-se como principais desafios e ações futuras:

- garantir recursos financeiros para a realização de capacitações específicas (presenciais e/ou a distância) relacionadas às atualizações normativas e sistêmicas promovidas pelo Governo Federal;
- ampliar a capacitação dos servidores envolvidos no processo de contratação, abrangendo todas as etapas, desde a formalização da demanda até o recebimento do bem ou serviço;
- promover a recomposição da força de trabalho, em face do crescimento das demandas institucionais.

Os desafios identificados evidenciam a necessidade de fortalecimento contínuo da capacidade institucional na gestão de contratações, com vistas à melhoria da eficiência, da conformidade e da qualidade dos serviços prestados.

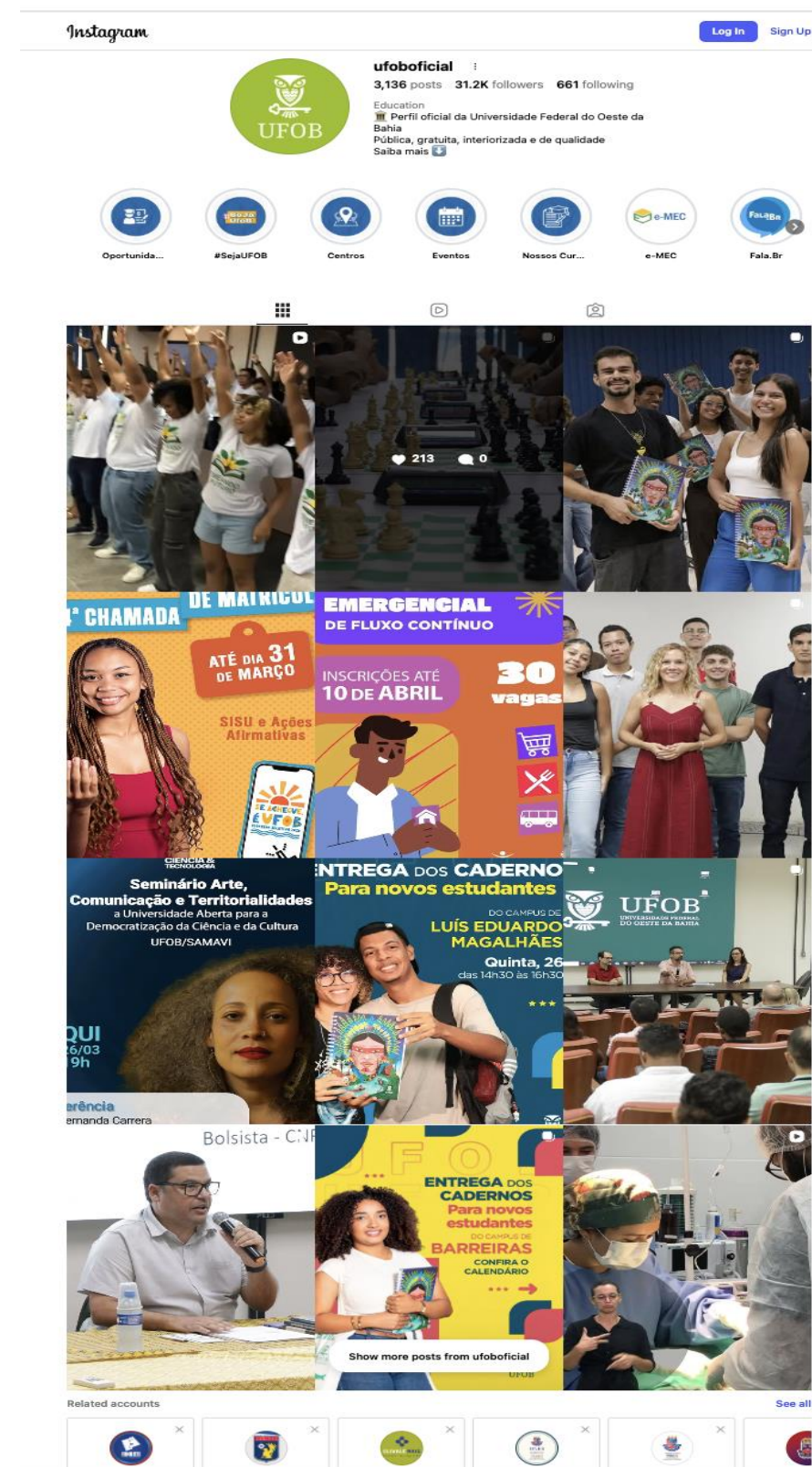
4.6 Comunicação institucional

A Comunicação Institucional da UFOB desempenha papel estratégico na promoção da transparência pública, no fortalecimento da identidade institucional e na ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade. Em 2025, sua atuação esteve alinhada, especialmente, aos propósitos dos **Programas Estratégicos P25 – Transparência Ativa Institucional e P28 – Comunicação e Imagem Institucional** do PDI 2025–2034, orientando ações voltadas à ampliação do acesso à informação, ao fortalecimento do controle social e a consolidação de uma imagem institucional pública, inclusiva e socialmente referenciada.

Nesse contexto, a Diretoria de Comunicação Institucional e Científica – DIRCOM intensificou a diversificação de canais e a qualificação dos fluxos comunicacionais, incorporando novas práticas comunicacionais voltadas a diferentes públicos. Destacam-se a criação do [Podcast Viver UFOB](#), do canal institucional no WhatsApp (*Comunica UFOB*) e a implementação de *newsletters* temáticas, iniciativas que contribuíram tanto para o aprimoramento da comunicação interna quanto para a ampliação da interlocução com a sociedade. Paralelamente, foram desenvolvidas campanhas institucionais estratégicas — como as de ingresso e de sustentabilidade — que reforçaram a presença da UFOB no território e sua inserção nas dinâmicas sociais e econômicas da região.

O portal institucional (www.ufob.edu.br) manteve-se como o principal canal de comunicação e de transparência ativa da Universidade, reunindo informações sobre a estrutura, os serviços, os programas e as ações institucionais. Em 2025, o portal registrou aproximadamente 342 mil usuários e cerca de 2,2 milhões de visualizações, além da publicação de 357 notícias e da criação de novas páginas voltadas a setores, eventos, programas e serviços, contribuindo para o cumprimento das diretrizes de transparência ativa previstas na legislação e no PDI.

A presença digital da UFOB foi significativamente ampliada por meio da atuação integrada nos diferentes canais institucionais. O conjunto formado por portal,





Instagram, YouTube, Facebook e canal no WhatsApp alcançou cerca de 10,5 milhões de visualizações e aproximadamente 833 mil usuários ao longo de 2025, o que representa um crescimento expressivo em relação ao período anterior. Nesse cenário, o [Instagram](#) destacou-se como principal meio de interação com o público, com aproximadamente 8,3 milhões de visualizações e crescimento de cerca de 23% na base de seguidores, evidenciando elevado potencial de engajamento orgânico e fortalecimento da comunicação pública em ambiente digital.

No campo da valorização institucional e da comunicação pública, a atuação da UFOB também se fortaleceu por meio da organização de eventos oficiais. Com a criação da Coordenadoria de Eventos no âmbito da DIRCOM, houve maior institucionalização das solenidades acadêmicas, destacando-se a realização, de forma descentralizada, de 16 cerimônias de colação de grau nos diferentes campi. Essas ações contribuíram

para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, para a ampliação da participação social e para a consolidação da identidade institucional da UFOB como universidade pública, plural e territorialmente inserida.



Destaca-se, ainda, a campanha institucional de ingresso “Se aproxime, é UFOB!”, que articulou estratégias digitais e presenciais em diversos municípios da área de abrangência da Universidade, promovendo a ampliação do acesso à informação sobre os cursos de graduação e reforçando a imagem institucional como espaço acessível, diverso e comprometido com o desenvolvimento regional.



CAPÍTULO 5

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A alocação e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFOB, no exercício de 2025, estiveram voltadas à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e à preparação para o novo ciclo de planejamento institucional, consolidado com a aprovação do PDI 2025–2034 ao final do exercício.

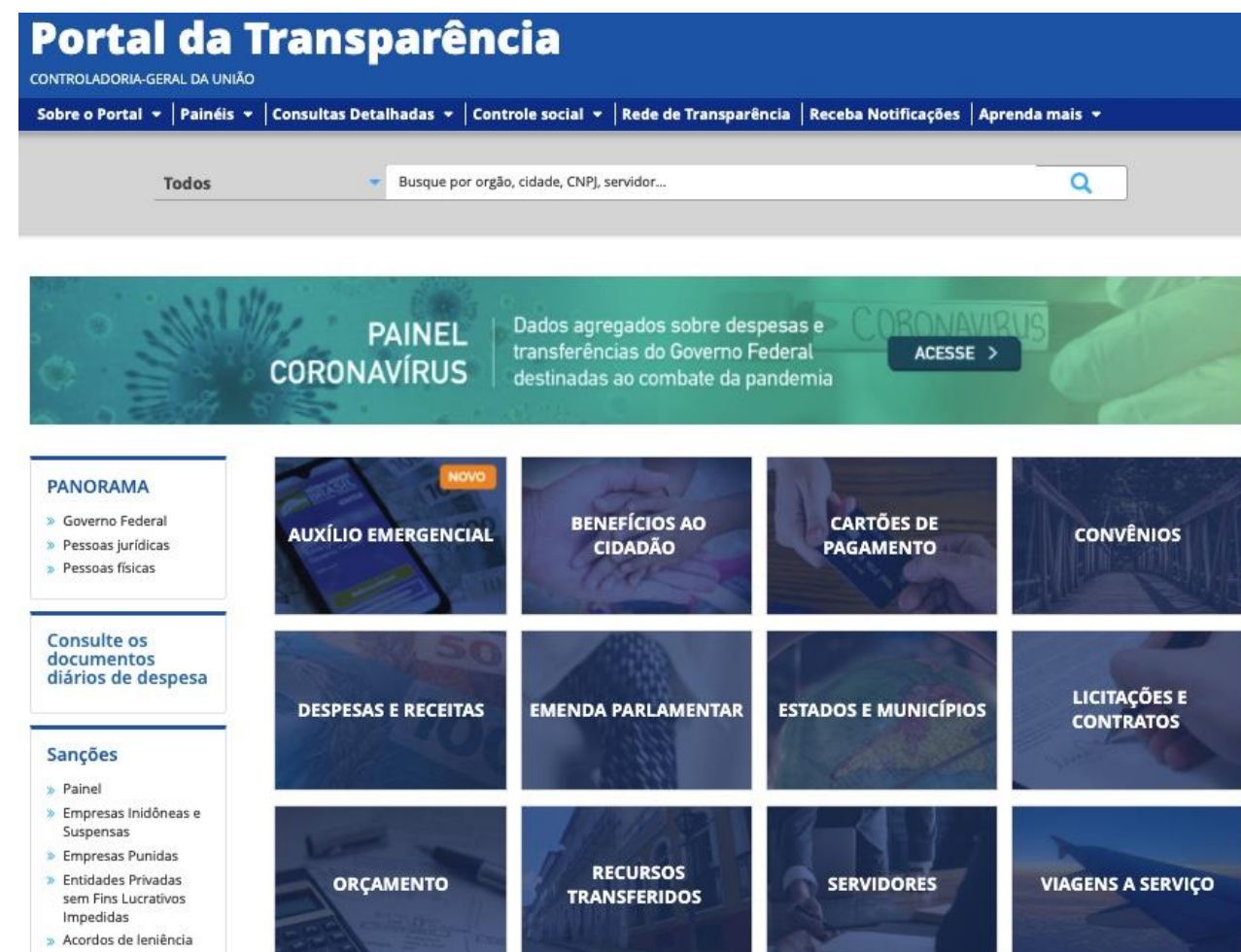
O presente capítulo apresenta as informações orçamentárias, financeiras e contábeis da UFOB, evidenciando a forma como os recursos públicos foram planejados, executados e registrados no exercício de 2025, por meio do [Planejamento Orçamentário 2025](#), em conformidade com as normas legais e os princípios da administração pública.

A gestão orçamentária e financeira constitui elemento essencial para a viabilização das ações institucionais, assegurando o suporte necessário à execução das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, os dados aqui apresentados demonstram a alocação e a execução dos recursos em diferentes programas e ações orçamentárias, bem como os resultados alcançados sob a perspectiva da conformidade, da eficiência e da responsabilidade fiscal.

Este capítulo complementa as análises apresentadas no Capítulo 3, ao evidenciar o lastro orçamentário e financeiro que sustenta os resultados institucionais, contribuindo para a transparência, a prestação de contas e o controle social.

5.1 Gestão orçamentária e financeira

A UFOB, autarquia integrante da Administração Indireta do Governo Federal, está classificada como unidade orçamentária 26447, compondo o conjunto de Universidades Federais vinculadas ao Ministério da Educação (órgão orçamentário 26000 da Administração Direta do Governo Federal).



Um conjunto de informações sobre a gestão orçamentária e financeira pode ser obtido em nosso portal institucional, na aba Acesso à Informação, que, além de orientações sobre diferentes assuntos, também contém links e instruções para o Painel da Transparência, na seção Despesas e Receitas e Orçamento.

Seu orçamento é definido pela [Lei Orçamentária Anual – LOA](#), instrumento que estima as receitas e fixa as despesas dos órgãos do governo, distribuídas em programas e ações orçamentárias com objetivos estabelecidos no Plano Plurianual – PPA, documento que define as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da Administração Pública Federal. Compete à LOA apresentar a discriminação da receita de cada unidade orçamentária, detalhando as despesas em diferentes níveis e categorias, delimitando os recursos públicos destinados aos órgãos da Administração Pública Federal no exercício.

Além dos recursos discriminados na LOA (recursos orçamentários), há a possibilidade de alocação de recursos extraorçamentários, oriundos do apoio a projetos específicos por órgãos federais, estaduais e municipais, bem como por organizações privadas e do terceiro setor. Nos casos de apoio por órgãos federais, a descentralização de créditos ocorre por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED, conforme disposto no [Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020](#).

5.2 Alocação de Recursos

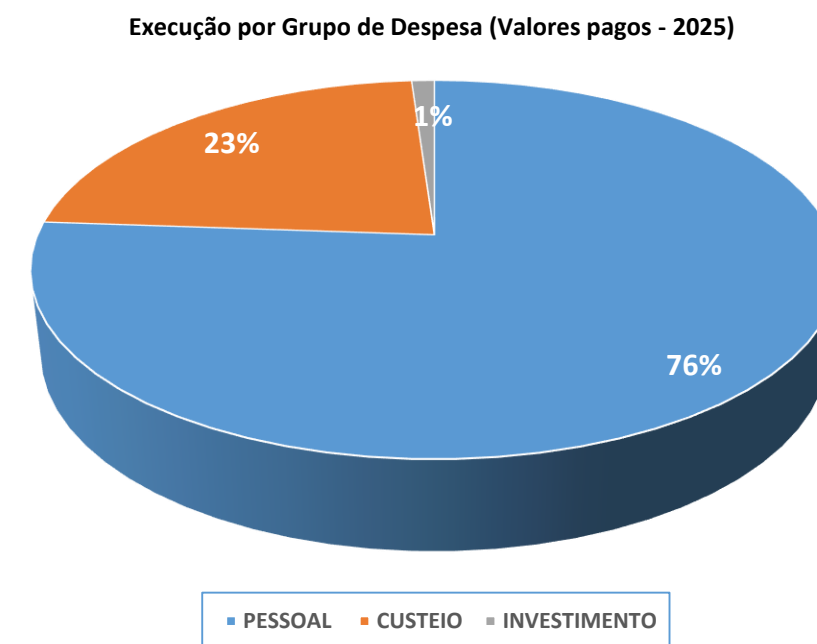
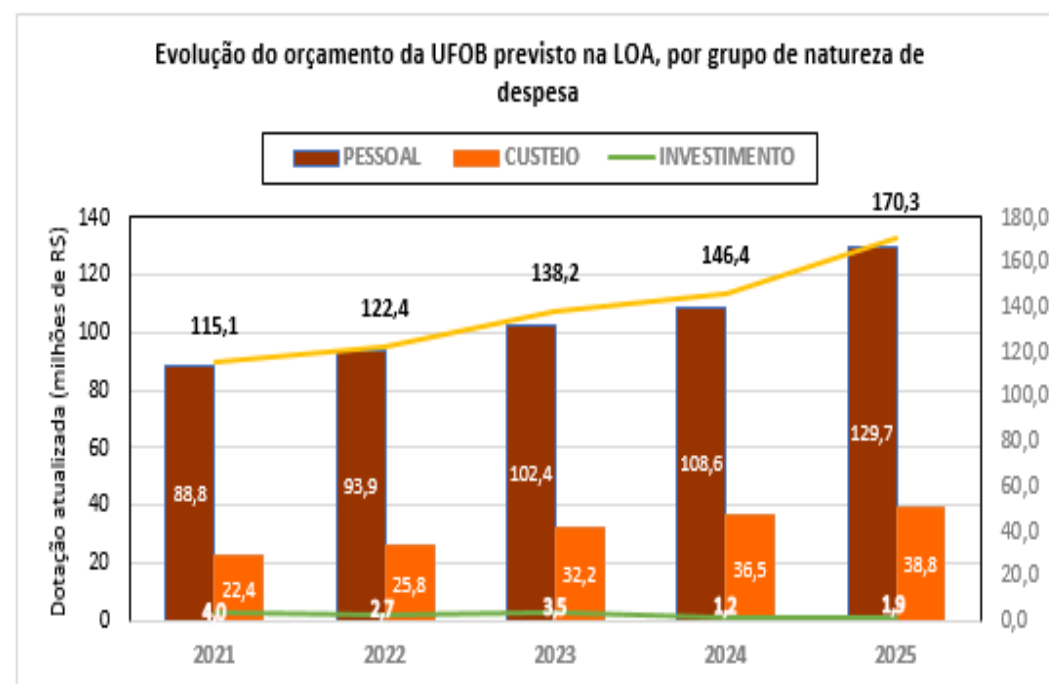
A gestão orçamentária e financeira da UFOB é realizada de forma integrada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN e pela Pró-Reitoria de Administração – PROAD, em observância aos princípios constitucionais da administração pública, especialmente a legalidade, a eficiência, a transparência e o equilíbrio entre receitas e despesas. A PROPLAN coordena o processo de planejamento orçamentário, elaborando a [Proposta de Planejamento Orçamentário](#), que é submetida à apreciação e deliberação da Câmara de Gestão Administrativa e Governança – CGAG e do Conselho Universitário – Consuni, assegurando

alinhamento ao [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2034](#).

A Lei Orçamentária Anual – LOA do exercício de 2025 consignou à UFOB uma dotação inicial de R\$ 149.741.796,00. No decorrer do exercício, houve suplementações nas ações de pessoal, nos encargos sociais e na recomposição das despesas correntes, no valor total de R\$ 20.568.504,00, resultando em uma dotação atualizada de R\$ 170.310.300,00 ao final do exercício. Destaca-se, nesse contexto, o recebimento de R\$ 2.473.918,00 referentes à recomposição orçamentária, alocados nas ações orçamentárias 20RK, 8282 e 4002, os quais possibilitaram a continuidade do pagamento de contratos administrativos e a manutenção das políticas e programas de assistência estudantil.

O financiamento das despesas institucionais ocorre majoritariamente por meio de recursos do Tesouro Nacional, sendo complementado por Termos de Execução Descentralizada – TED, emendas parlamentares e receitas próprias. Estas últimas decorrem, entre outras fontes, da cessão ou locação de espaços públicos, de taxas de inscrição em processos seletivos e concursos, além da prestação de serviços administrativos vinculados a contratos acadêmicos, como o Programa Universidade para Todos. Em 2025, a UFOB recebeu R\$ 4.111.933,11 em recursos de emenda parlamentar, repassados via TED, destinados ao custeio de contratos administrativos e à aquisição de licenças de software.

O orçamento autorizado na LOA e disponibilizado à UFOB está estruturado em três Grupos de Natureza de Despesa - GND: (i) GND 1 – Despesas de Pessoal, destinadas ao pagamento de vencimentos, aposentadorias, pensões e encargos previdenciários dos servidores; (ii) GND 3 – Outras Despesas Correntes (Custeio), voltadas à manutenção do funcionamento institucional, ao pagamento de contratos administrativos e à concessão de benefícios a servidores e estudantes; e (iii) GND 4 – Investimentos (Despesas de Capital), direcionadas à aquisição de bens permanentes, equipamentos, bem como à execução de obras e melhorias nas instalações físicas da Universidade.



Estes gráficos evidenciam que as despesas com pessoal e encargos sociais apresentam crescimento gradual e relativamente estável ao longo do período, refletindo o processo de consolidação e expansão institucional e a previsibilidade fiscal, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que corresponde a aproximadamente 76% do orçamento da UFOB. As despesas do grupo Outras Despesas Correntes correspondem a cerca de 23% do orçamento e concentram uma parcela significativa dos recursos em todos os exercícios, indicando elevada pressão sobre o custeio institucional, decorrente da manutenção administrativa, dos contratos de serviços e do funcionamento regular da Universidade.

Por sua vez, as despesas de capital apresentam comportamento irregular ao longo dos anos, com um pico em 2021 e uma retração no período subsequente. Destaca-se que os recursos

destinados a investimentos decorrem de decisão estratégica da gestão institucional, uma vez que não há previsão regular de dotação específica para essa finalidade.

Observa-se, ainda, estagnação do orçamento de custeio em termos reais, agravada pelo impacto inflacionário, em um contexto de expansão institucional e de aumento das demandas contratuais. Adicionalmente, o contingenciamento do limite de empenho em 2025 restringiu a execução de algumas atividades, reforçando os desafios da gestão orçamentária e a necessidade de priorização de despesas essenciais e de racionalização dos gastos.

No exercício de 2025, a UFOB recebeu, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA, o montante total de R\$ 170,3 milhões, correspondente à dotação orçamentária atualizada. Esses recursos foram distribuídos em 15 ações orçamentárias, destinadas ao atendimento de objetivos específicos. A alocação dos recursos ocorre por meio do [Planejamento Orçamentário 2025](#), elaborado com base nas informações disponibilizadas pelo Ministério da Educação no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, no módulo de limites

Grupo Despesa	Item Informação		13
	Métrica		DOTACAO ATUALIZADA
	Ação Governo		Movim. Líquido - R\$ (Item Informação)
			2025
4 INVESTIMENTOS	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	1.852.249,00
	Total		1.852.249,00
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	32.153,00
	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	1.016.244,00
	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	1.994.160,00
	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	15.108.319,00
	212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	8.748.862,00
	216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	43.200,00
	21GS	INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	13.899,00
	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	5.875.409,00
	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	85.000,00
	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	5.888.316,00
	Total		38.805.562,00
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00
	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	942.082,00
	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	16.717.638,00
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	111.979.769,00
	Total		129.652.489,00
Total			170.310.300,00

orçamentários, assegurando maior transparência, racionalidade e equidade na distribuição dos recursos institucionais, conforme demonstrado no quadro ao lado.

5.3 Programas e principais ações orçamentárias

Ação Orçamentária 8282

A Lei Orçamentária Anual – LOA de 2025 destinou à ação 8282 recursos de custeio no valor de aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Desse total, cerca de R\$ 5,8 milhões foram aplicados no pagamento de contratos de serviços terceirizados, tais como limpeza e vigilância, bem como em serviços vinculados à área de Tecnologia da Informação e Comunicação – *TIC*.

O montante remanescente, estimado em R\$ 1,8 milhão, foi destinado à aquisição de bens e materiais permanentes estratégicos, incluindo equipamentos para laboratórios, equipamentos audiovisuais e energéticos, mobiliário e a ampliação do acervo bibliográfico, com a aquisição de obras estrangeiras para a biblioteca. Tais aquisições contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura acadêmica, para a melhoria das condições de ensino e de pesquisa e para o atendimento às demandas decorrentes do processo de consolidação e expansão institucional.

Adicionalmente, parte dos recursos foi aplicada na contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia ou arquitetura para a elaboração de projetos técnicos de prevenção e combate a incêndio e pânico. Essa iniciativa contribuiu para a adequação das edificações às normas de segurança vigentes, mitigando riscos operacionais e patrimoniais, e reforçando o

compromisso institucional com a segurança da comunidade universitária.

Ação Orçamentária 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

No exercício de 2025, a Lei Orçamentária Anual – LOA disponibilizou o montante de R\$ 15,1 milhões para a ação orçamentária 20RK, destinado ao custeio das atividades essenciais ao funcionamento da UFOB. Os recursos foram aplicados no pagamento de serviços continuados, tais como fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, vigilância ostensiva, limpeza e conservação, além de despesas relacionadas à contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – *TIC*, à aquisição de materiais de consumo, à emissão de passagens e ao pagamento de diárias a servidores.

A execução dessa ação também contemplou o financiamento da Política de Assistência Estudantil, viabilizando programas voltados à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A alocação e execução dos recursos da ação 20RK demonstram elevada aderência à sua finalidade, sendo fundamentais para assegurar o funcionamento regular da instituição, o atendimento às demandas acadêmicas e administrativas, e a promoção das condições necessárias à permanência e ao êxito dos estudantes, configurando-se como elemento essencial para a sustentabilidade das atividades institucionais da UFOB.

Ação Orçamentária 4572

No exercício de 2025, a Lei Orçamentária Anual – LOA destinou à ação orçamentária 4572 o montante de R\$ 85.000,00,

integralmente executado no âmbito das ações de desenvolvimento profissional dos servidores da UFOB. A execução ocorreu por meio do Programa de Qualificação e Capacitação, operacionalizado mediante edital de concessão de auxílio, que viabilizou o custeio de cursos de capacitação, bem como a participação de servidores em congressos, seminários e conferências.

Como resultado da execução da ação, foram capacitados 55 servidores, contribuindo para o aprimoramento das competências institucionais e para o fortalecimento da gestão e das atividades acadêmicas e administrativas. Registra-se que, no exercício de 2025, não houve execução do edital de instrutoria interna, concentrando-se a aplicação dos recursos exclusivamente no apoio direto à qualificação individual dos servidores.

Ação Orçamentária 20GK

A ação orçamentária 20GK contou, em 2025, com dotação autorizada no valor de R\$ 1.994.160,00, cuja execução ocorreu de forma integrada entre as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura – PROEC, de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPGP e de Graduação – PROGRAD, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o princípio da indissociabilidade acadêmica.

No âmbito da Pós-Graduação, os recursos contribuíram para o fortalecimento das atividades de iniciação científica e tecnológica, por meio da manutenção e da execução de programas e ações, como PIBIC, PIBITI, GCUB-MOB, Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e PAEPG, além de diversos editais institucionais, gerando impactos positivos na formação acadêmica e na produção científica.

Na área de Extensão, os recursos foram destinados à execução de programas institucionais, como o PIBIEX e o Estudante Protagonista, bem como a ações culturais, como o Festival Buriti e o Concurso Literário Osório Alves de Castro, promovendo a integração entre estudantes, a universidade e a comunidade externa.

Na Graduação, foram mantidos programas institucionais voltados à formação integral dos estudantes, ao apoio à aprendizagem e à permanência estudantil, incluindo Monitoria, Tutoria, PIBID, PET e Transversalidades. A execução dos recursos atendeu às demandas específicas de cada programa, com os ajustes necessários para assegurar o aproveitamento integral da dotação orçamentária e a aderência à finalidade da ação.

Ação orçamentária 4002

No exercício de 2025, a ação orçamentária 4002 contou com dotação autorizada de R\$ 5,875 milhões, destinada à assistência estudantil, com foco no atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e na promoção da permanência acadêmica na UFOB.

Os recursos possibilitaram o atendimento a 2.237 estudantes por meio dos programas PNAES, PROMISAES e INCLUIR, assegurando suporte financeiro e institucional à continuidade da trajetória acadêmica.

A execução da Ação Orçamentária 4002 atingiu 99,96% do total autorizado, viabilizando a concessão de auxílios por meio dos seguintes editais: Emergencial, Parentalidade, Óculos, Apoio à Saúde Mental, Fornecimento de Refeições, Moradia e Creche, além de ações voltadas à inclusão digital e acessibilidade, como

o programa Interligar e iniciativas de tecnologia assistiva. Os resultados alcançados evidenciam elevada aderência à finalidade da ação e reforçam a assistência estudantil como instrumento estratégico para a redução da evasão e a promoção da equidade na UFOB.

Ação Orçamentária 21GS – Internacionalização da Educação Superior

Os recursos alocados na ação orçamentária 21GS foram utilizados de forma estratégica para o fortalecimento e a ampliação das iniciativas de internacionalização da UFOB. No exercício de 2025, a execução concentrou-se no custeio de diárias e passagens para viabilizar a participação da Diretoria de Relações Internacionais da UFOB em eventos considerados estratégicos para a inserção internacional da Universidade.

Nesse contexto, foi apoiada a participação na Conferência 2025 da *Brazilian Association for International Education* – FAUBAI, na reunião do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior – CGRIFES, bem como na XVIII Assembleia Geral e no XV Seminário Internacional do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB.

Adicionalmente, os recursos foram aplicados na contratação de serviços para aquisição e aplicação de testes de proficiência em língua inglesa, contribuindo para o fortalecimento das políticas institucionais de internacionalização e mobilidade acadêmica.

5.4 Termo de Execução Descentralizada – TED

Os Termos de Execução Descentralizada – TED são instrumentos administrativos celebrados entre órgãos e entidades da administração pública federal direta ou indireta, destinados à descentralização de créditos orçamentários para a execução de programas, projetos ou atividades de interesse comum. Por meio desse mecanismo, é possível viabilizar o cumprimento de objetivos previamente definidos, formalizados e detalhados em um plano de trabalho específico, assegurando maior eficiência na execução das políticas públicas.

Esses instrumentos ampliam a capacidade institucional para a execução de políticas públicas, permitindo maior integração com órgãos federais e viabilizando ações estratégicas não contempladas integralmente no orçamento próprio.

Em 2025, a UFOB recebeu recursos provenientes de descentralizações orçamentárias, por meio de TED, no montante de R\$ 6.759.168,18. Esses recursos viabilizaram o financiamento de projetos de pesquisa de interesse mútuo, bem como o custeio de despesas relacionadas a contratos administrativos essenciais à manutenção e à continuidade das atividades finalísticas da Universidade.

A tabela a seguir apresenta a relação dos TEDs recebidos no exercício de 2025.

Unidade Concedente/Nº. TED	Objeto/Programa	Valor recebido (R\$)
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/ Nº.12137	PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação	88.099,74
Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC/ Nº. 14.949	PRODEPS 2026 - Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde	739.350,00
Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC/ Nº.16068	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Superior (BA)	4.111.933,11
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC/ Nº.13162	Plataforma Nilo Peçanha: Observatório de Dados e Informações (PNP-ODI)	140.000,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/ Nº.14711	Cecate Nordeste: UFOB	1.679.785,33
TOTAL		6.759.168,18

5.5 Execução orçamentária e financeira

A execução orçamentária e financeira da UFOB fundamenta-se na aplicação eficiente dos recursos públicos, mantendo estrito alinhamento com a Proposta Orçamentária aprovada e com os objetivos estratégicos do PDI 2025-2034. Essa diretriz é essencial para assegurar o pleno funcionamento da instituição e a continuidade de suas atividades finalísticas.

Observa-se o alcance da meta de execução orçamentária (99%), cuja finalidade é avaliar a eficiência na utilização dos recursos orçamentários destinados à instituição. O resultado alcançado demonstra um elevado nível de eficiência na execução orçamentária, assegurando a adequada aplicação dos recursos públicos e a continuidade das atividades institucionais.

Categoria	Orçamento (R\$)	Executado (R\$)	%
Pessoal	139.460.795,00	138.706.083,14	99,46%
Custeio	28.997.256,00	28.727.502,92	99,07%
Capital	1.852.249,00	1.852.233,66	99,99%
Total	170.310.300,00	169.285.819,72	99,40%

Dos recursos executados no exercício de 2025, 78,75% se referiam à folha de pessoal, 16,37% ao custeio em geral, 1,05% ao capital (investimento) e 3,83% oriundos de TED, classificados como descentralizações orçamentárias.

Para garantir a lisura e a eficácia na alocação das verbas, abrangendo desde a manutenção básica até os investimentos, a UFOB utiliza mecanismos rigorosos de controle. Destacam-se a discriminação detalhada das despesas por Planos Internos – PI e a descentralização de créditos por meio de Unidades Gestoras Responsáveis – UGR. Tais instrumentos fortalecem a transparência institucional e o monitoramento contínuo da execução orçamentária.

No exercício de 2025, o cenário exigiu uma gestão particularmente estratégica. A dotação de recursos discricionários sofreu redução inicial na aprovação da Lei Orçamentária Anual - LOA, passando de aproximadamente R\$ 30,4 milhões para R\$ 29,9 milhões. Contudo, com as suplementações obtidas ao longo do exercício, o orçamento ajustado atingiu R\$ 30,8 milhões. Esse restabelecimento de recursos foi determinante para o cumprimento do planejamento, viabilizando a liquidação das despesas previstas e a manutenção das operações institucionais. Esse cenário evidencia a capacidade de adaptação da UFOB diante de restrições orçamentárias, reforçando a importância do planejamento e da gestão estratégica dos recursos.

Adicionalmente, registram-se avanços na gestão de custos a partir do segundo semestre de 2025, com o início da implementação de Centros de Custos no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. A medida foi aplicada inicialmente às viagens a serviço e às baixas de materiais de consumo. Para 2026, projeta-se a expansão dessa metodologia para outros grupos de despesa, incluindo a folha de pagamento e os contratos de mão de obra terceirizada.



A execução orçamentária da UFOB pode ser acompanhada pelo [Painel de Execução Orçamentária](#), que utiliza dados do Tesouro Gerencial para apresentar, de forma transparente,

informações orçamentárias e financeiras da instituição. Tais iniciativas reforçam o compromisso institucional com a transparência ativa e o controle social da execução orçamentária.

Em 2025, o Painel recebeu atualizações que passaram a contemplar as alterações nas ações e planos internos constantes da proposta orçamentária. Além disso, passou a exibir os valores das contratações diretas (dispensa de licitação), organizados por grupos de materiais e serviços (PDM). Os resultados evidenciam um elevado nível de execução orçamentária, associado à capacidade institucional de planejamento, monitoramento e ajuste tempestivo da execução financeira.

Nas tabelas abaixo é possível acompanhar a execução das despesas no exercício de 2025, reunidas conforme grupos de despesa:

Aplicação Recursos de TED			
Origem	Grupo	Valor	%
FNDE	Projetos executados via Fundação de Apoio (Lei 8958/1994)	R\$ 1.679.785,33	24,75%
MEC	PRODEPS	R\$ 739.350,00	10,89%
MEC	Apoio Funcionamento Básico	R\$ 4.251.933,11	62,64%
CAPES	Diárias e Passagens	R\$ 34.160,56	0,50%
CAPES	Bolsas	R\$ 48.939,18	0,72%
CAPES	Serviços PJ	R\$ 5.000,00	0,07%
OUTROS	GECC	R\$ 28.475,39	0,42%
	Total	R\$ 6.787.643,57	100,00%

Aplicação Recursos de Capital		
Grupo	Valor	%
Obras	R\$ 5.766,68	0,31%
Mobiliários	R\$ 164.173,30	8,86%
Equipamentos de Laboratórios	R\$ 375.739,44	20,29%
Livros	R\$ 183.065,60	9,88%
Equipamentos de TIC	R\$ 514.183,00	27,76%
Outros Equipamentos	R\$ 609.305,64	32,90%
Total	R\$ 1.852.233,66	100,00%

Aplicação Recursos de Custeio		
Grupo	Valor	%
Terceirização Mão de Obra	R\$ 11.534.361,74	40,15%
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 6.579.380,91	22,90%
Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 6.888.355,28	23,98%
Material de Consumo	R\$ 1.088.047,33	3,79%
Diárias	R\$ 507.240,85	1,77%
Passagens Aéreas	R\$ 108.854,04	0,38%
Passagens Rodoviárias	R\$ 43.875,39	0,15%
Demais despesas de Custeio	R\$ 1.977.387,38	6,88%
Total	R\$ 28.727.502,92	100,00%

5.6 Informações Financeiras e Contábeis

5.6.1 Execução da despesa

A execução orçamentária ocorre por meio da realização das despesas previstas no orçamento público, observando-se três etapas: i) empenho; ii) liquidação; e iii) pagamento, conforme disposto na [Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964](#).

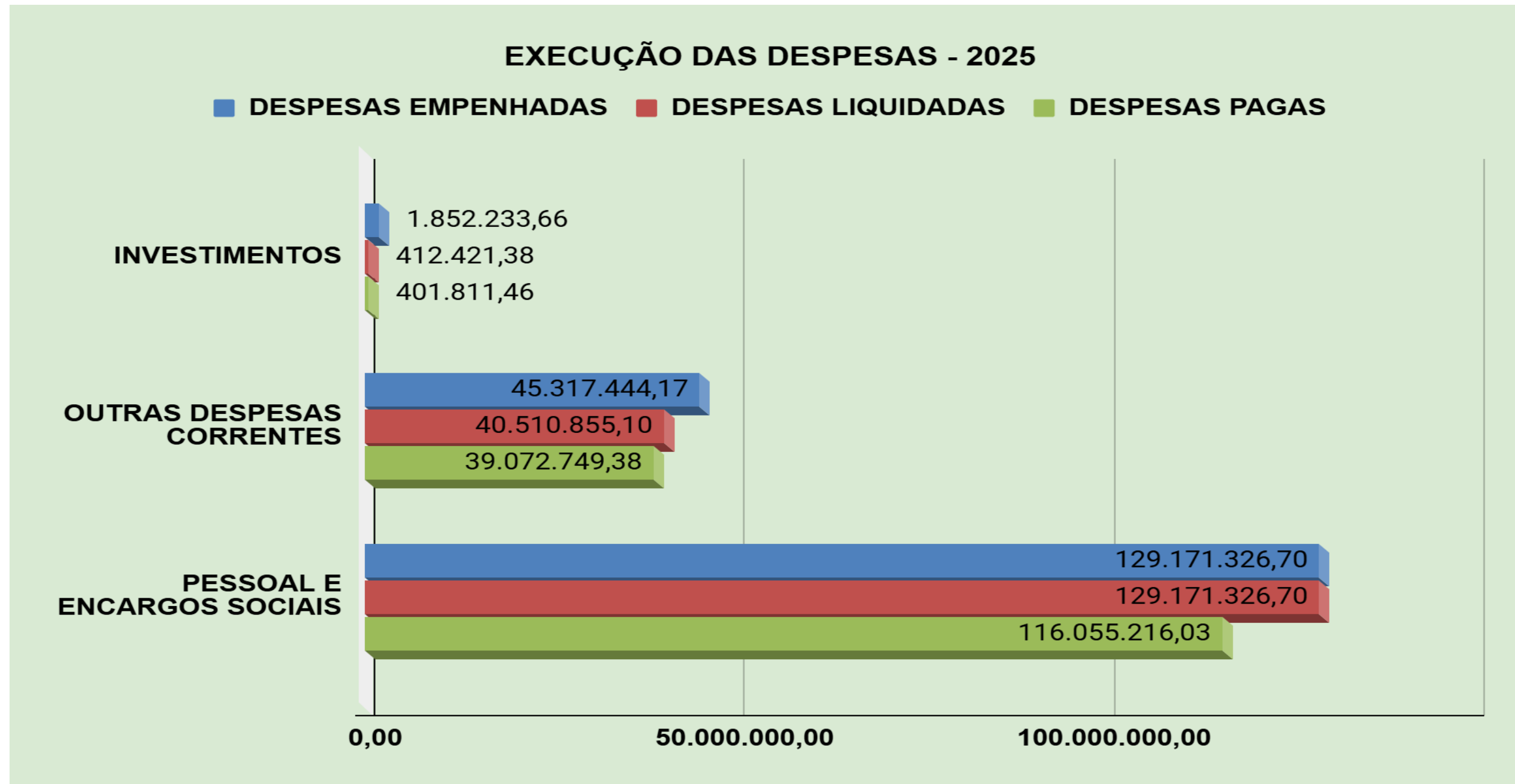
O empenho consiste na reserva do recurso necessário ao pagamento, a ser efetuado após a entrega do bem ou a execução do serviço. A liquidação consiste na verificação do cumprimento da obrigação, mediante a confirmação da entrega do bem ou da prestação do serviço contratado. Por fim, o pagamento constitui a quitação da despesa, mediante a transferência do valor devido ao fornecedor ou ao prestador de serviços.

Essas etapas asseguram que a despesa pública seja executada em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. Por meio delas, as execuções orçamentárias e financeiras se desenvolvem concomitantemente, sendo o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI a principal ferramenta para o registro e a movimentação de recursos.

As informações orçamentárias, financeiras e contábeis são disponibilizadas por meio do Balanço Orçamentário, do Balanço Financeiro, do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Variações Patrimoniais e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. As Notas Explicativas, por sua vez, evidenciam os aspectos mais relevantes das demonstrações contábeis do período.

Ressalta-se que os documentos referentes às Demonstrações Contábeis estão apresentados na íntegra neste Relatório de Gestão, bem como disponibilizados no Portal da UFOB.

As despesas foram executadas nos grupos de natureza de despesa — pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e investimentos —, desdobrando-se em seus respectivos elementos, cuja finalidade é identificar os objetos do gasto público.



Apresenta-se, a seguir, o quadro demonstrativo das despesas da UFOB nos exercícios de 2025 e 2024, agrupadas por natureza e estágio de execução.

Grupo Despesa	Ano Lançamento	2025			2024		
	Elemento Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Investimentos	Obras e Instalações	5.766,68			1.874.810,87	133.281,87	133.281,87
	Equipamentos e Material Permanente	1.846.466,98	412.421,38	401.811,46	756.400,12	78.174,30	76.580,00
Outras Despesas Correntes	Contratação por tempo Determinado - Pes.Civil	470.207,32	470.207,32	421.858,02	295.121,15	295.121,15	266.608,92
	Outros Benef.Assist. do Servidor e do Militar	710.855,76	710.855,76	654.267,71	642.788,14	642.788,14	579.307,80
	Diárias - Pessoal Civil	520.638,46	520.638,46	520.638,46	534.929,31	534.929,31	534.929,31
	Auxílio Financeiro a Estudantes	6.590.901,09	6.590.901,09	6.590.901,09	7.163.740,29	7.085.740,29	7.084.841,75
	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	198.726,08	198.726,08	198.726,08	123.194,50	123.194,50	123.194,50
	Material de Consumo	1.088.047,33	556.782,27	556.283,27	1.201.486,37	500.515,63	478.631,45
	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	10.200,00	10.200,00	10.200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Material, bem ou Serviço para Dist.Gratis	19.522,50	19.522,50	19.522,50	150.829,40	12.070,40	10.664,69
	Passagens e Despesas Com Locomoção	223.895,62	223.895,62	220.613,34	366.878,09	348.398,15	348.066,01
	Outros Serviços de Terceiros - P.Física	283.240,89	265.665,35	248.631,61	268.810,36	222.182,23	220.311,91
	Locação De Mão-de-obra	12.842.881,28	12.589.273,98	12.234.415,78	10.737.608,32	9.635.688,61	9.493.713,67
	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	11.722.685,83	8.042.086,89	7.897.763,42	10.080.016,07	7.887.750,10	7.565.571,68
	Serviços de Tecnologia da Informação E Comunicação - PJ	1.124.130,30	808.944,59	802.048,80	872.093,86	729.302,01	726.047,07
	Contribuições	32.151,50	32.151,50	32.151,50	29.614,85	29.614,85	29.614,85
	Auxílio-Alimentação	7.389.713,14	7.389.713,14	6.675.729,05	6.565.226,26	6.565.226,26	5.967.305,04
	Obrigações Tributárias e Contributivas	56.231,70	47.875,18	47.875,18	97.935,49	87.843,25	84.882,93
	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	952.668,58	952.668,58	950.068,58	885.000,00	885.000,00	885.000,00
	Auxílio-Transporte	5.293,43	5.293,43	4.821,62	5.021,70	5.021,70	4.532,31
	Despesas de Exercícios Anteriores	47.266,71	47.266,71	47.266,71	54.327,14	4.242,86	4.242,86
	Indenizações e Restituições	1.028.186,65	1.028.186,65	938.966,66	921.375,02	921.375,02	834.161,29
Pessoal E Encargos Sociais	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	780.094,84	780.094,84	780.094,84	659.424,07	659.424,07	546.505,53
	Pensões	70.504,72	70.504,72	70.504,72	67.294,89	67.294,89	54.353,56
	Contratação por tempo Determinado - Pes.Civil	3.251.725,63	3.251.725,63	3.250.178,49	1.978.247,11	1.978.247,11	1.593.601,97
	Contribuição a Entidade Fechada Previdência	1.412.119,89	1.412.119,89	1.298.229,13	1.053.145,47	1.053.145,47	970.214,94
	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	106.030.124,19	106.030.124,19	93.129.158,08	88.128.078,08	88.128.078,08	79.202.218,70
	Obrigações Patronais	17.096.356,47	17.096.356,47	17.038.087,92	14.912.977,70	14.783.968,09	13.629.503,59
	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	350.694,03	350.694,03	321.501,38	277.764,03	277.764,03	250.752,79
	Sentenças Judiciais	581,88	581,88	533,39	290,94	290,94	242,45
	Despesas De Exercicios Anteriores	179.125,05	179.125,05	166.928,08	133.274,37	133.274,37	133.274,37
Total		176.341.004,53	170.094.603,18	155.529.776,87	150.847.703,97	143.818.947,68	131.842.157,81

5.6.2 Declaração de conformidade contábil

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e às suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da UFOB e reflete a conformidade contábil dessas demonstrações, pautada no Manual SIAFI – Macrofunção 020315 CONFORMIDADE CONTÁBIL.

As Demonstrações Contábeis da UFOB são elaboradas em consonância com os dispositivos da [Lei nº 4.320/1964](#), do [Decreto-Lei nº 200/1967](#), do [Decreto nº 93.872/1986](#), da [Lei Complementar nº 101/2000](#) (Lei de Responsabilidade Fiscal). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011); NBC T 16.61 e 16.7 a 16.11; as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, 11ª edição, 2024).

Para acessar as demonstrações contábeis e as notas explicativas na íntegra, [clique aqui](#).



Raimundo Pires Teixeira Júnior

CRC-BA: 021470/O

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças – CCF

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças - DICONF

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

A seguir estão as demonstrações contábeis e as notas explicativas:

- I – Balanço Financeiro;
- II – Balanço Orçamentário;
- III – Balanço Patrimonial;
- IV – Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- V – Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- VI - Notas explicativas.

5.6.2.1 Balanço Financeiro 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	613.608,97	369.823,81	Despesas Orçamentárias	176.073.463,29	150.739.722,73
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	174.533.709,73	147.440.927,99
Recursos Vinculados	665.788,79	376.385,30	Recursos Vinculados	1.539.753,56	3.298.794,74
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	321.368,00	2.308.813,00
Fundos, Órgãos e Programas	665.788,79	376.385,30	Previdência Social (RPPS)	850.599,56	681.764,94
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-52.179,82	-6.561,49	Fundos, Órgãos e Programas	367.786,00	308.216,80
Transferências Financeiras Recebidas	175.100.838,77	154.491.694,59	Transferências Financeiras Concedidas	573.561,03	270.935,17
Resultantes da Execução Orçamentária	165.112.590,71	139.111.421,79	Resultantes da Execução Orçamentária	267.541,24	19.440,00
Repasse Recebido	165.112.590,71	139.111.421,79	Repasse Concedido	267.541,24	19.440,00
Independentes da Execução Orçamentária	9.988.248,06	15.380.272,80	Independentes da Execução Orçamentária	306.019,79	251.495,17
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.075.923,42	10.342.487,04	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.637,40	179.000,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.912.324,64	5.037.785,76	Movimento de Saldos Patrimoniais	217.382,39	72.495,17
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	22.756.277,89	19.378.731,40	Pagamentos Extraorçamentários	17.645.659,23	24.547.840,84
Inscrição de Restos a Pagar Processados	14.564.826,31	11.976.789,87	Pagamento de Restos a Pagar Processados	11.976.827,56	15.673.985,50
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	6.246.401,35	7.026.992,29	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	5.440.722,82	8.782.641,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.730.338,82	297.124,07	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	165.860,23	91.213,98
Outros Recebimentos Extraorçamentários	214.711,41	77.825,17	Outros Pagamentos Extraorçamentários	62.248,62	-
Arrecadação de Outra Unidade	214.711,41	72.495,17	Demais Pagamentos	62.248,62	-
Demais Recebimentos	-	5.330,00			
Saldo do Exercício Anterior	7.768.133,16	9.086.382,10	Saldo para o Exercício Seguinte	11.946.175,24	7.768.133,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.768.133,16	9.086.382,10	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16
TOTAL	206.238.858,79	183.326.631,90	TOTAL	206.238.858,79	183.326.631,90



Documento assinado digitalmente
RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JUNIOR
Data: 26/02/2026 16:30:39-0300
Verifique em <https://validar.ltd.gov.br>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSION 26/02/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

5.6.2.2 Balanço Orçamentário 2025

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	309.461,00	309.461,00	613.608,97	304.147,97
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	309.461,00	309.461,00	613.608,97	304.147,97
DÉFICIT			175.459.854,32	175.459.854,32
TOTAL	309.461,00	309.461,00	176.073.463,29	175.764.002,29
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	20.568.504,00	-	-20.568.504,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	20.568.504,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	148.761.165,00	168.458.051,00	174.221.229,63	169.414.640,56	154.860.424,17	-5.763.178,63
Pessoal e Encargos Sociais	110.532.152,00	129.652.489,00	129.171.326,70	129.171.326,70	116.055.216,03	481.162,30
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.229.013,00	38.805.562,00	45.049.902,93	40.243.313,86	38.805.208,14	-6.244.340,93
DESPESAS DE CAPITAL	980.631,00	1.852.249,00	1.852.233,66	412.421,38	401.811,46	15,34
Investimentos	980.631,00	1.852.249,00	1.852.233,66	412.421,38	401.811,46	15,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	149.741.796,00	170.310.300,00	176.073.463,29	169.827.061,94	155.262.235,63	-5.763.163,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	149.741.796,00	170.310.300,00	176.073.463,29	169.827.061,94	155.262.235,63	-5.763.163,29
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-

5.6.2.3 Balanço Patrimonial 2025

Balanço Patrimonial 2025 - Pág. 01



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
26/02/2026

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	15.611.870,78	10.692.062,22	PASSIVO CIRCULANTE	33.577.273,08	30.274.001,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.574.716,79	7.272.085,77
Créditos a Curto Prazo	934.037,72	490.207,99	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	167.665,47	329.481,20
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	934.037,72	490.207,99	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	934.037,72	490.207,99	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	24.834.890,82	22.672.434,92
Estoques a Curto Prazo	2.731.657,82	2.433.721,07			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	199.176.190,03	196.903.511,58	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	33.577.273,08	30.274.001,89
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	194.367.770,98	192.095.092,53	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	33.654.527,05	32.371.491,75	Demais Reservas	49.438.783,22	49.438.783,22
Bens Móveis	56.801.424,51	55.561.157,44	Resultados Acumulados	131.772.004,51	127.882.788,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-23.146.897,46	-23.189.665,69	Resultado do Exercício	3.680.761,49	10.688.051,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	127.882.788,69	117.051.449,28
Bens Imóveis	160.713.243,93	159.723.600,78	Ajustes de Exercícios Anteriores	208.454,33	143.288,13
Bens Imóveis	160.762.418,72	159.746.100,03	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-49.174,79	-22.499,25	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	181.210.787,73	177.321.571,91
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	4.808.419,05	4.808.419,05			
Softwares	4.808.419,05	4.808.419,05			
Softwares	4.808.419,05	4.808.419,05			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			

Balanço Patrimonial 2025 - Pág. 02

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	214.788.060,81	207.595.573,80	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	214.788.060,81	207.595.573,80

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	11.946.175,24	7.768.133,16	PASSIVO FINANCEIRO	26.620.410,34	22.427.882,34
ATIVO PERMANENTE	202.841.885,57	199.827.440,64	PASSIVO PERMANENTE	17.192.061,24	18.091.190,78
			SALDO PATRIMONIAL	170.975.589,23	167.076.500,68

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.272.812,92	17.360.827,71	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	37.442.191,90	47.511.682,38
Atos Potenciais Ativos	17.272.812,92	17.360.827,71	Atos Potenciais Passivos	37.442.191,90	47.511.682,38
Garantias e Contragarantias Recebidas	909.092,57	909.092,57	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	16.303.120,35	16.391.135,14	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	802.623,72	1.158.706,20
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	36.639.568,18	46.352.976,18
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	17.272.812,92	17.360.827,71	TOTAL	37.442.191,90	47.511.682,38

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-14.678.247,69
Recursos Vinculados	4.012,59
Educação	-384.468,20
Previdência Social (RPPS)	-

Balanco Patrimonial 2025 - Pág. 03



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Dívida Pública	-42.726,83
Fundos, Órgãos e Programas	411.207,82
TOTAL	-14.674.235,10



Documento assinado digitalmente
RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JUNIOR
Data: 26/02/2026 16:30:39-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

5.6.2.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025

Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025 - Pág. 01



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	182.280.009,45	166.737.670,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	610.393,87	366.466,45
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	610.393,87	366.466,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.140,55	8.110,38
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	177,57
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.140,55	7.932,81
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	175.155.821,84	154.769.441,11
Transferências Intragovernamentais	175.155.821,84	154.497.024,59
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	272.416,52
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	6.130.936,70	11.434.638,49
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	556.291,83	591.559,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.574.644,87	10.843.079,15
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	378.716,49	159.013,94
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025 - Pág. 02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMIÇÃO
26/02/2026

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	378.716,49	159.013,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	178.599.247,96	156.049.619,09
Pessoal e Encargos	137.036.395,58	114.112.247,88
Remuneração a Pessoal	109.952.612,81	90.852.244,92
Encargos Patronais	18.450.342,02	15.855.327,85
Benefícios a Pessoal	8.622.940,95	7.554.675,11
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.500,00	50.000,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.681.788,96	1.561.017,35
Aposentadorias e Reformas	680.820,97	659.424,07
Pensões	70.504,72	67.294,89
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	930.463,27	834.298,39
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	26.499.592,99	23.502.187,67
Uso de Material de Consumo	1.268.742,86	1.243.323,84
Serviços	25.190.068,84	22.220.591,75
Depreciação, Amortização e Exaustão	40.781,29	38.272,08
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	81.484,37	12.697,95
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	80.901,27	7.536,46
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	583,10	5.161,49
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	722.944,22	300.550,02
Transferências Intragovernamentais	690.792,72	270.935,17
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	32.151,50	29.614,85
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.691.521,66	8.256.617,38
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	16.079,79	-
Incorporação de Passivos	4.675.441,87	7.820.141,50

Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025 - Pág. 03

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	-	438.475,88
Tributárias	8.015,41	42.699,56
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.546,31	16.970,63
Contribuições	4.469,10	25.728,93
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.877.504,77	8.261.601,28
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.830.816,26	8.218.163,15
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	46.688,51	43.438,13
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.680.761,49	10.688.051,28

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

Documento assinado digitalmente
RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JUNIOR
Data: 26/02/2026 16:30:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

5.6.2.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa 2025

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 2025 - Pág. 01

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 26/02/2026	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2025	2024
INGRESSOS OPERACIONAIS		6.233.818,11	3.676.774,94
Receita Tributária		177.659.497,97	155.236.467,64
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		6.218,89	15.291,81
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		606.865,08	346.190,72
Remuneração das Disponibilidades		-	8.056,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias		525,00	285,00
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais Recebidas		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais Recebidas		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		177.045.889,00	154.866.643,83
Ingressos Extraorçamentários		1.730.338,82	297.124,07
Transferências Financeiras Recebidas		175.100.838,77	154.491.694,59
Arrecadação de Outra Unidade		214.711,41	72.495,17
Demais Recebimentos		-	5.330,00
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		-171.425.679,86	-151.559.692,70
Pessoal e Demais Despesas		-152.332.745,44	-136.314.145,36
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-976.459,43	-658.839,34
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-151.356.286,01	-135.655.306,02
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 2025 - Pág. 02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

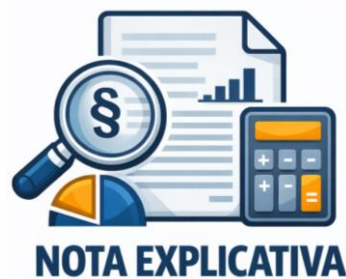
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 26/02/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-18.291.264,54	-14.883.398,19
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-18.259.113,04	-14.853.783,34
Outras Transferências Concedidas	-32.151,50	-29.614,85
Outros Desembolsos Operacionais	-801.669,88	-362.149,15
Dispêndios Extraorçamentários	-165.860,23	-91.213,98
Transferências Financeiras Concedidas	-573.561,03	-270.935,17
Demais Pagamentos	-62.248,62	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.055.776,03	-4.995.023,88
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-2.055.776,03	-4.995.023,88
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.055.776,03	-4.888.775,88
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-106.248,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.178.042,08	-1.318.248,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.768.133,16	9.086.382,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.946.175,24	7.768.133,16

Documento assinado digitalmente
gov.br RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JUNIOR
Data: 26/02/2026 16:30:39-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

5.6.3 Notas explicativas



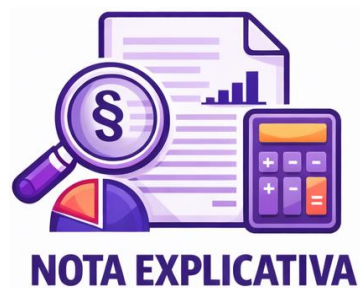
Nota explicativa 1º trimestre [\(clique aqui para acessar\)](#)



Nota explicativa 2º trimestre [\(clique aqui para acessar\)](#)



Nota explicativa 3º trimestre [\(clique aqui para acessar\)](#)



Nota explicativa 4º trimestre [\(clique aqui para acessar\)](#)

CAPÍTULO 6

Anexo: Indicadores de Gestão do TCU



6 ANEXO: INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INDICADORES DE GESTÃO TCU 2025
CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, de 24/04/22, e
Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário

I.A Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente =

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$$

$$164.721.889,56 / 6.677,46 = 24.668,35$$

I.B Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$$

$$164.721.889,56 / 6.677,46 = 24.668,35$$

II. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente =

$$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$$

$$3.382,22 / 305,00 = 11,08$$

III.A Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU =

$$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente com HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente com HU}} =$$

$$3.382,22 / 487,25 = 6,94$$

III.B Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =

$$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente sem HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente sem HU}} =$$

$$3.382,22 / 487,25 = 6,94$$

IV.A Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente =

$$\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$$

$$487,25 / 305 = 1,59$$



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

IV.B Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente =

$$\frac{\text{Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$$

$$487,25 / 305 = 1,59$$

V. Grau de Participação Estudantil (GPE) =

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G TI}{A_G} =$$

$$2.820,22 / 3.555,00 = 0,79$$

VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) =

$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} =$$

$$281 / (3.555 + 281) = 0,07$$

VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação* =

$$\text{Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de PG}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} =$$

$$23 / 7 = 3,29$$

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)=

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)} =$$

$$(5*274 + 3*41 + 2*25 + 19) / (274 + 41 + 25 + 19) = 4,35$$

IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{N^\circ \text{ de Diplomados } (N_{DI})}{N^\circ \text{ total de alunos ingressantes}} =$$

$$482 / 786 = 61,32\%$$



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Componentes:

Total de alunos efetivamente matriculados na graduação - A _G	3.555
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) - A _{PG}	281
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica - A _R	0
Número de alunos da graduação em tempo integral - A _G TI	2.820,22
Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação- A _{PG} TI	562
Número de alunos de residência médica - A _R TI	0
Número de alunos tempo integral – ATI	3.382,22
Número de alunos equivalentes de graduação – A _G E	6.115,46
Número de alunos equivalentes - AE	6.677,46
Número de professores equivalentes	305
Número de funcionários equivalentes sem HU	487,25
Custo corrente excluindo as despesas do HU	164.721,889,56
Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – <i>Mestrado Acadêmico</i>	
▪ PPG em Ciências Ambientais - PPGCA / Conceito 3; ▪ PPG em Ciências Humanas e Sociais - PPGCHS / Conceito 3; ▪ PPG em Ensino - PPGE / Conceito 3; ▪ PPG em Química Pura e Aplicada - POSQUIPA / Conceito 3; ▪ PPG Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM / Conceito 5; ▪ PPG em Ciências dos Materiais – PROMAT / Conceito 3; ▪ PPG em Biociências e Saúde – PPGBS / Conceito 3.	

*Para fins de cálculo do Indicador VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, não são considerados os cursos de mestrado profissionalizante, conforme Manual *Orientações para cálculo dos indicadores de gestão (versão jan./2010)*.